Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.735
Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom. Névoa sêca

TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	26.7-21.2	B. de Corumbá	25.6-20.4
Laranjeiras	24.8-21.6	Praça Quinze	26.0-21.6
Jacarepaguá	26.8-20.4	Santa Teresa	25.4-19.4
Engenho de Dentro	20.3-20.1	J. Botânico	24.2-21.1
		A. da Boa Vista	22.0-18.6

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 26 de Agôsto de 1967

Lacerda Irritou Militares: Lei de Segurança Para Êle!

O almirante Sílvio Heck foi, ontem, o porta-voz dos militares inconformados com a tomada de posição do sr. Carlos Lacerda contra o govêrno. A revolta veio em tom bastante claro, sobretudo no capítulo que atribui ao ex-governador a adesão à tática das guerrilhas. O ex-ministro da Marinha denuncia o sr. Carlos Lacerda e diz que a seu lado estão os revolucionários. Comentários e íntegra da carta na **Página 4, em Notas Políticas**.

Brasil Não Aceita a "Chantagem Nuclear"

A «chantagem nuclear» poderá ser uma realidade, apesar da objeção do Brasil, pois EUA e URSS não fizeram concessões no seu projeto contra a proliferação. **Página 5**.

Tudo Decidido: Remédio Subirá

As marchas e contra-marchas dos remédios estão no fim: vem liberação em menos de 20 dias. **Página 2**.

EXÉRCITO PROMOVE OS SEUS OFICIAIS

O ministro do Exército promoveu, ontem, aos postos de capitães e primeiros e segundos tenentes centenas de integrantes dos quadros das Armas e Serviços. **Página 10**.

Lira Proclama Unidade Militar: Estamos Todos Com Costa e Silva

A unidade das Fôrças Armadas, «sob o comando supremo do presidente da República, autoridade representativa da preponderância e da majestade do poder civil», foi a tônica do discurso do general Lira Tavares, nas comemorações do Dia do Soldado. «O govêrno sabe que conta com nossa união e vigilância, para a defesa dos destinos que foram salvos pela Revolução e hão de ser por ela realizados», afirmou o ministro do Exército. Referiu-se à Marinha e à Aeronáutica, destacando «as afinidades ainda há pouco provadas e fortalecidas, nos dias amargos de 1964». O marechal Costa e Silva presidiu às solenidades junto ao Panteon de Caxias, condecorando várias autoridades militares e civis. Em nome das fôrças navais e aéreas falou o almirante Augusto Rademaker. Desfilaram representantes das três Armas. **Página 3**.

Costa e Silva chega, para ser saudado por Lira, como o preponderante poder civil. Magalhães Pinto acompanha e vai hoje, às 9 horas, para Assunção

Pelé é de Outro Planêta

SÃO FRANCISCO, 25 — Após o empate de 1 a 1, quarta-feira, o Benfica, com Eusébio, e o Boca Junior, com Antônio Rattin, irão enfrentar-se amanhã, em Los Angeles. Eusébio achou Rattin muito violento e êste disse ao craque português que futebol não é para êle. E acrescentou o argentino: «Não se compara Eusébio com Pelé. O brasileiro é sobrenatural, nascido em outro planêta. Nunca haverá outro igual». (R)

Morre Paul Muni: Viveu «Scarface»

SANTA BÁRBARA, 25 — Vitimado por ataque cardíaco, faleceu, hoje, Paul Muni, aos 71 anos. Austríaco de nascimento, o ator começou a escalada da fama em «Scarface» e a consolidou com papéis biográficos, vivendo nas telas, entre outros, Juarez, Emílio Zola e Louis Pasteur, que lhe deu um «Oscar». (R)

Vendido o Avião Fatídico

JOÃO PESSOA, 25 — O trem de aterrissagem do avião em que morreu o marechal Castelo Branco foi vendido ao deputado José Gadelha, que pretende colocá-lo no seu bimotor. O governador Plácido Castelo atendeu ao pedido do parlamentar oposicionista, que está com seu avião parado, há mais de quinze dias, em Princêsa Isabel, justamente por falta daquela peça. (TRP)

Mundo Está Sem Ouro Para Agir

O Fundo Monetário Internacional vai debater em sua reunião a realizar-se no Rio, em setembro, a criação de um nôvo tipo de crédito internacional, sob a forma de moeda fiduciária, para suprir a deficiência do ouro nas transações internacionais, pois o mundo enfrenta uma séria crise do metal que, tradicionalmente, serve como reserva monetária. **Página 8**

LUTA E CANTA AMANDO SEIS

Roberto Carlos agora é ator de cinema. Vai aparecer nas telas em ritmo de aventuras e para assisti-las às filmagens reuniu jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas a bordo do iate onde se desenrolam algumas das cenas. As últimas instruções foram dadas pelo diretor Roberto Farias e o «Rei» entra em ação enfrentando bandidos, cantando e amando seis garôtas. **Página 6**

TOM: A BOSSA É NOSSA

A Bossa Nova é puramente brasileira, não sofreu influência de qualquer ritmo estrangeiro e, pelo contrário, influiu sôbre o «jazz». Quem o diz é Tom, nascido em casa, na Tijuca e batizado Antônio Carlos Jobim, depondo no Museu da Imagem e do Som. Sua grande experiência foi a ida a Brasília. **Página 2**

Franco-Atirador Matou o Líder Nazista Americano

ARLINGTON, 25 — Um franco-atirador, instalado em um telhado, matou, hoje, com um tiro certeiro, o líder do Partido Nazista Americano, George Lincoln Rockwell, antigo pilôto da Marinha, que fêz de Hitler seu ídolo. Rockwell fundou seu partido em 1958, adotando a bandeira, saudação, uniforme e plataforma de Hitler. Seu grupo de choque regularmente enfrentava, nas ruas, os manifestantes pelos direitos civis. A polícia está prendendo suspeitos, principalmente entre os negros. (R.)

Trânsito é Com Bilhas de Vidro

A partir de amanhã, o Departamento de Trânsito estará usando nôvo sistema de sinalização. O sr. Celso Franco vai aplicar «plástico fluor» a frio, para produzir reflexos através de bilhas de vidro, que despertarão a atenção, tanto dos motoristas, quanto dos pedestres. É inovação revolucionária.

Desastre é Caro nos EUA

NOVA YORK, 25 — A sra. Elizabeth Laskowski, que perdeu marido e filho na queda de um jato da emprêsa Mohawk, onde morreram 34 pessoas, entrou em juízo, reivindicando uma indenização de US$ 1.600,00, (quase quatro bilhões de cruzeiros antigos). A autora da ação está pleiteando a indenização da emprêsa transportadora e também da fabricante do avião. (R)

UMA LEGIÃO SÓ PARA O BEM

A LBA comemorou, ontem, seus 25 anos, «tranqüila pelo bem que fêz, mas consciente de alguns erros, bastante madura para traçar novos caminhos», foi o que afirmou dona Iolanda Costa e Silva, durante a solenidade que marcou a passagem do jubileu de prata, quando lembrou dona Darci Vargas e disse que ela agora quer ser protagonista de sua própria história. **Página 2**

Melina ao Rei: Não Tenha Mêdo

NAÇÕES UNIDAS, 25 — Melina Mercuri está levando longe sua luta contra o regime militar da Grécia. Hoje, enquanto o rei Constantino participava de um banquete oferecido por U Thant, a estrêla de **Nunca aos Domingos** tentou entregar ao secretário da ONU uma carta ao visitante real. Pedia-lhe que «rompesse o silêncio» sôbre o ato que tirou a Melina sua cidadania grega. Dizia mais que, segundo se afirma, Constantino tem mêdo de falar, mas que, nos EUA, não teria motivo de temor. E perguntava: «Está o sr. usando seu cargo para restaurar o govêrno constitucional na Grécia?» Melina Mercuri está trabalhando na Broadway no musical **Illya Darling** — em que aparece sumàriamente vestida — e disse que gostaria de ver o rei na platéia. (R.)

Cardeais Hoje Irão ao Copa

O cardeal Suenens chegará, hoje, às 7h15m e terá almôço, no Copa, com dom Jaime. Grande amigo do arcebispo de Olinda, é «o dom Hélder da Europa».

Remédios Serão Mesmo Liberados

Os remédios, apesar do desmentido oficial da SUNAB, serão mesmo liberados, em menos de vinte dias, segundo o «DN» apurou, tendo em vista o protesto da indústria farmacêutica que alega ser impossível manter o preço dos medicamentos nos níveis de outubro do ano passado.

Os técnicos da autarquia examinaram, ontem, em caráter sigiloso, o memorial que a ABIF enviou ao govêrno, mostrando a alta dos custos operacionais e advertindo que a população poderá ficar, inclusive, sem medicamentos, face à dificuldade de sua distribuição no mercado.

SOLUÇÃO

O órgão controlador de preços, depois da reunião dos representantes da indústria farmacêutica, iria divulgar uma nota oficial, comunicando que o govêrno está tentando encontrar a fórmula conciliatória para solucionar a questão do congelamento dos remédios. Entretanto, o sr. Cravo Peixoto decidiu, às últimas horas da noite, adiar a medida para o início da semana, quando, então, já tiveram sido concluídos todos os entendimentos com os donos dos laboratórios e farmácias.

AUMENTO

As donas-de-casa estão, por sua vez, denunciando a alta nos preços dos medicamentos, acentuando que a majoração atinge, em sua maioria a 100%, contrariando-se, portanto, a determinação do sr. Enaldo Cravo Peixoto de se retrogir a tabela de venda dos remédios para os níveis de outubro de 66, com um acréscimo, apenas, de 25%. Os fiscais da Secretaria de Economia fizeram, ontem, nova «blitz», nas farmácias, confirmando o protesto da população, mas não foram divulgados os nomes das firmas multadas que, segundo se informa, vão para mais de 500, no total da fiscalização que vem sendo feita há mais de um mês.

PREÇOS

Por outro lado, o mercado atacadista de gêneros alimentícios fechou, ontem, com nova alta nos preços do arroz. O produto subiu mais NCr$ 1,00 em saca, nos diferentes tipos dos órgãos longos dos Estados centrais e do Rio Grande do Sul. Assim, o do tipo amarelão procedente de Goiás, Minas e São Paulo, teve as seguintes cotações: extra, de NCr$ 44,00 para NCr$ 45,00; especial, NCr$ 42,00 para NCr$ 43,00 superior, de NCr$38,00 atingiu a NCr$ 39,00 enquanto o gaúcho apresentou as ofertas na base de NCr$ 40,00, para o extra, NCr$ 38,00 o especial e NCr$ 35,00 o superior.

Os grãos longos de Santa Catarina e do Estado do Rio mantiveram-se inalterados. Os preços do arroz de grãos médios e curtos, entre os quais, o «blue rose» e o japonês, também, não sofreram qualquer majoração, o mesmo ocorrendo com o canjicão.

ESTOQUES

A SUNAB, convencida de que as altas do arroz, nas fontes de produção, decorrem exclusivamente de especulação, por meio de retenção da mercadoria, já está procedendo, por intermédio de sua Delegacia, no Rio Grande do Sul, a um rigoroso levantamento de estoques nessa região. Diversos fiscais estão percorrendo o interior, visitando engenhos e emprêsas arrozeiras, tendo lavrado numerosos autos de infração por sonegação do produto.

EXTINÇÃO

Realiza-se, hoje, pela última vez, a feira da rua Domingos Ferreira, em Copacabana, já que o diretor do Departamento de Trânsito, alegando a necessidade de descongestionamento de veículos, pediu sua extinção ao govêrno do Estado. A mesma reivindicação foi feita, no govêrno anterior, por exigência do então administrador regional daquela região, sr. José Dias Lopes, mas o sr. Carlos Lacerda decidiu não atender a solicitação.

DIFERENÇA

Joel Silveira

O MINISTRO Gama e Silva decidiu que o confinamento de Hélio Fernandes não deve passar de 60 dias. Assim agindo, estará êle se tendo na conta de um bom môço, de excelente praça, de criatura cordata e cordial. Engana-se. Sessenta dias, sessenta anos, sessenta minutos ou sessenta segundos — ou mesmo 1/60 de um segundo — o que menos importa, no caso do confinamento do jornalista, é o tempo. Ou só o tempo importa: seja êle o mais curto ou o mais dilatado possível: 60 trilhões de anos ou .... 1/6.000.000.0000, etc. de segundo. Um ou outro espaço de tempo é o bastante para qualificar a determinação do govêrno, da qual o sr. Gama e Silva se fêz apressado e complacente executor, como uma ilegalidade brutal, sem motivo, à margem de qualquer lei, código ou portaria, atos institucionais ou atos sem constituição. Não nos queira agora o sr. Gama e Silva aparecer como um coração de ouro que, podendo fazer do confinamento do jornalista um castigo cruel, houve por bem, depois de consultar o seu largo e nobre coração, transformá-lo numa tranqüila vilegiatura, compulsória, é certo, mas na encantadora Pirassununga.

Do crime cometido contra Hélio Fernandes (que, no caso, se confunde com tôda a imprensa brasileira, pouco importando o que êle fêz para sofrer a punição) jamais se livrará o sr. Gama e Silva. Não apenas o jurista (e duvido que depois do desvio que levou sua jurisprudência de Fernando Noronha a Pirassununga, alguém ainda o tenha nessa conta), mas o homem Gama e Silva. Se êle ainda não percebeu a enormidade que praticou, recomendo-lhe uma leitura da nossa história republicana, incluindo os seus trechos mais trevosos, aquêles nos quais a imprensa mais sofreu e mais foi perseguida. Verá que em nenhum instante o governante mais poderoso e o arbítrio mais intolerante, ousaram fazer contra um jornalista o que êle, ministro, fêz com o diretor da «Tribuna da Imprensa». Fêz ou o endossou o feito — pouco importa.

60 trilhões de anos ou 1/60 trilhões de um segundo: qual a diferença? Nenhuma. Nem no tempo, nem no espaço. Nem em Fernando Noronha nem em Pirassununga. Mas pode ser que para o sr. Gama e Silva, a diferença exista, e seja grande. Ou talvez a diferença seja êle próprio.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Silbert Denuncia: Estão Assaltando a População

O SR. SILBERT SOBRINHO (MDB) condenou a cobrança, pela Secretaria de Finanças, do ICM nas mesmas características do IVC, acentuando não poder crer que, no Estado mais politizado da Federação, «se possa adotar uma política que é um verdadeiro assalto, um criminoso assalto a tôda uma população».

Depois de afirmar que o objetivo do govêrno com tal cobrança é a proteção dos tradicionais e conhecidos sonegadores, concluiu, com apoio do sr. Mac Dowell Leite de Castro (ARENA), denunciando que vai haver no Estado «uma elevação de 100% no valor unitário padrão, o que representa uma majoração brutal nos impostos predial e territorial».

EXÉRCITO NÃO FOI

Depois de aguardar, inùtilmente, durante mais de 20 minutos, quem se apresentasse para representar o Exército, o presidente Amaral Peixoto abriu a sessão especial em homenagem ao «Dia do Soldado», concedendo a palavra aos srs. Frederico Trota (MDB), Salvador Mandim e Gama Lima.

MOTIVOS

Comentários a respeito da ausência da representação do Exército tomaram conta do plenário, sendo o fato atribuído ao requerimento de homenagem do deputado Gama Lima ter sido submetido a uma tramitação difícil e por um processo de obstrução implantado por um grupo de deputados que combatem as medidas revolucionárias, impedindo, inclusive, a revogação da lei que autorizou a colocação do nome do sargento Manuel Raimundo Soares a uma rua da cidade.

«DIÁRIO» NOS ANAIS

O sr. Gama Lima (ARENA) comentou e consignou nos Anais o tópico «Feiras-Mercados», publicado no «Diário de Notícias» da véspera.

De outra parte, o sr. Hélio Damasceno (ARENA) discorreu a respeito de assuntos relacionados com a SUNAB, que foram também tratados por êste jornal em sua edição de anteontem.

TÚNEL E PAVIMENTAÇÃO

Duas providências em favor do desenvolvimento do trânsito na Tijuca e de comunicação de Botafogo com Copacabana foram encarecidas à Secretaria de Obras Públicas pelo sr. Átila Nunes (MDB). A primeira diz respeito ao recapeamento asfáltico das ruas Conselheiro Zenha, Visconde de Figueiredo, Marquês de Valença e Alzira Brandão.

A outra se relaciona com a limpeza e iluminação do Túnel Velho, que se apresenta em precário estado.

VERBAS FEDERAIS

O sr. Gama Lima (ARENA) está interessado em saber qual o destino dado a verbas federais transferidas ao Estado da Guanabara para custear obras depois dos grandes temporais que afetaram a cidade. Ontem, encaminhou requerimento de informações, indagando qual o montante do auxílio já recebido, como foi gasto ou aplicado e quando foi despendido na ajuda aos flagelados que perderam as suas residências nas Laranjeiras e na Tijuca.

Em outro requerimento, a propósito da paralisação das obras de contenção de encostas nas ruas Belisário Távora e Cristóvão Barcelos, deseja informações sôbre se estão em dia os pagamentos devidos pelo Estado às emprêsas que realizam obras nas encostas, pois que há notícia de um atraso de 45 dias no cumprimento da obrigação.

EXCEPCIONAL

Pela comemoração da Semana do Excepcional, a sra. Lígia Lessa Bastos (ARENA) apresentou um voto de congratulações com as diretorias da Sociedade Pestalozzi do Brasil e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

MÉDICOS CONFIRMAM O TÓPICO DO "DN"

A FEDERAÇÃO Brasileira das Sociedades de Otorrinolaringologia e Broncoesofagologia dirigiu carta ao «DN», em que confirma os conceitos emitidos no tópico «Focos de Neuroses», acrescentando haver legislação coibindo o abuso de ruídos, mas «tolo é quem pedir proteção à justiça».

O sr. Válter Benevides diz, na carta, que o assunto «ruído» já foi tema de congresso, de que foram apresentadas, ao poder competente, conclusões e remédios, «mas nada se obteve de concreto, nem mesmo a supressão das buzinas dos carros».

A CARTA

E o seguinte o teor da carta:

"No tópico de hoje, sôbre as neuroses dos motoristas, o "Diário de Notícias" aponta, com tôda a razão, o ruído, como uma das causas desencadeantes dêsses males.

Os médicos do mundo inteiro, há muito, se vêm dedicando ao assunto, e a literatura a respeito é abundantíssima, tanto em trabalhos clínicos, quanto experimentais, não sendo pequena a contribuição brasileira. Esta Federação, atenta à importância do fato, e levada pela consideração de ser o Rio, comprovadamente, a cidade mais barulhenta do mundo, escolheu o ruído para tema do congresso realizado, aqui, sob seus auspícios, há dois anos, para tanto havendo convidado eminentes especialistas do país e do estrangeiro. Na ocasião, as discussões repercutiram amplamente nos jornais, e foram apresentadas moções aos podêres competentes, expondo as nossas conclusões e apontando remédios. Infelizmente, nada se obteve de concreto. Nem sequer se conseguiu a supressão das buzinas, medida já adotada em São Paulo. Sabemos que existe uma tímida legislação coibindo os abusos do ruído, mas tolo será quem recorrer à Justiça, pedindo proteção para os seus ouvidos ou seu sistema nervoso. Assim sendo, só uma campanha de salvação pública, por parte da imprensa, poderá dar algum resultado. E o "Diário de Notícias", com o prestígio que tem, bem poderia encarregar-se da humanitária tarefa. Certamente contaria com o apoio dos médicos, em geral, e desta Federação em particular, para benefício da sofrida população carioca".

TOM: BOSSA-NOVA SEM INFLUÊNCIA DE FORA

Antônio Carlos Jobim: Bossa Nova influiu no jazz e é movimento brasileiro

Antônio Carlos Jobim disse, ontem, que bossa-nova é um movimento puramente brasileiro, sem influência de qualquer ritmo estrangeiro e que tudo se deve às raízes da nossa música citando Noel, Caimi e Pixinguinha como os precursores, até o dia que surgiu um baiano chamado João Gilberto, «com uma musicalidade impressionante», para lançá-la definitivamente no exterior.

Tom falou durante mais de 4 horas, quando contou sua vida desde os primeiros anos em Ipanema, e os contatos iniciais com a música, até os grandes momentos da sua vida, que foram os encontros com Vila-Lôbos, e Vinicius de Morais, citando a ida a Brasília, para compor a «Sinfonia de Brasília», como a grande experiência.

NASCEU EM CASA

Com a presença de Osacar Niemeyer, Vinicius de Morais, Chico Buarque de Holanda, Dori Caimi, Raimundo Vanderlei, todos amigos de Tom e por êle convidados para fazerem a entrevista, foi realizada, na tarde de ontem um dos mais longos dos depoimentos para a posteridade que o Museu da Imagem e do Som vem realizando.

Ajudado por Vinicius de Morais, Tomzinho, como é chamado pelo poeta, começou o seu depoimento com a sua ficha:

— «Sou carioca da Tijuca, rua Conde de Bonfim, nascido em 25 de janeiro de 1927, no tempo em que ainda se nascia em casa

FILHO DE POETA

Depois o maestro falou dos pais. O pai era poeta, parnasianista, amigo de Alberto de Oliveira, com quem escreveu um livro, literato, diplomata e até compositor, tendo escrito uma canção com Radamés Gnatalli.

— Morreu cêdo «o velho» e eu, com 8 anos, pouca coisa pude guardar dêle. Minha mãe, dona Nilsa Brasileiro de Almeida casou-se pela segunda vez e ganhei um bom padrasto que me ensinou o caminho da música.

Chico Buarque de Holanda interrompeu para dizer que seu pai havia conhecido o pai de Tom na porta da livraria Garnier, isto há muitos anos.

MUITAS ESCOLAS

Pediram para Tom falar de Ipanema e êle disse que naquela época era tudo cheio de pitangueiras, conchas na praia, o canal era de areia, a água entrava e saía. Depois vieram as escolas: colégios Melo e Sousa, Mallet Soares, Andrews, Juruema, Rio de Janeiro, Paula Freitas e outros. Aos que se mostraram surprêsos com a quantidade de colégios por que êle passou, Tom disse que «não chegou a ser expulso de nenhum dêles, pois era do tipo quieto, apesar de reconhecer que não era um aluno muito «caxias».

Naquele tempo a música não lhe despertava nenhum interêsse, achava aquilo coisa de criança e a sua distração principal era o futebol. Depois ficou rapaz e passou a gostar, mas não era seu ideal. Queria ser doutor.

Entrou para a Faculdade de Engenharia, mas os amigos do peito faziam Arquitetura e êle acabou trocando de Faculdade. Na Arquitetura admirou os grandes mestres e passou a trabalhar num escritório do arquiteto Jorge Moreira. Não passou, entretanto, do primeiro ano. Já a música começava a lhe despertar maior interêsse. Aproveitou então uma briga com a namorada, a futura espôsa, largou a Arquitetura e foi estudar música.

ENCONTRO COM VILA-LÔBOS

Tom lembrou que, quando criança, havia um piano em casa da irmã, mas nunca lhe despertou a atenção. Com 12 anos ganhou o piano de presente e um professor alemão que ficou famoso e hoje é diretor de um conservatório na Índia. Depois estudou com muita gente: Radamés Gnatalli, Lírio Panicalli, Léo Perachi e outros. O encontro com Vila-Lôbos, conta Tom, foi inesquecível.

— Fiquei admirado quando encontrei o maestro em seu apartamento, no centro da cidade, no meio de um grande barulho que faziam na sua casa — era dia de festa e todos falavam e em vários cantos da casa havia rádios e gravadores ligados — e Vila-Lôbos escrevia uma música num papel. Perguntei então como era possível aquilo e Vila-Lôbos me respondeu: «o ouvido de fora nada tem a ver com o de dentro, menino».

Tom disse no depoimento que esta frase o impressionou.

CASAMENTO

Depois veio o casamento. Abandonou o estudo dos clássicos e foi trabalhar para enfrentar a luta com o aluguel, que era violento naquela época: mil e duzentos cruzeiros antigos. O velho ajudava, mas não dava e então começou a luta. Foi quando percorreu todos os «inferninhos» da Zona Sul, tocando o que queriam, para ganhar trocados. Foi então que apareceu Vinicius na sua vida. Quer dizer, foi o primeiro encontro, porque depois êles seriam reapresentados e então é que começaria a grande amizade e o parceiro definitivo.

SURGE VINICIUS

Conta Tom que naquela época já possuía alguma coisa na gaveta, mas não mostrava a ninguém, porque faltava coragem. Depois encontrou um emprêgo numa fábrica de discos, a vida melhorou e largou os «inferninhos», onde lutou 5 anos. Já havia, então, nascido Paulinho, em 1950. O primeiro encontro com Vinicius foi no antigo Clube da Chave, onde a turma que fazia música se reunia: Elizete, Antônio Maria e outros grandes da música popular brasileira.

Vinícius interrompe para dizer que um dia ouviu um som diferente e procurou saber quem era. Era Tom que tocava no piano uma música de Catulo de Paula. «Tão Só». Vinicius disse que nunca havia ouvido aquêle som, pela harmonia diferente que o impressionava. Ouvi ainda, «Outra Vez», música que mais tarde, muito tempo depois, seria grande sucesso lançado por João Gilberto.

Mas o segundo encontro com o poeta foi quase 5 anos depois, quando Vinicius procurava alguém para fazer a música para o Orfeu Negro, que teve cenário de Oscar Niemeier. Tom recorda que quando foi procurado pelo poeta para fazer a música da sua peça de teatro perguntou logo de cara: «tem dinheiro?».

— Até hoje — conta Tom — os amigos ainda fazem gozação comigo por causa daquela pergunta feita em 1955. Mas foi o Orfeu que me tirou a barriga da miséria.

BOSSA NOVA

Daí então nascer a amizade pra valer. Surgiu o disco, a «Canção do Amor Demais», cantado por Elizete, e surgiu a «Bossa Nova». Com «Bossa Nova» surgiu João Gilberto, o verdadeiro pai da «Bossa». De João Gilberto fala com muito carinho: um baiano de uma musicalidade e inteligência impressionantes.

Afirmou que a «Bosa Nova» não sofreu influência do Jazz e muito pelo contrário, o Jazz é que sofreu a influência da nossa música.

— Aliás, o Jazz sempre se influencia pelos ritmos bons e isto é muito bom para a evolução da música. Mas acontece que a «Bossa» é muito brasileira.

Disse que a «Bossa» é também fruto da época, quando o Brasil era alimentado por uma grande esperança do nosso povo e quando o desenvolvimento parecia que não ia mais tardar a nossa terra.

Do ie-iê-iê disse que prefere uma letra de Chico Buarque aos novos temas eletrônicos. Reconhece que existe algumas guitarras afinadas e considera os Beatles geniais.

Do iê-iê-iê brasileiro não conhece nada, mas acredita que exista alguma coisa de interessante. Sôbre o sucesso que está fazendo nos Estados Unidos e na Europa disse que sòmente uma coisa o preocupa: A tragédia das versões que assassinam as letras dos nossos poetas. O ideal era se a música fôsse cantada em português.

A «GRANDE EXPERIÊNCIA»

Tom falou ainda sôbre muita coisa. Disse que a grande experiência da sua vida foi quando foi convidado pelo Juscelino para ir a Brasília compor com Vinicius a «Sinfonia de Brasília».

— Ficamos hospedados no Catetinho mais de um mês e no final Vinicius mandou fazer uma casa para êle, igualzinha, em Petrópolis. E feita pelo próprio Niemeyer.

Finalizando, Tom falou sôbre todos os seus parceiros: Newton Mendonça, Marino Pinto, Dolores Duran e Alcides Fernandes, um crioulo do Morro Cantagalo, já falecido, de quem guarda boas recordações.

Falou demoradamente em Newton Mendonça seu primeiro parceiro, falecido muito jovem, e que foi seu amigo de infância, das calçadas de Ipanema.

DELFIM E CAVALCÂNTI VÃO A BOA ESPERANCA

SÃO LUIS, 25 — O sr. José Sarnei receberá, amanhã, a visita dos ministros da Fazenda e das Minas e Energia, inaugurando obras de sua administração.

O governador do Maranhão proporcionará aos srs. Delfim Neto e Costa Cavalcanti uma viagem de inspeção à barragem de Boa Esperança, que está sendo construída sob responsabilidade do govêrno federal.

OBRAS

Dentro do programa elaborado para a visita dos dois ministros, o governador José Sarnei fará ampla exposição do seu Plano de Metas, apresentando-lhes as reivindicações prioritárias do Estado. As obras de construção do pôrto do Itaqui, que já serve à descarga de combustível, a barragem do Batatã, a Estação de Tratamento do Sacavém e o nôvo sistema de distribuição dágua desta capital são obras a ser vistas pelos visitantes.

Manifesto Dos Católicos Mineiros

GUSTAVO CORÇÃO

CAUSA muita estranheza, sobretudo a um colunista que costuma dar os nomes aos bois e aos burros, o alarido levantado em Belo Horizonte em tôrno do manifesto assinado por mais de trezentos católicos mineiros de tôdas as condições sociais. Tive o prazer de ler êsse documento redigido em abril, distribuído diretamente aos senhores bispos de todo o Brasil, e mais tarde publicado, à revelia de seus signatários, no jornal **A Cruz**, em 14 de maio. Trata-se de um documento extremamente grave e profundamente respeitoso, à semelhança do que já foi feito em São Paulo, por meio do qual a consciência católica mineira externa a sua consternação e o seu sofrimento, diante de fatos espantosos e escandalosos que ocorrem no mundo inteiro, no Brasil e em cada um dos Estados e Municípios. Ninguém ignora que há no ar um vento de modernismo, ou de completa temporalização do cristianismo, que se manifesta das maneiras mais aberrantes. Em tôdas as partes do mundo se levantam vozes de leigos, encorajados pelo Concílio, que lhes trouxe a maioridade, e que os libertou de um convencionalismo hipócrita, que tinha o apelido de respeito. Nossa linguagem hoje é mais franca e mais clara, e pretendemos somar as cem mil línguas que Santa Catarina de Siena, em circunstâncias semelhantes, queria que rezassem e clamassem para evitar que o mundo apodrecesse no silêncio das capitulações. Escreveu Maritain um livro que alcançou enorme sucesso, escreveu Marcel de Côrte um artigo publicado com grande destaque, escreveram todos os que integram a equipe de **Itineraire** e muitos outros que encheriam estas páginas com seus justos clamores.

Mas parece que em Belo Horizonte não se pode dizer o décimo ou centésimo do que já disseram em tôdas as partes do globo. Por quê? Não sei explicar. Sei que o documento é absolutamente impessoal e não designa, sequer de leve, nenhum responsável, contentando-se em descrever em têrmos gerais o panorama de despautérios cometidos dentro da Igreja. Queixa-se o documento, de coisas sabidas de todos: pregações contra a noção verdadeira de pecado, contra a virgindade de Nossa Senhora, contra a presença real de Cristo na Eucaristia, contra a veneração dos santos, contra a disciplina. Queixa-se o documento, sem nenhuma referência pessoal ou local, do esvaziamento dos seminários e da difusão da estranha moral que lança os filhos contra os pais. Ora, diante de tôdas essas graves acusações, o **Diário**, jornal oficial da arquidiocese de Belo Horizonte, diz: isto é conosco! E diante de tôdas aquelas queixas, que repetem as do mundo inteiro, o vereador Camil Caram, com uma precisão incompreensível, declara: isto é contra dom João e dom Serafim. E daí para a moção de apoio integral da assembléia, a distância foi milimétrica. Ninguém lera o manifesto. O **Diário** critica, denuncia, mente, inventa, e não mostra ao seu crédulo leitor, uma versão exata do manifesto, em razão do qual rasgam as vestes.

É transparente a procedência de tôda essa onda de instigação de protestos, mas também não deixa de ser divertida a sua estupidez e a falta de respeito com que deixam expostos dom João de Resende Costa e dom Serafim Fernandes de Araújo, cujos nomes, o manifesto, nem de longe, mencionou. Por onde se vê que são os defensores que o acusam, os desagravadores que os agravam.

E por que não entram no mérito da questão? Por que não defendem os vereadores e os redatores de **O Diário**, aquilo que o manifesto efetivamente acusou? E por que desviam do mérito, a atenção dos leitores de Belo Horizonte? Sim, trezentos e tantos mineiros de tôdas as condições, disseram que os abusos dentro da Igreja estão passando todos os limites, e mencionaram em tópicos bem marcados, a), b), c) etc., as diversas espécies de abusos. Não mencionaram o que acabo de assinalar aqui no Rio: um padre convida um pastor protestante a ler o Evangelho da Missa e a fazer o sermão, contrariando frontalmente o art. 56 do Diretório do Cardeal Bea publicado em tôdas as revistas católicas do mundo. E então? Será mentira nossa e dos signatários do manifesto?

É suspeitíssima a reação que se recusa a examinar o mérito da questão, e se acantona no vago clamor de desagravos, onde não houve agravo algum. E é uma pena que alguns bispos tenham caído na cilada dessa malícia tão conhecida, e tenham assinado moções de solidariedade contra uma injúria que nunca existiu. Por outro lado, é preciso dizer que diversos bispos não tiveram a menor hesitação em aplaudir o bravo manifesto dos católicos mineiros. E eu, que costumo dizer as coisas pelos nomes, me sinto inteiramente à vontade, e até diria, à vontade demais, para me declarar signatário **honoris causa**, do manifesto dos católicos mineiros.

ISRAEL QUER APLICAR TÉCNICAS NO PIAUÍ

Chegará, hoje, ao Rio uma missão técnica de Israel, em cumprimento do convênio assinado, em maio, sôbre a cooperação em programas de desenvolvimento do Estado do Piauí, e manterá encontro com a delegação brasileira para discutir os métodos de aplicação do acôrdo.

A delegação israelense vem chefiada pelo sr. Abba Eban ministro das Relações Exteriores daquele país compõe o Grupo Misto de técnicos que se deverão reunir no Rio, com o fim de indicar as providências iniciais para a elaboração de um plano de desenvolvimento naquele Estado.

CONVÊNIO

De 3 a 8 de maio em [illegible]

(Conclui na 7ª página)

LIRA FALA PELAS TRÊS ARMAS: EM 64 PROVAMOS O QUE SOMOS

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Sublegenda (Quer Dizer) Partido Nôvo

OTACÍLIO LOPES

A sublegenda é um aspecto político de uma tra... nacional que numa síntese simplista consiste: (1) uma provocação ao presidente da República para que se defina, (2) na invocação de pretexto para a realização do terceiro partido. Quando os líderes da ARENA se pronunciam a favor das sublegendas alegam de plano que defendem a sobrevivência do partido, isto é, o «statu quo». Seria esta igualmente uma palavra do presidente da República ao qual se deve guardar além do respeito da função também a validade de chefe de Estado.

O presidente da República, queira ou não, é o chefe supremo da ARENA em nome da qual ou pela qual governa.

A conspiração, mineira que ressurge nos bastidores, embora contestada, é válida em defesa da chefia que apreciam no presidente da República, o chefe do Poder, tudo. Será êste o comentário válido, segundo os credenciados porta-vozes do pensamento das Minas Gerais: afinal por que deve ser contestado um poder que sendo irretratável a tanto nos convem? A sombra na ponta do lenço, é a suspeita de que êste poder um dia (no mundo tudo é possível) possa desistir.

O assunto está em pauta e embora seja subsidiário de questões maiores será, sem dúvida, uma delimitação ou uma presunção de definições mais categorizadas. O deputado Guilherme Machado, envolvido no noticiário, confessa que, como político, é impotente diante dos fatos. Mas é conclusivo: se o assunto não fôsse importante não teria repercusão nem ressonância.

O problema da sublegenda envolve necessàriamente o debate sôbre a revisão constitucional, porque o âmago das congitações está a criação do terceiro e, se possível, do quarto partido. O presidente da República diz simplesmente aos seus líderes que e... qualquer iniciativa reformista. Mata na bôca o cavalo de boa partida, mas em troca almeja a consolidação dos podêres que lhe foram outorgados. Nas eleições, reconhecidas pelo Supremo Tribunal e que segundo o líder Ernâni Sátiro serão respeitadas.

CAMARA DOS DEPUTADOS

"Carta de Brasília é Farsa do Govêrno"

O sr. João Herculino, falando em nome da liderança da minoria, disse, da tribuna, que a Carta de Brasília "não passa de um documento demagógico-literário, completamente desvinculado da realidade agropecuária nacional".

Afirmou, ainda, que "o govêrno não tem nenhuma intenção de colocar em prática o estabelecido na Carta, já que os recursos que destinou para a agropecuária, na proposta orçamentária, provam que ignora, totalmente, o conteúdo daquela Carta".

INSUFICIENTES

Argumentando com os dados fornecidos pelo govêrno, e contidos na Carta, disse que "os recursos programados não chegam a cobrir, sequer, a taxa de aumento dos preços, o que significa, em têrmos reais, que os recursos orçamentários para a agropecuária decresceram".

Ao final de seu discurso, o sr. João Herculino afirmou que "não se pode acreditar nas boas intenções de um govêrno que de um lado afirma que o trinômio prioritário da agropecuária nacional é a pesquisa, experimentação e treinamento, enquanto, por outro lado, ao elaborar o orçamento designa quantia ridícula para estudos e não prevê mesmo nenhum investimento do Poder Público, no setor de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal para a agropecuária".

DIA DO SOLDADO

Vários oradores discorreram sôbre o Dia do Soldado. O sr. Último de Carvalho, como vice-líder da ARENA, disse, em seu discurso, que "o militar é o guardião da soberania brasileira, responsável pela ordem pública e pela integridade territorial. O Soldado brasileiro tornou-se credor do aprêço e do respeito do povo.

A Ordem do Dia do ministro do Exército foi consignada nos anais da Casa, em virtude de requerimento apresentado pelo sr. Geraldo Freire.

PLANO DE AÇÃO

O sr. José Maria Ribeiro (MDB — RJ) criticou a gestão do Plano de Ação do govêrno "que desde a administração anterior continua inadequada à realidade brasileira, apesar das reiteradas advertências da oposição".

SAÚDE

Com relação ao pagamento das diferenças de vencimentos dos servidores do Sanatório de Curicica, o sr. ... Martins Pedro (MDB — GB) comentou a resposta que recebeu do ministro da Saúde, ressaltando ... descaso a atitude do sr. Leonel Miranda ante a aflição daqueles funcionários.

O sr. Davi Lerer (MDB — SP) apresentou requerimento de informações indagando do Ministério da Saúde "sôbre as medidas adotadas pelo govêrno para a fixação de médicos nas cidades do interior do país".

ARBITRARIEDADE

Referindo-se à ação de soldados do Exército nas ... políticas nos Municípios de Nilópolis e Nova Iguaçu, o sr. Getúlio Moura (MDB — RJ) requereu a convocação do ministro da Justiça "a fim de esclarecer que providências adotou ou pretende adotar para preservar a ordem jurídico-constitucional vigente no Brasil, reiteradamente violada pela ação subversiva do capitão José Zenite, comandante de uma companhia da Polícia do Exército, sediada na Guanabara, mas que se compraz em intervir, pessoalmente e com ajuda da sua tropa, nos municípios da baixada fluminense, notadamente Nova Iguaçu e Nilópolis, coagindo as respectivas Câmaras Municipais e através delas impedindo prefeitos e subprefeitos".

SEXTAS-FEIRAS

Como ocorre tôdas as sextas-feiras, os projetos foram apenas discutidos, não havendo votação por falta de número. O sr. Benedito Ferreira (ARENA — GO) apresentou projeto de resolução, propondo a transferência do horário das sessões ordinárias das sextas-feiras para o período da manhã, a fim de permitir que nesses dias haja, também, número para votação.

Capacetes brancos, Exército marcha frente ao panteon do Duque de Caxias

O presidente e seu ministro: mãos unidas, Costa e Silva e Costa Cavalcânti

Costa e Silva ouvia de Lira Tavares exaltação à majestade do poder civil

General Danilo Nunes recebeu comenda das mãos do general Ernesto Geisel

Em passo certo, fuzileiros têm parte na homenagem da Marinha ao Exército

SENADO FEDERAL

ARNON: CRÍTICA AJUDA GOVÊRNO A SER FORTE

«A OPOSIÇÃO critica para derrotar o govêrno e o amigo adverte para evitar a derrota, mas adversários e correligionários são indispensáveis ao cumprimento das tarefas de govêrno», disse, ontem, o sr. Arnon de Melo, agradecendo a presteza com que o ministro da Fazenda atendeu ao seu pedido-protesto de liberação de verbas do Ministério da Educação.

Disse, ainda, o arenista alagoano, que «o homem de govêrno é tanto mais forte, quanto mais possa suportar a crítica apaixonada, e nesta atitude se lhe evidencia a maturidade, pois não são as diferenças, mas as indiferenças, que perturbam e debilitam o governante», acrescentando que «a crítica influi no êxito dos governos, impedindo o governante de desajustar-se».

CRÍTICA CONSTRUTIVA

O sr. Arnon de Melo comunicou que, no dia mesmo em que «pediu protestando» a liberação das verbas atrasadas do Ministério da Educação e Cultura, o ministro da Fazenda as liberou. Frisou, ainda, que o episódio bem demonstrava ser útil ao homem público e à vida democrática, falar nítida e claramente, na defesa dos direitos e na crítica aos erros, mesmo quando se ligam, pela solidariedade política, o parlamentar e o titular do Poder Executivo. E' assim que se serve ao país — continuou — com independência e sem temer dizer a verdade. «Submissão não é colaboração, e solidariedade não implica na negação de si mesmo. Colaboração e solidariedade só produzem frutos quando lastreados pela liberdade de falar e opinar». Assim entende esta Casa, acentua o senhor Arnon de Melo — cujos pronunciamentos e decisões têm sempre o cunho de fidelidade aos ideais de seus membros, homens carregados de serviços ao Brasil e marcados das cicatrizes das lutas pelo bem do povo, em todos os quadrantes do país.

ARTE DE GOVERNAR

Para bem governar, é indispensável a política — prossegue Arnon. Não pense o governante eximir-se da política, que é a arte de gerir a coisa pública, e na qual se gravam as matrizes da obra administrativa. Certo, dentro delas, as dificuldades são grandes, mas criadoras.

"O homem de govêrno é tanto mais forte quanto mais possa suportar a crítica apaixonada, e nesta atitude se lhe evidencia a maturidade, nas suas justas medidas. Não são diferenças mas indiferenças que debilitam e perturbam o governante. A voz das ruas, que informa e orienta, chega aos palácios, antes pelas discordâncias e pelos antagonismos. A crítica influi no êxito dos governos, porque impede o governante de desajustar-se da realidade e o defende das miragens que brotam do relêvo das posições de mando.

GETÚLIO

Reverenciando da tribuna a memória de Getúlio Vargas, o sr. Gilberto Marinho acentuou que, «na nossa história política, a ascensão daquele estadista significa a conquista do poder político pelo povo, na sua luta pela emancipação do país e pelo bem-estar social, o avanço para uma democracia de conteúdo social e popular.

Cadetes das Agulhas Negras: a atração do uniforme nos desfiles, de ontem

«O GOVÊRNO sabe que conta com a nossa união, com a nossa vigilância e com a nossa firme determinação, para a defesa dos destinos que foram salvos pela Revolução e hão de ser por ela realizados», afirmou, ontem, o general Lira Tavares, na principal cerimônia do Dia do Soldado, respondendo a saudação do almirante Augusto Rademaker, em nome das três Armas.

Disse o ministro do Exército que «a amarga experiência do passado, as ameaças e as mistificações que a democracia brasieira sofreu e superou» constituem episódios que «jamais voltarão», destacando a seguir que a solidariedade da Marinha e da Aeronáutica, «provada e fortalecida nos dias amargos de 1964», é um sentimento bastante conhecido dos militares.

VOCAÇÃO DEMOCRÁTICA

Disse, em seu discurso, o ministro do Exército: «O 25 de agôsto, como o 13 de dezembro e o 23 de outubro, constitui, já por tradição, um grato ensejo para que estejamos reunidos, não apenas na evocação de um passado comum, de lutas e glórias, como na consciência dos grandes compromissos e das pesadas responsabilidades que cada vez mais nos solidarizam em face do presente e do futuro, como fôrças irmãs destinadas à mesma e sagrada missão. Tal é o alto sentido dêste congraçamento caloroso, de sadia camaradagem e de caráter eminentemente cívico, com que evocamos, juntos, anualmente, as maiores páginas simbólicas do espírito e das grandezas de cada uma de nossas instituições militares, sob a inspiração do mesmo nobre ideal de um Brasil livre, forte e feliz, cujos destinos se escudam, principamente nas horas difíceis e decisivas, na união, no patriotismo, no espírito de renúncia e na vocação democrática dos marinheiros, dos soldados e dos aviadores das suas Fôrças Armadas».

GARANTIA DO GOVÊRNO

«Embora se distingam nos uniformes, nas armas e nas missões características, elas constituem um todo solidário, tanto no espírito, quanto na destinação comum, sob o mesmo comando supremo do presidente da República, autoridade representativa da preponderância e da majestade do poder civil», afirmou o general Lira Tavares. Prosseguiu: «A expressão maior desta solidariedade que nos renovam, hoje, a Marinha e a Aeronáutica, nas pessoas eminentes de seus próprios ministros de Estado e dos seus chefes mais representativos, está, sobretudo, em que se trata de sentimento recíproco e de manifestação invariável de todos os momentos e de todos os escalões, nas horas festivas, como na adversidade. Ela ainda é mais forte e mais profunda nas horas mais difíceis, sobretudo quando se trata de atuarmos juntos, nos grandes momentos, tanto em tempo de guerra, nos campos de batalha, quanto em tempo de paz, sempre que estão em jôgo os destinos da pátria. O govêrno sabe que conta com a nossa união, com a nossa vigilância e com a nossa firme determinação, para a defesa dêsses destinos, que foram salvos pela Revolução e hão de ser por ela realizados, sob o seu comando supremo e sua orientação serena, firme e esclarecida.

O AMARGO 1964

Recordou, a seguir, o ministro Lira Tavares: «A amarga experiência do passado, as ameaças e as mistificações que a democracia brasileira sofreu e superou e as ocorrências degradantes que aviltaram, em dias bem recentes, a consciência livre da nação, constituem episódios que, com a graça de Deus, jamais voltarão a comprometer os seus anseios de desenvolvimento, com a segurança que ela reclama para realizar os seus destinos livres e soberanos».

Destacou ainda: «Como chefe do Exército e por bem conhecer os sentimentos que o animam e o pensamento que o orienta, bem sei que é esta a compreensão de todos os que integramos, nas nossas relações com os camaradas da Marinha e da Fôrça Aérea, tão grandes são, em face dos sagrados interêsses da pátria, as afinidades de espírito que nos ligam, ainda há pouco provadas e fortalecidas, nos dias amargos de 1964 e nas nossas atitudes solidárias, em defesa da Revolução».

COSTA E SILVA FOI CONDECORAR

O sr. Negrão de Lima, ao lado do ministro Lira Tavares, estava entre as autoridades que, às 10 horas de ontem, diante do Panteon de Caxias, saudaram a chegada do marechal Costa e Silva, para as comemorações do Dia do Soldado.

O presidente da República, depois da execução do Hino Nacional e de 21 salvas de canhão, recebeu os cumprimentos dos ministros de Estado, condecorando, após, a bandeira nacional da Escola de Saúde do Exército e vários generais.

O TOQUE E AS FLÔRES

O marechal Costa e Silva chegou acompanhado do chefe de seu gabinete militar general Jaime Portela. Recebeu — após a execução do Hino Nacional e as salvas de canhão — cumprimentos dos ministros da Fazenda, do Interior, das Minas e Energia, da Marinha, da Aeronáutica, da Agricultura, das Relações Exteriores, da Justiça e das Comunicações, sendo saudado, após, por dom Jaime Câmara e outras autoridades.

A banda de clarins do 1º Regimento de Cavalaria executou — em exaltação a Caxias — o toque de comandante-chefe. O sabre do Pacificador — simbolizando a presença do patrono do Exército — foi trazido sôbre almofada por guarda de honra de cadetes das Agulhas Negras e pôsto no Panteon. Leu-se a ordem do dia, ouvindo-se, depois, o Hino a Caxias e nova salva de artilharia. O marechal Costa e Silva depositou uma palma de flôres no monumento.

PRESIDENTE CONDECORA

Depois de condecorar a bandeira da Escola de Saúde, o marechal Costa e Silva agraciou com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar os generais Orlando Geisel, Alberto Ribeiro da Paz, Bizarria Mamede, Adalberto Pereira dos Santos, Rafael de Sousa Aguiar e Álvaro Alves da Silva Braga. No grau de grande oficial foram distinguidos os generais-de-divisão Afonso Augusto de Albuquerque Lima e José Cavalcânti, o coronel Jarbas Passarinho, o deputado Rondon Pacheco e o almirante-de-esquadra José Moreira Maia.

MINISTROS CONDECORAM

Os ministro Magalhães Pinto, Lira Tavares e Peri Bevilàqua condecoraram, no grau de grande oficial, diversos representantes das Fôrças Armadas. O ministro do Exército entregou a comenda ao tenente-brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, ao almirante-de-esquadra Murilo Velasco do Vale e Silva, ao almirante-de-esquadra Antônio Borges da Silveira Lôbo, ao general-de-exército Siseno Sarmento e ao major-brigadeiro Martinho Cândido dos Santos. O chanceler Magalhães Pinto condecorou os seguintes militares: major-brigadeiro Doorgal Borges, generais-de-divisão Manuel Mendes Pereira, José Canavarro Pereira, José Horácio da Cunha Garcia e Isaac Nahon. Do general Peri Constant Beviláqua, receberam a honraria: generais-de-divisão Olivio Vieira Filho, Idálio Sardenberg, João Costa, José Jacinto Camerino e o general-de-brigada Luís Neves.

Seguiram-se várias outras condecorações, tendo como paraninfos os generais Otacílio Terra Ururaí, Humberto de Sousa Melo, Oscar Lopes da Silva, Ênio da Cunha Garcia, Almério de Castro Neves, Aristóbulo Codevila Rocha e Wallenstein Teixeira de Mendonça.

MARINHA E QUE FALA

Após as cerimônias no Panteon de Caxias, o ministro Lira Tavares recebeu, no Salão Nobre do Palácio da Guerra, os cumprimentos das autoridades. Em nome da Marinha e Aeronáutica, falou o almirante Augusto Rademaker. Afirmou: "A delegação de transmitir ao Exército brasileiro, em nome da nossa Fôrça Aérea e da Marinha, congratulações pelo transcurso dêste 25 de agôsto, é uma oportunidade muito grata que me é concedida. É um privilégio com que muito me honro. Aqui estamos, aviadores e marinheiros, para partilhar convosco das justas e sempre emocionantes solenidades do Dia do Soldado; as palavras que ora vos dirijo traduzem nossos sentimentos de cordial aprêço e sincera amizade resultantes de um longo passado de lutas em comum pelo ideal sagrado de um país maior e melhor, onde todos, independentemente de suas convicções filosóficas, políticas ou religiosas, independentemente da raça ou côr, possam desfrutar de um máximo de liberdade individual compatível com o direito de todos".

Contra o Jôgo

A pretexto de incrementar o turismo, interessados na reimplantação do jôgo voltam à carga. Como se os atrativos turísticos residissem na batota; e as correntes turísticas deixassem seus países como densos e alvoroçados grupos de viciados.

Não depende disso o turismo. O que alimenta o turismo é ordem, limpeza, decência, bons serviços de hotelaria para diferentes níveis — e não só hotéis de luxo. É também acolhimento simpático, alfândegas que não vejam em cada turista um contrabandista. Mentalidade turística, enfim, como nos países que têm no turismo importante fonte de divisas.

Há jôgo em determinados locais de certos países. Seria interessante verificar o vulto das correntes turísticas nesses pontos, em comparação com a afluência a outros onde o jôgo não existe. Bastará, a êste respeito, referir que a Iugoslávia, a Espanha e a Itália vão receber, êste ano, nada menos de 16 milhões de turistas. E não há jôgo em nenhum dêsses países. Como também na Grécia, que deverá receber até dezembro cêrca de 7 milhões de turistas, e no Canadá, para onde afluirão no mesmo período 30 milhões, total êste que excede a própria população canadense e que se explica pela vizinhança dos Estados Unidos.

☆

É claro que o jôgo é chamariz. Mas não de turistas, no autêntico sentido do têrmo. É chamariz de aventureiros, pessoas que vivem se deslocando de país a outro, eternos itinerantes sem pouso fixo — um resíduo humano no qual se encontra de tudo.

Menos turista, no específico significado do vocábulo.

É pura cavilação, portanto, relacionar turismo com jôgo.

Anda-se por aí pretendendo a instalação de cassinos, com determinadas restrições quanto à freqüência de indivíduos pertencentes a algumas categorias profissionais, como se bastasse isso para evitar os males sociais da jogatina. Advoga-se a existência de cassinos até mesmo em Brasília, além das estâncias hidroterápicas, balneárias ou climáticas.

Será o mesmo que estender o jôgo a quase todo o território nacional. Estâncias balneárias seriam, no caso, as cidades litorâneas. Fala-se que um projeto a respeito já está pronto para ser apresentado na Câmara dos Deputados. Não é de crer nem que o Congresso Nacional o aprove, nem que, se isto não acontecer, deixe o presidente da República de vetá-lo. Projetos dessa espécie só merecem o repúdio generalizado. Todos os argumentos articulados em seu favor são falsos e sobretudo cínicos.

Procurar justificativa para o jôgo com alegação de que, a despeito da proibição, continua êle a ser praticado clandestinamente, é o mesmo que aceitar, legalizar o crime, porque os criminosos agem na sombra — e não deixam de existir ações criminosas a despeito das leis penais.

☆

Agora mesmo, anuncia-se para setembro a realização, entre nós, do VI Seminário Interamericano de Viagens, o qual reunirá cêrca de mil agentes de viagens, hoteleiros, transportadores e entidades ligadas ao turismo.

Trata-se de uma das importantes promoções turísticas até hoje organizadas no país. Pois, no temário longo e pormenorizado dêsse Seminário não há um item, uma palavra, sequer, sôbre jôgo. Não se cogita de jôgo na formulação dos questionários destinados a identificar e apurar requisitos favoráveis ao turismo.

É preciso, de uma vez por tôdas, acabar com a balela do jôgo como fator de incremento do turismo. O que há são interêsses assanhados por perspectivas que julgam propícias à volta do jôgo neste país, depois de quase vinte anos de erradicado através de um decreto da maior oportunidade e sabedoria. No dia em que dispusermos de boas condições para receber grandes correntes turísticas, oferecê-las melhor acolhimento e facilidades de tôda ordem, aí, sim, teremos assegurado um excelente mercado para essa rendosa indústria. Sem a menor interferência do jôgo.

☆

Turista não é jogador, não é viciado. O turista médio, aquêle que abarrota os hotéis europeus na primavera e na entrada do outono, não tem o menor interêsse por jôgo.

Há que opor firme resistência a qualquer tentativa de implantação do jôgo entre nós. Resistir às investidas nesse sentido, quaisquer que sejam os argumentos invocados, quase sempre em nome de fins assistenciais.

Recursos para a assistência social podem ser obtidos de inúmeras outras formas. Seria irrisório que se usasse o dinheiro amaldiçoado do jôgo, fonte dos maiores males sociais, para minorar êsses mesmos males. Combater o efeito alimentando a causa.

Estudos de Viabilidade do «Metro»

F[illegible]rmado contrato com uma emprêsa especializada para a realização de estudos sôbre a viabilidade de construção do «metrô» nesta cidade. Êsses estudos vão custar em tôrno de seis bilhões de cruzeiros antigos e deverão estar concluídos dentro de oito meses.

Sòmente depois disso é que poderão ter início as obras para uma primeira etapa do «subterrâneo», que consistirá numa linha de dez quilômetros. Isto significa que, caso não sobrevenham adiamentos ou demoras acima dos prazos previstos, só daqui a vários anos teremos em tráfego os primeiros quilômetros do sonhado «metrô» carioca.

Até lá, os problemas do trânsito continuarão a exigir os maiores canseiras, esforços imensos, para que as ruas e avenidas não acabem definitivamente bloqueadas. Novos túneis e viadutos terão de ser construídos, obras especiais de urbanização em grande escala não poderão mais ser adiadas.

Um centro como o Rio de Janeiro, cuja população já passa de quatro milhões, já deveria dispor de linhas subterrâneas há muito tempo. Só mesmo a inércia dos administradores pode explicar essa falha na verdade indesculpável.

Embora o problema venha de longe, desde decênios, permanece o Rio sem êsse sistema de transporte coletivo — único capaz de dar solução à insuportável pressão de que é vítima nesse setor a população carioca.

Ainda há Excedentes

ATRAVÉS dêste jornal protestaram os excedentes de Medicina, de nota entre 4 e 5 contra a pública afirmação da Diretoria do Ensino Superior de que está «definitiva e satisfatòriamente» encerrado o caso dêsses vestibulandos no Rio de Janeiro. Alegam que a Justiça ainda não se pronunciou quanto às matrículas por êles pretendidas, e que a Diretoria não pode fazer **tabula rasa** de suas aspirações, invocando o grau obtido, pelo fato de já se acharem estudando os excedentes de Engenharia, cuja nota foi três.

Denunciam os moços o que lhes parece a má-vontade ou a inconseqüência das medidas anunciadas a seu favor pelos técnicos daquêle Serviço. No Ministério onde as atitudes deviam primar pela clareza enxergam sòmente confusão. «Ninguém entende ninguém». Por isso, não temeram as autoridades em afirmar a inexistência de casos pendentes de atendimento. Contra o engano ou o êrro deliberado reclamam os interessados, — não vá, amanhã, a polícia confundir suas idas ao Ministério com encontros de fundo subversivo.

O atual Govêrno tem dedicado muitos de seus esforços em prol do ensino, vale dizer dos estudantes. Não pôde ainda atender a tôdas as reivindicações, o que é compreensível, porém fá-lo-á com o decorrer do tempo. Fato inconteste, entretanto, é o ranço ditatorial, a inépcia para tratar com a mocidade e o espírito demagógico demonstrados por alguns dos personagens a quem o presidente da República, de boa-fé, convocou para o cumprimento de seu elevado programa educativo-cultural.

O diretor do Ensino Superior deliro de auto-elogios às suas atividades. E' só consultar o material enviado pelo seu gabinete à imprensa. O reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro não teve escrúpulo, em presença do chefe de Estado, de chamar aos estudantes de mal-agradecidos «pelos esforços dos reitores para melhorar o nível das Universidades» —, como se os êxitos esboçados constituíssem atos divinos, ao invés de provarem, como provam, a falta bem recente daqueles esforços. E que dizer do próprio ministro da Pasta que, em hora decisiva para os moços, lava as mãos e passa o problema para o seu colega da Justiça?

A pressa, os equívocos, as insistências e até os erros da juventude têm que merecer não só os ouvidos, mas a paciência e o coração dos adultos, máxime se se tratar de educadores. Com sofismas, promoções pessoais e esquivança a enfrentar as causas reais dos fatos é que nada de produtivo e pacífico se alcança. Haja com a mocidade diálogo e entendimento. Que os interêsses políticos dos eventuais detentores do poder não se sobreponham às legítimas ânsias dos estudantes. Deixemo-los estudar e progredir; não lhes mintamos nem procuremos confundi-los ou entregá-los à violência policial.

Novas Fontes de Petróleo

ACABA de ser aberta nova frente pioneira de extração de petróleo no país. Jorrou óleo na região de São Mateus, Espírito Santo. Embora não se tenha ainda notícia mais pormenorizada sôbre a extensão do nôvo campo petrolífero, o fato é por todos os motivos auspicioso.

Num período relativamente breve, foram identificadas áreas petrolíferas em diferentes regiões. Em Sergipe, no Maranhão e, agora, no Espírito Santo. Enquanto isto, expandem-se as reservas conhecidas na área da Bahia.

Quando se comparam as recentes descobertas de óleo com as conclusões negativas de conhecido técnico que durante algum tempo orientou os trabalhos de prospecção da Petrobrás, se vê quão aleatórias se afiguram afirmações nesse setor. Ao contrário do que prognosticava êsse técnico, vão surgindo novas fontes de petróleo no país.

As fontes descobertas em Sergipe e no Maranhão permitem as melhores perspectivas. Tudo se resume em equipar os campos para que possam produzir em escala de conveniente rentabilidade. A esta altura já ninguém duvida da nossa capacidade em achar petróleo, extraí-lo e refiná-lo, à margem de qualquer dependência externa.

E' justamente isso que deve ser salientado neste momento. Os eternos derrotistas e pessimistas viram desmentidas fragorosamente suas previsões de sistemático negativismo.

MOMENTO INTERNACIONAL

Kennedy, Crise e China

AS declarações do senador Robert Kennedy, em que critica os bombardeios do Vietnam do Norte, traduzem o pensamento de um setor considerável da opinião pública norte-americana, sobretudo das altas classes diretamente responsáveis pela orientação do país.

Na realidade, é entre essas altas classes, e do outro lado, no setor negro, que se encontram as fôrças mais atuantes no sentido de terminar essa guerra, embora a escolha do método seja diferente num Robert Kennedy e num Luther King, e entre êste os setores radicais do poder negro.

Robert Kennedy ao pronunciar-se contra os bombardeios do Vietnam do Norte que êle sabe inúteis, pois o seu objetivo é levar a negociar, nos têrmos desejados por Washington, e não há qualquer indício nêsse sentido, procura mostrar tanto interna como externamente, que dentro do partido democrata há correntes que não acompanham o presidente Johnson, sendo esta a maneira de preparar senão um outro candidato à presidência dentro do partido democrata pelo menos um vice-presidente que represente o setor liberal. E' evidente que a Kennedy preocupa a perda de prestígio do partido democrata que se hoje tivesse de enfrentar os republicanos perderia, como agora foi demonstrado, por sondagens de opinião.

Ora, a perda de prestígio do partido democrata significa para Kennedy a perda também de suas próprias bases, num homem que evidentemente se prepara para chegar à presidência.

★

Num problema delicado, como o do anti-semitismo, é preciso ter cuidado e evitar acusações infundadas. Assim não podemos dizer que na Tcheco-Eslováquia haja anti-semitismo, pelo menos entre os responsáveis do govêrno e da administração, em geral.

Mas o assassínio de um milionário judeu dedicado a obras filantrópicas e mais ou menos ligado ao sionismo, apresenta um problema grave.

A guerra preventiva de Israel despertou uma reação violenta, mas cumpre fazer uma distinção, fundamental entre o judaísmo e o sionismo, tendo sempre presente que os métodos de violência, dentro dos países, também não têm justificação contra os sionistas, tratando-se sobretudo de nações que não estão envolvidas na guerra do Oriente Médio.

★

A lei da violência é da barbárie e contra isto chamamos a atenção do govêrno de Praga tanto quanto do govêrno de Telavive.

A situação na China está longe de esclarecer-se e agora surgiram rádios clandestinos que difundem propaganda contra Mao Tsé-tung.

Êsses rádios estão no interior da China e deslocam-se de um ponto a outro, sua localização não tendo sido até agora feita.

Não se sabe exatamente quem possa dirigir êsses postos de emissão clandestinos, mas, ao que tudo indica, nada tem a ver com Chain Kai-shek e sim com elementos dissidentes do maoísmo.

Por outro lado, segundo revelações oficiais, o marechal Peng Teh-huai, que caiu em desgraça, e foi o comandante das tropas chinesas durante a guerra da Coréia, seria um elemento ligado pelo «aparelho» clandestino a Moscou que assim aparece como a fonte de uma das fontes das grandes perturbações dentro da China, ou seja na luta pelo poder contra Mao Tsé-tung.

Embora tôdas as informações devam ser consideradas com reserva, sem dúvida a batalha interna assume características muitos variadas e a posição da Rússia é mais do que nítida a favor da destruição de Mao Tsé-tung e do setor do partido comunista e do exército que êle representa junto com Lin Piao.

MOMENTO ECONÔMICO

PETROQUÍMICA

ATUALMENTE, no mundo, a indústria petroquímica processa cêrca de 80 mil produtos, que vão desde fibras sintéticas, com aplicações generalizadas em todos os setores de atividade, até resinas, borrachas, detergentes, fertilizantes e produtos intermediários destinados à indústria química. No Brasil, pouco mais de 25 produtos petroquímicos, apenas, são obtidos das instalações existentes no país. O motivo principal dêsse atraso, além de determinadas deficiências, notadamente a carência de algumas matérias-primas necessárias como o gás natural, a soda cáustica, o enxôfre e o carbonato de sódio, foi a falta de apoio governamental ao setor particular até há pouco mais de três anos. A partir de 1964, no entanto, o govêrno tomou medidas que, se levadas a efeito em curto prazo, poderão alterar significativamente a nossa posição no quadro da petroquímica.

Entre as principais providências adotadas com o objetivo de estimular o desenvolvimento dêsse campo destacam-se duas: 1) o Decreto nº 53.975, que criou o Grupo Executivo da Indústria Química (GEIQUIM), o qual se acha subordinado à Comissão de Desenvolvimento e tem como objetivo promover, orientar e integrar a indústria química no Brasil; e 2) o Decreto nº 55.759, que, além de instituir estímulos ao desenvolvimento da indústria química, tendo como objetivo a economia de divisas, o aproveitamento de recursos e os fatôres de produção existentes no Brasil, especificou a necessidade de definir as diretrizes governamentais no setor.

Os empreendimentos realizados até o momento no setor da petroquímica já permitem ao Brasil uma independência relativa das importações para o atendimento de suas mais prementes necessidades. Tais realizações todavia, estão conduzindo ao completo esgotamento os atuais recursos de produção de matéria-prima nas refinarias nacionais, ao mesmo tempo em que não tem sido aumentada a produção de gás natural no país, sendo igualmente escassas as perspectivas favoráveis quanto à sua ampliação no futuro. Desta forma, a posição do setor de petroquímica nacional é extremamente difícil, pois em face de uma grande capacidade de absorção do mercado consumidor, o seu desenvolvimento está comprometido e já retardado pela insuficiência das disponibilidades de matéria-prima. No momento, o parque petroquímico brasileiro é constituído por 26 emprêsas em operação, produzindo fibras, plásticos, adubos e artigos sintéticos de variada linha. Desenvolvem-se no setor, atualmente, 12 projetos de ampliação de indústrias e de criação de novas unidades fabris que abrangem investimentos totalizando quase 5 bilhões de cruzeiros novos e que deverão estar concluídos até 1970.

É por isto imperioso que se estimule o desenvolvimento da indústria petroquímica nacional e, para tanto, é aconselhável que recorramos aos métodos e técnicas que se hajam revelado eficientes quando aplicados em condições semelhantes às verificadas em nosso país. Nesse sentido, a experiência japonêsa é bastante ilustrativa.

Há pouco mais de dez anos, a indústria japonêsa hesitava em adotar qualquer projeto petroquímico em larga escala, apesar dos apelos no Ministério do Comércio Exterior e da Indústria que afirmava estar o progresso futuro da indústria química dependente do desenvolvimento da petroquímica.

Em 1955, entretanto, aquêle Ministério divulgava o seu planejamento básico de apoio à indústria petroquímica para acelerar a produção, em larga escala, de resinas, fibras e borracha sintética. Êste foi o sinal de partida para uma série de projetos petroquímicos de grande envergadura que tiveram, como ponto de apoio as refinarias particulares japonêsas. A participação do capital privado nesses empreendimentos foi conseqüência, principalmente, de fatôres tais como a inexistência, no Japão, de um mercado de capital suficientemente forte para financiar, paralelamente, as atividades em que estava empenhado o setor da petroquímica, além do insuficiente desenvolvimento tecnológico da indústria química japonêsa, em face da necessidade de adoção dos métodos modernos de produção industrial e maquinaria automática.

Hoje, essa atividade, no Japão, situa-se entre as três mais importantes do mundo ajudando o país a alinhar-se entre as nações de maior desenvolvimento técnico e industrial dos cinco continentes. É, portanto, ótimo exemplo a ser seguido.

NOTAS POLÍTICAS

Lacerda Irrita Militares Com Sugestão de Guerrilha e Poderá Ser Enquadrado

Os círculos militares mostravam-se, ontem, extremamente irritados com o sr. Carlos Lacerda, em virtude de violento artigo que publicara contra o govêrno Costa e Silva. Viam nesse pronunciamento um desafio agravado pelo fato de haver sido lançado em pleno Dia do Soldado, quando se dava a maior ênfase patriótica às comemorações em memória do Duque de Caxias, o patrono do Exército.

Já antes, os ânimos não se mostravam favoráveis ao ex-governador carioca, e disso dava prova uma publicação do general Moniz de Aragão, presidente do Clube Militar, criticando suas manifestações sôbre o confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

E sôbre o nôvo pronunciamento de Lacerda, surgiu à tarde uma resposta do almirante Sílvio Heck, refletindo aquêle estado de espírito: «Causou revolta à minha consciência de patriota e revolucionário — disse o ex-ministro da Marinha — o artigo **Processo de Degradação Nacional**, no qual o ex-governador da Guanabara procurou atingir, com expressões de contundente grosseria, a administração do presidente Costa e Silva. Custa-me acreditar que aquêle político, no dia em que o Exército comemora o Dia do Soldado, surpreenda o país com um repertório de acusações insensatas, de adjetivos desprimorosos a ministros de Estado, de insinuações onde a malícia aparece de mãos dadas com a crueldade, resumindo, no exame mais superficial, o propósito de reagir a um desgaste ocasionado por uma linha pontilhada de incoerências e paradoxos.

Acrescentou o almirante Sílvio Heck: «De um cidadão eterno pretendente à Presidência da República, estarrece vê-lo chamar o atual govêrno de ditadura direitista, de acumpliciado com a corrupção, de dependente de opiniões de ministros sem qualificação de ordem intelectual e moral, reproduzindo conceitos de provados inimigos da Pátria brasileira e que, em outras épocas, levaram a Nação a dias terríveis».

Salienta o almirante Sílvio Heck que, «inteiramente insensível às ponderações do bom-senso, quando se sente que o povo brasileiro anseia por paz para trabalhar e fazer face às suas dificuldades, o ex-governador da Guanabara investe, com sua arrogância de proprietário da verdade, para atingir vivos e mortos, inclusive admitindo que a luta armada (através da guerrilha) poderá ser o remédio ideal para que sua liderança, finalmente, se firme e predomine».

Essa sugestão de **guerrilha** foi um dos tópicos de Lacerda que mais indignação causaram às esferas militares, que nela vêem base suficiente para que Lacerda seja enquadrado nas sanções de Segurança Nacional. É certo que um pedido nesse sentido será encaminhado ao titular da Pasta da Justiça, mas também é certo que o professor Gama e Silva não parece disposto a acolher tal solicitação, para não ser acusado de agir em revide pessoal, por haver sido um dos mais visados nos ataques desabridos do ex-governador carioca.

NÃO DIVIDIRÁ AS FÔRÇAS ARMADAS

A hipótese do enquadramento de Lacerda na Lei de Segurança Nacional, embora murmurada em muitos círculos, não foi abordada diretamente pelo almirante Sílvio Heck, cujas declarações devem ser entendidas como advertência.

Heck disse mais de Lacerda: «O ex-governador da Guanabara, uma vez por tôdas, tem que saber que o Brasil não pode mais suportar suas exaltações de temperamento, nas quais exibe, de forma conclusiva, que seu clima é a agitação, seu ambiente é a luta contínua, de uns contra os outros, faltando-lhe a dose mínima de comedimento para o mais elementar respeito ao princípio de autoridade. Terá, porventura, o Brasil, culpa de o ex-governador não conseguir convencer com seus malabarismos verbais de, a cada dia que passa, afastar um número maior de admiradores que, exaltadamente, apreciavam pretéritas campanhas pela moralidade da vida pública e pela união das Fôrças Armadas? Na qualidade de um dos líderes do Movimento Revolucionário de 31 de Março, apoiando, com lealdade, o presidente Costa e Silva, sinto-me no indeclinável dever patriótico de advertir a nação para os perigos a que pode levar a ausência de equilíbrio do ex-governador da Guanabara. De uma vez por tôdas, o ex-governador da Guanabara tem que se convencer de que não conseguirá, por mais que intente, dividir as Fôrças Armadas, lançar o povo contra o Exército, Marinha e Aeronáutica, adotando métodos já identificados e resultantes de ambições que se frustraram por excessos temperamentais».

Já Não Tem a Confiança de Outros Tempos

O almirante Sílvio Heck prossegue dizendo que «o verdadeiro patriotismo não é aquêle que contempla, tôdas as horas, objetivos pessoais, mas aquêles sentimentos nobres que, desconhecendo até mesmo injustiças, sempre se orientam na direção do povo, guardando coerência e não abjurando ideais».

E voltando a Lacerda: «O ex-governador da Guanabara, que pelas suas atitudes irrefletidas não tem, hoje, a confiança de nenhuma das ponderáveis correntes do pensamento político nacional, perde seu tempo ao presumir que será capaz de conflagrar a pátria, antecipando-se às pregações da violência e do ódio entre irmãos. O que recomendamos nesta hora, depois das infelizes pregações do ex-governador da Guanabara ao povo brasileiro, é que esteja vacinado contra os que procuram ofender o presidente da República, achincalhar as autoridades constituídas, provocar um clima emocional para o desencadeamento de paixões criminosas, dando uma patente demonstração de marcante irresponsabilidade. Ao invés do atrito entre a nação operosa e a nação fardada, o que o Brasil quer é aumentar seu progresso, ampliar seu parque industrial e neutralizar a miséria, nos campos e nas cidades, e só se pode conseguir êsse desideratum dentro de um clima no qual um homem de imprensa não se permita a liberdade de pretender tutelar o chefe do govêrno com conselhos malcriados em linguagem inçada de atrevimentos e falta de educação».

E conclui o almirante Sílvio Heck: «O ex-governador da Guanabara, por meu intermédio, fique de uma vez por tôdas convencido de que os autênticos revolucionários, civis e fardados, repudiam seu **Processo de Degradação Nacional**, porque não contém uma única idéia construtiva, um conselho sequer daquele cidadão que, em outras épocas, conseguiu apoio de tantos idealistas puros e não advertidos do que é capaz o brilho de palavras europando intenções».

Passos Reage Aos «Imaturos»

O senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, não aceita o movimento separatista dos chamados **imaturos** do partido, precisamente por não encontrar razões para tão grave atitude. Sòmente a deslealdade de alguns de seus companheiros mais jovens poderia levar uma ala a proceder dessa maneira: «Mas mesmo essa deslealdade não deve prevalecer, porque ela não existe» — acrescenta.

As declarações do senador Oscar Passos foram motivadas pelas informações de alguns deputados radicais, como o carioca Hermano Alves, que preconizam a formação de um bloco independente no partido, a fim de que possam, por meio dessa separação, alcançar os objetivos que julgam do seu dever.

O fato de não ter a Comissão Diretora Nacional podido reunir-se no comêço desta semana, para ouvir as reclamações de alguns setores contrários aos acôrdos regionais com os governadores de Estado, deu ênfase a essa decisão dos **imaturos** do partido, de se separarem, por meio de alguma fórmula, da contextura geral da oposição, seguindo, assim, independentes, o seu próprio rumo.

Mas o presidente do MDB refuta os argumentos de seus companheiros, dizendo: «A direção nacional do partido está sempre aberta para receber as sugestões de todos os companheiros. As nossas reuniões de Gabinete Executivo nunca foram feitas a portas fechadas. Nelas tomam parte todos os companheiros que entendem fazê-lo e todos êles com a maior liberdade manifestam as suas opiniões, emitem as suas críticas e formulam as soluções que cada um entende mais acertada».

Gabinete Não Tem Culpa Dos Acôrdos

O sr. Oscar Passos, após ressaltar que uma cisão eventual seria uma deslealdade para com um partido aberto a todos, passou a examinar o problema dos acôrdos regionais: «O Gabinete Executivo fêz tudo quanto lhe competia para que o assunto fôsse debatido e analisado com a maior amplitude pelos membros do Diretório Nacional. A convocação foi feita com grande antecedência, para que ninguém deixasse de ter conhecimento dela. Infelizmente não conseguimos o número legal para o funcionamento do Diretório Nacional».

O senador Oscar Passos, com suas declarações, externou um pensamento conciliador, com o qual nem todos os seus companheiros concordam. O deputado Wilson Martins, por exemplo, recebe a decisão dos **imaturos** como um insulto e propõe que se estenda também ao MDB as sublegendas eleitorais, como solução para êsse conflito ideológico e de comportamento ético dentro da oposição.

SINAL ABERTO

SORTE DO MDB É A PREGUIÇA DA ARENA

A deputada Ivete Vargas está desencantada com o comando do MDB, acusando-o de traçar planos e mais planos sem saber como levá-los à prática.

Diz a deputada: "O MDB está parecendo locomotiva de manobra: faz muita fumaça, resfolega, apita, mas não sai da estação".

Depois de lembrar as resoluções partidárias, inclusive da última Convenção Nacional, dispondo sôbre mobilização popular, ação parlamentar intensiva e outras iniciativas para uma arrancada espetacular do partido, rematou a deputada: "Tudo ficou mesmo no papel. A sorte do MDB é que a ARENA é mais preguiçosa ainda do que o nosso partido..."

"PEIXE VIVO"

O sr. Juscelino Kubitschek foi participar de uma seresta em Diamantina durante a qual o "Peixe Vivo" deveria predominar, conforme a programação adiantada.

Perguntaram ao sr. José Maria Alkmim, titular da Educação de Minas, se aprovava a iniciativa. E ele, velho seresteiro da "Saudade [illegible] Matão" saiu-se com esta: "Como secretário de Estado não devo fazer qualquer pronunciamento sôbre o [illegible], porque, ainda agora, um delegado de Polícia [illegible] de Belo Horizonte, [illegible] de incluir as serestas no "index" das contravenções penais..."

Ciente desse "pronunciamento" do ex-presidente da República, o professor [illegible] Deodato, [illegible] UDN [illegible] Alkmim e o [illegible] "Peixe Vivo".

EUA e URSS Mantêm Chantagem Nuclear no Tratado

GENEBRA, 25 — Os negociadores do desarmamento nesta cidade ainda têm grandes conversações pela frente antes que o projeto russo-americano, evitando a proliferação de armas nucleares, possa tornar-se um tratado.

O projeto, submetido à Conferência de Desarmamento das 17 nações, ontem, não fêz nenhuma concessão às nações não nucleares, que exigem garantias contra a chantagem nuclear.

A mais persistente destas é a Índia, ansiosa com o rápido desenvolvimento das armas nucleares na China, que certamente não tomará parte no tratado. Outros problemas ainda permanecem, como a questão das inspeções deixadas em branco no projeto de ontem, e objeções do Brasil e outros de que o projeto impediria o desenvolvimento e o uso de explosivos nucleares para propósitos pacíficos.

Mas a questão mais dura é encontrar uma forma de garantia que um porta-voz indiano descreveu como «efetivas, crível e imediatamente disponível».

COMPROMISSO

A Itália e a Romênia têm enfatizado a necessidade de segurança para as partes não-nucleares.

Após introduzir o projeto, o negociador americano William C. Foster disse que os EUA acreditavam que a questão das garantias era muito complexa para ser resolvida dentro do tratado.

Sabe-se que os EUA estão explorando várias possibilidades, incluindo as garantias apoiadas pelos EUA, uma idéia que se acredita que a Rússia veja com simpatia.

Os EUA e a URSS parecem estar com uma solução de compromisso em vista para a importante questão da salvaguarda do tratado contra violações — a serem cobertas pelo artigo 3º ainda em branco do projeto.

Foster disse quinta-feira que espera que outras 15 nações que tomam parte no acôrdo deixem êste problema para ser acertado pelas duas superpotências no presente.

Enquanto isso, algumas reações mundiais ao tratado vão de frias a reservadas.

O Ministério do Exterior francês classificou-o como simplesmente uma consolidação do monopólio nuclear.

NÃO ENVIARÃO DELEGADOS

A França e a China recusaram-se a enviar delegados à Conferência.

O ministro do Exterior japonês, Takeo Miki, disse que o projeto era um grande passo para uma paralisação na proliferação das armas nucleares, mas esperava que os dispositivos de salvaguarda aplicados ao uso pacífico da energia atômica não obstruíssem o desenvolvimento técnico e econômico.

Na Grã-Bretanha, os jornais enfatizaram o fato de não haver cláusulas de inspeção no projeto. (R)

BOMBAS EXPLODEM EM HONG-KONG MAS CHINESES NÃO TÊM APOIO DO GOVÊRNO

LONDRES e HONG-KONG, 25 — Prosseguiram, durante todo o dia de ontem, os incidentes na fronteira de Hong-Kong com a China, de onde manifestantes lançaram pedras e bombas, antes de ser feitos disparos de metralhadoras, cujas balas passaram sôbre a cabeça de oficiais inglêses numa tôrre de observação.

As autoridades da colônia indicaram, entretanto, que, aparentemente, o Exército chinês está procurando conter as provocações, mas, no interior da própria cidade, explodiram vários petardos, um dêles ferindo dois inspetores de polícia e três civis, inclusive um menino de doze anos.

CHINESES AMEAÇAM

Antes, tropas chinesas usando alto-falantes advertiram as autoridades britânicas de Hong-Kong para não interceptarem os trabalhadores chineses que cruzam a fronteira. Logo após, as tropas chinesas abriram fogo com metralhadoras e segundo um informante, três chineses foram vistos arremessando bombas. Soldados britânicos responderam, atirando uma granada de fumaça.

Os chineses advertiram que, no caso de obstrução da ponte em Lo Wu, as autoridades de Hong-Kong seriam responsáveis pelas conseqüências. A ameaça foi feita em nome da unidade Shum Chum do Exército da Libertação. Shum Chum é uma cidade chinesa da fronteira, em frente a Lo Wu.

METRALHA

Logo após, as tropas chinesas abriram fogo com metralhadoras. Segundo um informante, três chineses foram vistos arremessando bombas, sendo, a seguir, alvejados com uma granada de fumaça lançada pelos soldados britânicos.

PEDRAS E BALAS

No ponto fronteiriço com Lo Wu, duas bombas foram lançadas contra um escritório inglês de Imigração, depois que os guardas inglêses fizeram recuar, usando gás lacrimogênio, manifestantes chineses que atiravam pedras. Tropas da China acionaram suas metralhadoras, quando soldados de Hong-Kong lançaram granadas de fumaça para afastar vários homens que se preparavam para jogar outra bomba. As balas passaram raspando as cabeças dos oficiais britânicos, em uma tôrre de observação.

FRONTEIRA ABERTA

Uma bomba abriu um buraco no teto de um prédio a alguns metros da ponte Lo Wu, mas não saiu ninguém ferido. Duas outras explodiram dentro de Hong-Kong, ferindo dois inspetores de polícia e 3 civis, inclusive um menino de 12 anos. Os ataques e as provocações se repetiram durante todo o dia de ontem, desde às 12 horas. Os chineses exigiam que as fronteiras fôssem abertas para os camponeses que trabalham em Hong-Kong, cujas autoridades alegaram não ter fundamento o pedido: a passagem já estava livre. À tarde, os chineses se retiraram da fronteira, mas, horas depois, voltaram e continuaram os ataques, com pedras, ao território inglês. Os dirigentes de Hong-Kong informaram que o grande número de militares chineses na fronteira indica que as autoridades chinesas estão controlando a situação e que os incidentes não vêm tendo o apoio do Exército.

DN internacional

Luta Entre Tribos de Índios e Exploradores

LIMA, PERU, 25 — Uma luta entre uma tribo selvagem e uma expedição de exploração de petróleo resultou na morte de pelo menos dez índios, segundo um grupo de fazendeiros.

Os fazendeiros, que há dez anos formaram um projeto de colonização na zona Madre de Dios, no sul do Peru, informaram às autoridades em Cuzco que êles evacuaram a zona por temores de represálias por parte dos índios.

Os fazendeiros disseram que um grupo de engenheiros de petróleo armados penetrou na selva Madre de Dios numa missão de exploração.

Disseram que os índios amahuacass aparentemente atacaram o grupo, e na batalha que se seguiu pelo menos 10 índios morreram e diversos ficaram feridos.

A missão de exploração ainda não foi identificada. (R)

Águia Negra Vai Ajudar a Expulsar os Brancos

LAGOS, Nigéria, 25 — Um vibrante aventureiro negro norte-americano apelidado de «Águia Negra» ofereceu ao Congo os serviços dos veteranos de guerra negros dos Estados Unidos para ajudar a expulsar os mercenários brancos da cidade de Bukavu.

O americano de 70 anos, coronel Herbert Julian, que foi preso outrora no Congo sob a acusação de tráfego de armas, fêz sua oferta ao presidente congolês Joseph Mobutu, contanto que êle reconciliasse suas divergências com o líder congolês Moise Tshomb, de 49 anos.

Julian sugeriu que depois que Mobutu e Tshombe se reunissem poderiam expulsar os mercenários do Congo. A oferta também inclui ajuda material.

Tshombe, ex-premier congolês, enfrenta a execução no Congo onde foi julgado a revelia por alta traição. Foi raptado no dia 1º de julho em vôo sôbre o mediaterrâneo e levado para Argélia onde a Côrte Suprema decidiu em favor de sua extradição.

Julian, que chegou a lagos ontem mostrou aos jornalistas uma cópia de uma carta expondo suas últimas propostas que enviou a Mobutu através da embaixada congolesa em Londres na segunda-feira.

CARTA

A carta pede que o presidente congolês encontre Tshombe em Genebra para assinar um acôrdo nos têrmos do qual o ex-primeiro ministro «ajudaria a expulsar os mercenários brancos do Congo».

O «ÁGUIA NEGRA»

Julian, nascido em Trinidad mas atualmente americano tornou conhecido como «Água Negra», quando combateu como pilôto para a Etiópia contra a Itália na década de 30.

Afirma-se que êle desafiou o chefe da Luftwaffe nazista Hermann Goering para um duelo.

Em abril de 1962 êle foi detido por quatro meses em Léopoldville, atualmente Kinshasa, pelas fôrças da ONU sob suspeita de tráfico de armas. (R).

Hess Pratica Suicídio: Corta Artéria Direita

HANOVER, Alemanha Ocidental, 24 — Otto Hess, antigo coronel das tropas nazistas que se tornou figura proeminente do Partido Nacional Democrático da extrema direita, da Alemanha Ocidental, cometeu suicídio cortando o pulso direito, disse hoje a polícia.

Hess, com 58 anos, foi encontrado moribundo ontem à noite, por um empregado em sua casa em Bissendorf, perto de Hanover.

A polícia disse que Hess cortara a principal artéria de seu braço direito com uma tesoura. Morreu quando estava sendo transportado para o hospital. (R.)

JOHNSON CUMPRIMENTA ESTUDANTES

... estudantes latino-americanos recebem os cumprimentos do presidente Johnson, por haverem obtido a primeira classificação num recente concurso sôbre a Aliança para o Progresso, patrocinado pela Fundação para o Desenvolvimento Pan Americano e pela Organização dos Estados Americanos. A cerimônia teve lugar na sede da União Pan-Americana, em Washington, D. C., no dia 17 último, quando foram entregues os certificados referentes ao prêmio. Entre os trinta estudantes, que estão passando 30 dias nos EUA, acham-se cinco brasileiros — Sérgio Guimarães Brito, Roberto de Wetterle Bonow, Stanely Brandão de Oliveira, Cresso Luís de Morais e Eiiti Sato —, que se classificaram em primeiro lugar em nosso país

DERRUBAR E OCUPAR O GOVÊRNO DO VIETNAM

WASHINGTON, 25 — O secretário de Defesa dos EUA, Robert Mcnamara, disse, hoje, que o Vietnam do Norte não podia «ser levado a pêso dos bomberdeios até a mesa de negociações».

Nenhuma campanha de bombardeios americanos, aquém das cidades norte-vietnamitas forçaria o Vietnam do Norte a ceder, e nenhuma acordagem radical dêste tipo fôra proposta, disse ao Subcomité de Investigação da Preparacaba, do Senado.

DERRUBAR E OCUPAR

Em uma defesa detalhada da política do Executivo, o sr. Mcnamara disse:

«Há pouca razão para se acreditar que qualquer nível de ação aérea ou naval convencional, aquém de bombardeio permanente e sistemático dos centros populacionais, privará os norte-americanos do seu desejo de continuar a apoiar os esforços do seu govêrno para derrubar e ocupar o govêrno do Vietnam do Norte».

Nada na reação passada dos líderes norte-vietnamitas indicava, acrescentou. (R.)

RÚSSIA ESTÁ PRONTA A AJUDAR OS ÁRABES

CAIRO, RAU, 25 — A Rússia está pronta a ajudar os árabes, mas não a entrentar uma confrontação atômica com os Estados Unidos, escreveu hoje, o editor do autorizado jornal «A' Ahram» Hohammed Heykal.

Heykal disse que os interêsses soviéticos e árabes não estavam necessàriamente em harmonia, «pelo menos em alguns campos».

GOLPES NECESSARIOS

Heykal disse que quando o «premier» argelino Houari Boumediene voou para Moscou, após a guerra do Oriente-Médio em junho, disse aos líderes russos que as revoluções nacionais estavam sofrendo golpes sucessivos do neo-colonialismo americano e «sentimos que ao nosso movimento». (R.)

telex

Uma senhora de 34 anos, já mãe de 16 filhos, deu luz à mais quatro meninos, no hospital de St. Louis. Os meninos pesavam 2,300, 2, 1,9 e 2,20 quilos, fazendo um total de 8,5 quilos.

— Um pedreiro está dormindo há seis dias, em Parma, Itália. Sua família, que não conseguiu levantá-lo na manhã seguinte, levou-o para um hospital naquela cidade onde Atnoli continuou dormindo, apesar dos esforços médicos para determinar as causas do estranho mal.

— O ministro do Exterior de Berlim ligou um botão hoje na abertura de uma exposição de rádio e televisão e deu aos alemães ocidentais seu primeiro programa de televisão em côres.

— As equipes mexicana e britânica chegaram hoje a Yarmouth, Nova Escócia, ao último dia do campeonato de pesca de atum sem pescarem um único peixe.

Planos de Integração Econômica de Assunção

ASSUNÇÃO, Paraguai, 25 — Ministros do Exterior da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALAC), de 11 nações, reúnem-se aqui na segunda-feira em outro teste crucial para os planos de integração econômica da região.

Durante uma segunda reunião de quatro dias, do Conselho Ministerial da ALALC, os ministros do Exterior examinarão uma agenda de 21 pontos visando a implementar uma decisão tomada pela conferência hemisférica de cúpula em abril passado, de estabelecer um Mercado Comum Latino-Americano até 1980.

Para adiantar êstes planos, a reunião da ALALC será seguida por um encontro de dois dias com os ministros do Exterior do Mercado Comum Centro-Americano de cinco nações e do Panamá, República Dominicana e Haiti.

A reunião de 19 nações deverá estabelecer um Comitê de Coordenação ALALC-MCCA para supervisionar a fusão das duas organizações regionais em um primeiro passo no sentido da integração econômica latino-americana.

Pouco antes de se reunir com as demais nações latino-americanas, os ministros do Exterior da ALALC precisaram chegar a um acôrdo sôbre três questões controvertidas, do que vai depender o sucesso ou o fracasso da reunião de Assunção, segundo os observadores.

FOMENTO

A maior questão é a referente à criação da Corporação Andina de Fomento — CAF — pelo Chile, Equador, Peru e Venezuela, cinco nações signatárias do Pacto de Bogotá de integração sub-regional no ano passado.

A questão da CAF foi descrita como «explosiva» por fontes da ALALC, já que suscita velhos descontentamentos com relação à integração econômica, que tem atormentado a ALALC desde o seu surgimento há seis anos.

A CAF foi criada, precisamente, apra acelerar o processo de integração contra as chamadas nações do Pacífico, sob a declaração de cúpula de abril passado, que apoiava acôrdos provisórios sub-regionais.

Mas, as nações mais desenvolvidas vêem a CAF e organizações semelhantes com suspeitas e as descreveram como «divisionistas». (R)

BUROCRACIA ATRASA AS REFORMAS ECONÔMICAS DO BLOCO SOCIALISTA

por JAMES LEHMAN

Desde o início do sistema soviético, os funcionários comunistas sentem-se frustrados por não conseguirem resolver os problemas da supercentralização e da ineficiência burocrática.

Em janeiro de 1922 — menos de cinco anos após a tomada do poder, na Rússia, pelos bolchevistas, em 7 de novembro de 1917 —, já o líder do Partido Comunista, V. I. Lenine, queixava-se de que os funcionários do regime estavam sendo tragados por um "pútrido lodaçal burocrático", enquanto "o trabalho vital está submergindo".

Hoje, de acôrdo com um recente noticiário de Moscou, a burocracia ainda está estorvando a economia e a máquina política soviética.

Desde algum tempo, a União Soviética tem feito experiências com métodos práticos de negócios no estilo ocidental, no esfôrço para vencer algumas das deficiências tradicionalmente associadas à sua organização econômica centralizada e ideològicamente motivada. No entanto, o "Pravda", jornal do Partido, anunciou no dia 19 de junho que "no presente, essas exigências não são totalmente preenchidas m parte alguma. Algumas organizações partidárias são fracas em sua participação na preparação da mudança para o nôvo sistema".

Observadores estrangeiros dizem que uma das razões para a faltade ação concreta e "teimosia" de alguns comitês locais é a resistência continuada de burocratas de nível médio e baixo, que sentem que seus empregos estarão ameaçados pelas mudanças. Acostumados longamente a lidar com uma situação rìgidamente planificada, êsses funcionários de escalão inferior aparentemente estão convencidos de que qualquer autonomia amplamente planejada, ao nível das fábricas locais, poderá ameaçar seus podêres de contrôle sôbre a produção.

Também estão sèriamente ameaçados pelas reformas propostas os numerosos diretores de fábricas e funcionários locais do Partido, que agora detêm suas posições em razão de "quem" conhecem" em lugar de o "que" conhecem. Por se sentirem inseguros relutam em seguir os conselhos do pessoal treinado, que se coloca a favor dos métodos modernos de administração.

O "Pravda" confirma isso, anotando que "certo número de escritórios do partido e comitês não dão atenção aos especialistas e mestres de ofício".

A União Soviética não é o único Estado comunista atrelado a uma burocracia ineficaz e teimosa. A Tcheco-Eslováquia, que antes da Segunda Guerra Mundial foi, industrialmente falando, o Estado líder da Europa Oriental e conseguiu uma classe gerencial altamente treinada, agora se encontra na mesma situação dos outros.

Admitindo que, depois de tomar o poder em 1948, os comunistas tcheco-eslovacos afastaram os homens mais aptos do país e os substituíram por funcionários do partido, semieducados, o jornal "Pravda" da Bratislava, revelou que "sòmente cêrca de 13 por cento dos dirigentes de emprêsas e fábricas têm educação universitária, e perto de 32 por cento não tiveram mais que instrução elementar. ... A situação é ainda pior no que diz respeito às pessoas que controlam a produção. Quase 45 por cento delas não tiveram educação secundário".

Nos dois anos e meio após a publicação dessa constatação, no final de 1964, e apesar dos desesperados esforços para remodelar a atrasada economia da Tcheco-Eslováquia, aparentemente houve muito poucas mudança dentro do partido e da burocracia empresarial. O jornal oficial de Praga, "Ekonomicka Revue", em maio dêste ano mostrou exemplos de incompetência gerencial, virtualmente idênticos aos que foram divulgados anteriormente. De acôrdo com uma pesquisa da "Ekonomicka Revue", "sòmente cêrca de 10 por cento dos empresários estão bem preparados para seus atuais cargos, 60 por cento estão apenas parcialmente preparados, e 30 por cento não têm preparo algum".

Exemplo da ineficiência burocrática, que poderia ser caricatural, se não fôsse uma realidade, foi divulgado em primeira mão pelo jornal sindical romeno, "Munca". Manea Ionescu, autor do artigo e diretor-geral da graned refinaria de petróleo de Ploissti, viu-se tão sufocado pelos burocratas que, disse êle, "com freqüência me pergunto se estou sendo bem sucedido na execução de minhas tarefas de diretor".

Disse ainda que assina "ao todo não menos de 363 documentos... Assino tôdas as fôlhas quinzenais de pagamento e, além dessas, outra 105 fôlhas salariais. Há dias, no final do mês ou do triênio, que sinto ser incapaz de completar a assinatura de papéis, mesmo se trabalhasse sete horas pela manhã e sete horas após o almôço. No final do mês tenho de assinar, além dos mencionados, 1.383 documentos depagamento para contratados etc. No final do triênio, tenho de apôr mais 120 assinaturas nas fôlhas de balanço e mais de 2.000 assinaturas em mais de 2.000 cartas com instruções para empregados".

Em vista das longas histórias sôbre o obstrucionismo e a ineficiência burocrática, indagações têm sido levantadas, dentro do Bloco Soviético, no sentido de saber se o regime atual será capaz de levar a efeito, com sucesso, as reformas econômicas necessárias a atender às exigências de progresso dos povos soviéticos e da Europa Oriental.

Muitos estudiosos da política e sociólogos começaram a perguntar se os problemas econômicos básicos do Bloco Comunista podem ser resolvidos com a simples reorganização, sem a doção, ao mesmo tempo, uma democracia política. Suas críticas, decerto, tiveram de ser disfarçadas pela fraseologia marxista-leninista, para evitar censuras.

Na Hungria, onde as reformas econômicas encontraram muitos obstáculos, semelhantes aos que se levantaram em outros países do bloco soviético, um dos principais críticos tem sido o sociólogo Istvan Hermann. Escrevendo, em abril dêste ano, no jornal de Budapeste, "Valosag", afirmou: "Não podemos conceber uma reforma de diretriz econômica, qualquer medida econômica ou regulamento legal que não possa se tornar um instrumento de manipulação, se a democracia socialista não fôr expandida, ao mesmo tempo com fôrça adequada. Uma estrutura democrática, que comece de baixo, das oficinas individuais, deve, necessàriamente, difundir-se no socialismo, no caso de um desenvolvimento positivo, e então deve acompanhar os novos métodos de orientação econômica. Sem isso, nenhum mecanismo nôvo pode tornar-se fonte do verdadeiro progresso socialista".

heron domingues

com as notícias

Mais Restrições: Dólar-Viagem Vai Ser Limitado

A indignação que lavra em certos círculos bem conhecidos da especulação contra as determinações de saneamento do mercado cambial dá bem a medida do acêrto das providências do ministro Delfim Neto.

Aliás, o ministro foi muito feliz quando, outro dia, a um repórter que agressivamente lhe perguntava: «Então, ministro, o senhor está proibindo o povo de comprar dólares?», respondeu: «Bobagem, o povo não compra dólar, compra arroz e feijão».

Quero informar que outras medidas serão adotadas dentro do mesmo critério de limpeza, inclusive uma que limitará o teto dos dólares àqueles que forem viajar. Na Grã-Bretanha, tal medida foi instituída com grande êxito, atingindo inclusive o príncipe Phillip, marido da rainha, que teve de viajar com 250 libras. Mas os príncipes da nossa república vão chiar...

Embora algumas fontes do Ministério da Fazenda adiantem que as providências serão de caráter transitório, não quero acreditar. Apenas uma ponderação: é preciso regulamentar, com urgência, a matéria em relação aos turistas. Inclusive estabelecendo postos de troca, sábados e domingos, nas estações, aeroportos e hotéis. E que êsse câmbio seja feito compreensìvamente.

DELFIM VAI FALAR COM ISRAEL ASSUNTO SÉRIO

Posso informar com absoluta segurança que os meios financeiros de S. Paulo, incluindo o Banco do Estado e a Secretaria da Fazenda, protestaram junto ao ministro da Fazenda contra a taxa de juros, muito alta, paga pelas Obrigações do Tesouro do Estado de Minas Gerais.

A principal conseqüência, disseram aquêles meios paulistas, é a necessidade em que se vêem os governos de outros Estados de aumentarem os seus papéis, em detrimento da política do govêrno federal, que deseja e tenta reduzir a taxa de juros.

É possível que o ministro Delfim Neto venha a provocar um tête-à-tête, a portas fechadas, com o governador Israel Pinheiro, agora no dia 1 de setembro, quando irá a Belo Horizonte para a inauguração do Banco do Estado.

Nesse encontro privado, o ministro da Fazenda poderia tentar junto ao governador de Minas uma solução junto ao assunto. Recorda-se que o presidente Costa e Silva, há cêrca de dois meses, advertiu um grupo de deputados mineiros, em Brasília, que foram as ademares. tas que levaram o sr. Ademar de Barros à cassação.

FOI TERRÍVEL a irritação do professor Gama e Silva contra o artigo do sr. Carlos Lacerda, criticando a posição do ministro da Justiça no episódio Hélio Fernandes. E no seu gabinete, ontem à tarde, no auge da revolta, alguns dos auxiliares do ministro começaram a contar uma estranha estória.

•

SEGUNDO essa estória, o público ainda não conhece — mas pode vir a conhecer — os verdadeiros (segundo os auxiliares) têrmos do áspero diálogo entre o ministro e o ex-governador, num restaurante em Recife. Acham êles que aquêle diálogo estabelece um enorme contraste entre a posição do sr. Carlos Lacerda, no Recife, e agora.

•

OUTRO que não estava satisfeito ontem à tarde era o ministro do Exército, general Lira Tavares, que se queixava, no Palácio Laranjeiras, contra a deturpação de suas declarações e atividades. Lembrava, inclusive, a sua viagem à Argentina, onde foi participar de solenidades militares, e disseram que êle tinha ido tratar da FIP.

•

EM BRASÍLIA, todo mundo se divertiu com o procurador Olavo Drumond, a quem mostraram esta coluna, dizendo que o sr. Tancredo Neves, no Rio, achara a fórmula de ficar por cima do chanceler Magalhães Pinto: ou seja, ficando em casa, já que êle mora no 7º e Magalhães no 4º andar. Acontece que em Brasília, na superquadra 106, Tancredo mora no 5º e Drumond reside no 2º...

•

UM CONSELHO para as nossas elegantes, que não poderão mais se vestir tão fàcilmente com artigos estrangeiros, desde que as andorinhas terão de parar, pràticamente, a sua atividade por ordem de Delfim, Travancas & Cia.: vão a Londres...

•

E LEMBREM-SE: em Londres, Bond Street é a mais chique. Oxford Street é a mais cara. E aquelas que forem jovens, ou aparentarem ser, e se acostumaram a se vestir no rigor da moda no tempo das andorinhas, visitem as boutiques de King's Road.

•

ATÉ QUE enfim parece que soou a hora do Piauí. Chegará amanhã ao Brasil a delegação israelense que participará da reunião do grupo Brasil-Israel, com vistas à elaboração de projeto de desenvolvimento integrado do Estado do Piauí.

•

DEPOIS de um almôço, no segunda-feira, no Itamarati, a delegação israelense partirá para Recife, e depois para Teresina. O projeto está dentro das coordenadas da política do Ministério do Interior. A experiência israelense se fará sentir principalmente em assistência técnica para irrigação e exploração de lençóis subterrâneos.

•

PESSOAS que chegam de Caracas informam que é enorme a euforia do govêrno venezuelano com a interrupção do suprimento de petróleo por parte dos países árabes. Esperam, agora, a aprovação, pelo Congresso daquele país, da nova Lei do Petróleo, que reforçará tremendamente a posição da Venezuela no mercado internacional.

•

DESISTIU de vender a prazo o seu apartamento da avenida Atlântica a sra. Carla Sampaio. Pelo menos é o que ela mesma comunicava no jantar do decorador Ivan Busse. Agora quer 180 milhões a vista.

•

NOTICIOU-SE a queda sofrida em casa pelo embaixador do México, que teve três costelas partidas. A verdade é que o sr. Sanchez Gavito chegou a estar em perigo de vida. Mas restabeleceu-se ràpidamente. Viaja agora a Montevidéu, e de lá a Nova York, para participar da Assembléia Geral da ONU, em setembro.

•

ONTEM, madruguei na Pontifícia Universidade Católica para dar uma aula sôbre **Jornalismo em Nova Dimensão**, no Curso de Opinião Pública, dirigido pelo professor Válter Polares. Emocionei-me com o entusiasmo com que foi recebida a minha tese de integração nacional pela notícia.

O NÔVO SARGENTO

Infelizmente não pude comparecer às festividades que os meus amigos, subtenentes e sargentos do Exército, realizaram ontem no Dia de Caxias, na sua bela sede do bairro do Rocha. Mas posso, quero e devo dizer algumas palavras sôbre êsse elo importantíssimo da hierarquia militar. O sargento, há pouco mais de vinte anos, era um tipo singular, durão, ríspido, de boa cultura militar mas de limitados conhecimentos técnicos e de humanidade.

A evolução das Fôrças Armadas Brasileiras, depois da sua participação na Segunda Guerra Mundial, ingressando decididamente na era tecnológica, acompanhou, com a consolidação de seu prestígio, a transformação da mentalidade nacional. As novas exigências seletivas para a formação do sargento abriram um nôvo campo além das matérias de interêsse militar, passando a ser rotina a presença dêsse militar nos bancos das escolas e universidades.

Hoje, existem os formados em Direito, Filosofia, Engenharia e Economia que, pela existência de um processo de habilitação, deixam o serviço militar em busca de horizontes mais amplos e compensadores; embora alguns permaneçam por já terem muitos anos de serviço.

Poderia fazer aqui dezenas de citações sôbre a atuação dos sargentos em todo o território nacional, dentro da sua atividade cultural e humanística, patriótica e assistencial, mas o objetivo desta crônica creio estar plenamente atingido, desde que consegui fazer lembrar, nesta semana de comemorações militares, a nova imagem do sargento, que não é, realmente, apenas um elo da hierarquia, mas um verdadeiro sustentáculo da família militar.

GENTE E NOTÍCIAS

O CONSELHO da Hípica decidiu uma coisa estranha: Geraldo Sá, que ia ser o candidato único à presidência, não pode se candidatar por ser solteiro. O candidato, então, será Paulo Borba, tendo Geraldo como 1º vice-presidente.

O VETERANO Nilo, do antigo Sacha's e do Castelinho, comprou a boate Texas, e prenunciando grandes reformas, lá está comandando a feijoada dos sábados.

ONTEM, meu telefone chamou. Era de Belo Horizonte, e era a sra. Alair Couto, que realizará no dia 1 de setembro, no Iate Clube da Pampulha, a sua grande festa em benefício da Barraca de Minas, na Feira da Providência. Infelizmente, não poderei atender ao convite de Zilda. Mas Belo Horizonte está no meu roteiro de uma próxima viagem.

DEPOIS DE dois meses de férias, retornará amanhã a Washington o embaixador Vasco Leitão da Cunha.

NOVO consórcio na praça. Mas êste é de cinema, com a participação de produtores brasileiros, liderados por Luís Carlos Barreto. Desejam exportar filmes nacionais, dentro da orientação e estímulo do Itamarati. A cinematografia nacional já está, êste ano, com investimentos da ordem de seis bilhões de cruzeiros antigos.

REGISTRO com alegria o telegrama do prefeito de Salvador, Antônio Carlos Magalhães: «Venha ver de perto a poeira da construção e da reconstrução da cidade que é sua». O jovem prefeito baiano está realizando uma revolução na primeira capital brasileira. Basta dizer que êle julga os processos de concorrências para as obras da cidade em palanques armados em praça pública.

SORRIA, que aí vem uma criança. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

D. IOLANDA: LBA AOS 25 ANOS QUER SER PROTAGONISTA DE SUA PRÓPRIA HISTÓRIA

«A Legião Brasileira de Assistência, após 25 anos de vida intensa, quer ser protagonista de sua própria história, infensa às múltiplas solicitações sempre bem intencionadas, mas diversionistas, e quantas vêzes inúteis» — eis algumas palavras, de dona Iolanda Costa e Silva durante a solenidade que marcou a passagem do jubileu de prata daquela entidade beneficiente.

Disse ainda, que a LBA chegou ao seu quarto século tranqüila pelo bem que fêz, mas consciente de alguns erros, bastante madura para traçar novos caminhos, mais afinada com a realidade brasileira, procurando interpretá-la com mais segurança e mais rigor para não desmerecer o seu passado».

DIPLOMAS

Na solenidade, a que compareceram os representantes do governador Negrão de Lima dos secretários de Educação e Segurança e dos ministros da Educação, Exterior e Saúde, foi feita a entrega de diplomas e medalhas a servidores que prestam, ininterruptamente, serviços desde a sua fundação.

OBRA DE D. DARCI

Após uma rápida delineação dos anos de 1942 e 1943, quando uma série de instituições de caráter nacional foram criadas, disse dona Iolanda que naquela mesma época a digna figura de D. Darci Vargas foi levada a pensar efetivamente numa instituição que assistisse os desajustados da II Guerra Mundial vindos da Europa, e suas famílias.

Se os pracinhas, por um lado chegavam à pátria inquietos e insones pelos massacres que viram, e pelo terror que sentiram, por outro lado, todos outros destruídos pela falta de habitação, pela falta de alimentação e pela falta de vestuário, empurrados pelas sêcas ou, paradoxalmente pelas enchentes.

Continuando aquilo que poderia ser considerado como a história da LBA, frisou a presidenta que com três anos de vida, isto é, em 29 de dezembro de 1945, o decreto-lei nº 852 modificou a contribuição dos empregados, que passou para a responsabilidade da União. Esta decisão que caracterizou de simpática, era, complexa, dado os constantes atrasos nos recolhimentos, feitos através dos Institutos de Previdência.

SOLICITAÇÕES

Continuando, dona Iolanda afirmou que «Quem reclama ação legionária é a própria mãe brasileira que nas comunidades do interior e na zona rural, é assistida no parto pela «curiosa».

Quem solicita a ação legionária é a criança que sofre e morre sem assistência.

Quem precisa de ação legionária é a pequena comunidade do interior brasileiro, onde as mães não têm obstetra onde as crianças não têm pediatra, onde falta assistência social onde o pré-escolar não tem alimento, onde o adolescente não tem escola, e quando tem escola, não tem educação para o trabalho.

Quem ordena a ação legionária é a família que cresce longe do litoral, fora da órbita da Universidade dos berçários das maternidades, afastada da recreação dos «play-grounds», ausentes dos progressos da ciência médica, sem imunizações, sem alfabetização, sem classificação profissional.

Quem solicita a ação legionária é o jovem que descamba para o nada, por falta de perspectiva, por falta de Educação para o trabalho.

PROGRAMA

Finalizando, a presidente da LBA fêz uma explanação do programa a ser seguido nos próximos anos, quando disse: «intensificaremos a participação ampla, ativa e progressiva da comunidade nos problemas assistênciais relacionados com sua população; elegeremos os órgãos comunitários de assistência social, medicina e educacional como os únicos capazes de aplicarem a nossa política assistencial; evitaremos a duplicidade de meios assitênciais onde já existe órgão estatal: federal, estadual ou municipal ou sociedades civis; reduziremos ao mínimo as obras próprias existentes, mantendo apenas, nas grandes cidades, aquelas que possam funcionar como unidades modelares, capazes de promover o treinamento de pessoal destinado **cuidaremos concretamente do adolescento promovendo a Educação para o Trabalho.** Participaremos da campanha de Alfabetização por todos os meios disponíveis ao nosso alcance: promoveremos de maneira efetiva a proteção do pré-escolar até o momento marginalizado, sem o seio da mãe e sem merenda escolar; concorreremos para a educação sanitária fornecendo recursos para formação de equipes de educadores nas pequenas comunidades; levaremos às pequenas comunidades, no Setor de Medicina, uma Unidade de Assistência ao Parto, uma Unidade de Proteção ao Pré-escolar, uma Unidade de Medicina Preventiva; e elevaremos o nível técnico de tôdas as obras alheias assistidas através de seminários Cursos de Treinamento, publicações periódicas, normas e rotinas de do serviço».

GILLETTE ASSINA CONVÊNIO COM O INPS

A Gillette do Brasil Ltda. e o Instituto Nacional da Previdência Social assinaram convênio para processamento e pagamento de benefícios por aquela Emprêsa, o que permitirá maior amparo social para os seus empregados. O flagrante mostra a solenidade de assinatura do convênio, vendo-se à esquerda, o Sr. Edmundo Ramos Lima, Superintendente Regional do INPS na Guanabara e, à direita, o Sr. Armando Pereira da Silva, Tesoureiro da Gillette, uma das pioneiras dentro desta nova modalidade de assistência social

Serviço de Zoonoses

Relação de postos volantes de vacinação gratuita contra raiva canina. Dias 28 — 29 — 30 e 31 (das 8 às 12 horas):

1 — São Conrado; 2 — Serviço Social de São Sebastião — Tijuca — Morro da Liberdade; 3 — praça Xavier de Brito, 8º DO (de 8 às 16 horas) Tijuca; 4 — rua Professor Gonçalves, 187 — Campo Grande (Joari); 5 — largo do Comari — Campo Grande; 6 — praça Montese — Marechal Hermes; 7 — rua Barreiros — Bonsucesso (esquina de Gonzaga Dutra); 8 — Favela do Vidigal (dias 29 e 30); 9 — Parque da Cidade (Gávea); e 10 — Parque Proletário Marquês de São Vicente (dia 1 de setembro de 1967.

Garôtas Ficam Comigo...

Sean Connery, para filmar as aventuras de James Bond, cerca-se de mistério e à imprensa nem chega perto. Mas com Roberto Carlos é diferente. Para a sua primeira aparição na tela, em "Roberto Carlos em Ritmo de Aventuras", o "Rei" convocou repórteres, fotógrafos e cinegrafistas para documentar o início das filmagens. E enquanto enfrenta as câmaras, as máquinas dos fotógrafos vão colhendo flagrantes e ângulos do cantor.

Este é o sinistro "Embaixador", que dentro em pouco será uma das figuras mais odiadas do país pelas maldades que vai fazer em "Roberto Carlos em Ritmo de Aventuras", ainda mais que o alvo delas será o "Rei". Mas o cantor advertiu às suas fãs: "Se o encontrarem na rua, não o agridam. Êle é uma boa praça e tudo é mentirinha. Ainda mais que no fim êle vai apanhar, no alto mar e em terra e as garôtas ficam comigo".

O "Rei do iê-iê-iê", ao chegar ao iate para iniciar as filmagens, foi recebido pelo "Embaixador", sinistro personagem que o persegue durante tôda a película. Risonho, Roberto Carlos retribuiu o abraço e declarou: "É um autêntico abraço de "amigo urso". Mas não tenho mêdo de caretas e vou entrar feio na briga com êle, o Jaques, o Frederico, o Sérgio Malta e mais "valentes" que aparecem. O "negócio" vai ser um estouro".

FESTIVAL DE VENEZA PERDE BRILHO: SERÁ TODO EUROPEU

VENEZA, 25 — O Festival de Cinema, dêste ano será menos deslumbrante do que os anteriores, sem a concorrência dos Estados Unidos, Rússia e Japão. Os 15 filmes são todos europeus, sendo um têrço de italianos. Os organizadores escolheram, dos EUA, «Bonny and Clyde», mas a Warner Brothers que o produziu, se recusou a enviá-lo. As autoridades disseram que a Rússia se recusou a enviar os que o Festival pediu, e por isso, recusou o que foi mandado, «por não ter qualidade suficiente». O Japão ofereceu um que não havia sido solicitado e que foi, igualmente, rejeitado por «não acrescentar nada ao que o cinema japonês já produziu», afirmou o diretor, professor Luigi Charini.

TETO DOS EMPRÉSTIMOS EXTERNOS DEPENDE DAS RESERVAS LIVRES DOS INVESTIMENTOS

O BANCO CENTRAL divulgou, ontem, a Circular 96, estabelecendo normas complementares às Resoluções 63 e 64, que facultam e regulamentam a contratação direta de empréstimos externos destinados a repasse à emprêsa no país.

O documento fixa, para o BNDE e os bancos de investimentos e desenvolvimento privados, nos casos de empréstimos externos, o limite máximo de duas vêzes o montante do capital realizado e reservas livres do estabelecimento de crédito.

NORMAS

A Circular que determina, ainda, os mesmos limites gerais, para os bancos comerciais, observando-se, apenas, o prazo máximo de até um ano, é a seguinte:

I — Para os fins previstos no item IV da Resolução 63, deverão os bancos interessados em contratar empréstimos externos ao amparo daquela Resolução preencher, para cada operação, formulário cujo modêlo segue junto a esta circular (anexo nº 1), apresentando-o à Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros (FIRCE), no Rio de Janeiro (GB), ou à Delegacia dêste Banco em São Paulo (SP), onde será obtida imediata solução à consulta.

II — A partir de 15 de setembro próximo as Delegacias dêste Banco sediadas em Pôrto Alegre (RS), Curitiba (PR), Recife (PE), Belo Horizonte (MG) e Salvador (BA), estarão igualmente habilitadas a solucionar prontamente os pedidos da espécie que lhes forem apresentados.

III — O registro do empréstimo deverá ser requerido, na forma do art. 5º da Lei 4.131, de 3-9-1962, modificada pela Lei 4.390, de 29-8-1964, mediante preenchimento do modêlo BC-Refin, que poderá ser entregue no mesmo local de apresentação da consulta inicial, acompanhado ùnicamente de uma via do contrato de câmbio respectivo, devidamente liquidado, e do original do formulário mencionado no item 1.

IV — Os estabelecimentos que vierem a realizar as operações indicadas prestarão as informações mencionadas no item VII da Resolução 63, de 21-8-67, mediante encaminhamento, ao Banco Central, de relações, segundo os modelos inclusos (anexos ns. 2 e 3), em que se especifiquem, não apenas as variações do mês anterior, mas tôdas as operações até então realizadas e pendentes de liquidação.

Referidas relações serão enviadas pelos bancos de investimento e de desenvolvimentos à Inspetoria do Mercado de Capitais (ISMEC) e, pelos bancos comerciais, à Inspetoria dos Bancos (ISBAN), acompanhando os balancetes mensais.

V — Na forma dos itens I e II da citada Resolução 63, a contratação de empréstimos externos, pelas instituições financeiras a que se referem aquela Resolução e a de nº 64, só é admitida para fins de repasse a emprêsas no país, quer para financiamento de capital fixo, quer de capital de movimento, e com observância das seguintes condições e limites:

a) **BNDE, bancos de investimento ou de desenvolvimento privados:** 1 — Empréstimos externos, com prazo de um a dois anos: duas vêzes o montante do capital realizado e reservas livres do banco; 2 — Empréstimos externos com prazo superior a dois anos: duas vêzes, idem;

b) **Bancos comerciais:** empréstimos externos com prazo máximo de até um ano: duas vêzes, idem.

O cômputo, para efeito de observância dos limites supra, será pelo saldo dos empréstimos externos (valor original, menos amortizações).

FOGO CRUZADO

A PARTIDA DE UM LÍDER

Paulo ZINGG

ALVO de grandes homenagens, deixou São Paulo, para servir no III Exército, em Pôrto Alegre, o coronel Rubens Resstel. Oficial paulista, natural de Jaú, tomou parte na campanha da Itália como tenente da Fôrça Expedicionária Brasileira e, posteriormente, serviu na missão militar no Paraguai e em diversos postos do II Exército, do EMFA, do Conselho de Segurança e do SNI. Fazia parte do Estado-Maior do general Mamede, e quando êste foi dirigir um departamento do Ministério, o coronel Resstel foi deslocado para idênticas funções no III Exército.

As homenagens, pequenas e grandes que São Paulo prestou a êsse militar que agora deixa o seu Estado natal, são de particular significação. É preciso recordar que desde 1962 o então major Resstel assumiu as mais graves responsabilidades na articulação da oficialidade que se opunha aos rumos do govêrno Goulart. Nessa ocasião revelou-se o líder revolucionário autêntico, corajoso e capaz, e que, após organizar os militares, soube enquadrar os civis e preparar a infra-estrutura da Revolução em São Paulo. Transferido pelo general Jair, o coronel Resstel permaneceu aqui até os momentos decisivos de 31 de março, e as últimas providências para o desencadeamento da ação revolucionária em São Paulo foram tomadas na viagem que levou ao Rio na undécima hora o hoje governador Abreu Sodré, que ali permaneceu, e Resstel que voltou para seu pôsto. Quando o general Kruel, pressionado pelos oficiais, ordenou a marcha do II Exército, as unidades já estavam sublevadas pela ação do dispositivo comandado por Resstel.

Após a Revolução, recusou funções de relêvo para permanecer ao lado de seus companheiros militares e civis na luta pelo saneamento da administração e pela defesa dos postulados da Revolução de 31 de março. O presidente Castelo Branco, que o havia conhecido na Itália, e que conhecera depois o seu trabalho de articulação revolucionária, confiava em Resstel e tinha nêle um companheiro firme e decidido.

Acima de tudo, identificou-se na figura do coronel Resstel a imagem paulista e autêntica da Revolução, a afirmação de seus princípios e a obstinação na defesa do seu govêrno. Essa identificação é profunda, pois nasceu daquele movimento espontâneo do momento decisivo quando todos procuravam o coronel Resstel para oferecer seus serviços à Revolução em marcha. Essa é a razão mais forte das homenagens ao líder que parte, sempre a serviço do Exército e do país.

JAPÃO QUER COMPRAR O URÂNIO DO BRASIL

TÓQUIO, 25 — A Corporação Atômica do Japão anunciou, hoje, que enviará uma missão de pesquisadores ao México, Brasil e Argentina para verificar a possibilidade de comprar urânio naqueles países latino-americanos.

A missão, que será chefiada pelo sr. Funio Togo, partirá de Tóquio no próximo dia 30 e durante um mês fará pesquisas sôbre as reservas de urânio existente na América Latina, a fim de verificar como poderá se abastecer dêsse minério. (R)

POLITICA JAPONESA

N.R

O ponto de vista japonês com relação a um tratado de não proliferação de armas nucleares, é que a chave para a ratificação do mesmo é a recíproca inspeção internacional. Isto é, se reflete na declaração do ministro de Relações Exteriores, Tabeo Miki, que destacou que: "tanto as potências nucleares como as não nucleares devem aceitar a inspeção global de tôda classe de provas. Os prerequisitos para a firma do Japão num pacto de não proliferação são: as potências nucleares devem permitir a inspeção por parte dos países não nucleares, devem ter completa mão livre no desenvolvimento de sua própria tecnologia nuclear «não bélica» como o Japão deseja fazer em seu programa «átomos para a Paz».

O Japão orgulha-se por ser considerado capaz de desenvolver armamento nuclear mas está mais orgulhoso por negar-se voluntàriamente ao desenvolvimento do mesmo. Apesar dos temores dos japoneses de um holocausto nuclear — principalmente porque o país foi o único que até agora experimentou uma devastação atômica — é particularmente sensível quanto à possibilidade de que as potências nucleares venham a obstacularizar o futuro desenvolvimento da energia nuclear para finalidades pacíficas das nações que «não têm» como o Japão.

Os japoneses procuram garantias de que os Estados não nucleares não serão obstacularizados no trabalho de desenvolvimento da energia atômica pacífica. Condenam as exigências dos Estados Unidos e da URSS de que os Estados não nucleares não tenham o direito de conduzir provas de explosões e reservam para si a prática das explosões subterrâneas.

Os cientistas japoneses apontam o govêrno neste ponto de vista. Vêem a energia nuclear como uma fonte vital de combustível no futuro e insistem em que tôdas as nações detenham tôdas as provas com armas nucleares. O ministro de Relações Exteriores, Miki, disse: «Pedimos total proibição de armas, tanto as subterrâneas como as de superfície».

Em resumo o Japão está a favor de um pacto de não proliferação em Genebra que ajudaria a manter sua imagem como nação pacífica e progressiva. Mas busca uma clausura de escape se no futuro a aderência a tal pacto tende a deter seu próprio desenvolvimento atômico com finalidades pacíficas e pôr contra seus interêsses nacionais.

INPS NO NORDESTE É PARA INTERIORIZAÇÃO

O PRESIDENTE do Instituto Nacional de Previdência Social concedeu entrevista, ontem, após permanecer desde o dia 8 no Nordeste e no Norte, onde fêz visitas às instalações dos ex-institutos de Previdência Social, examinando, inclusive, obras de hospitais e recuperação de casas de saúde.

Após assessorar o ministro Jarbas Passarinho, durante a Semana do Govêrno no Nordeste, o sr. Luís de Oliveira Couto elaborou um plano para a interiorização da assistência médica, para o que assinou convênios com os governos dos respectivos Estados, a começar pelo acôrdo com o governador Nilo Coelho.

AS VISITAS

De Pernambuco, o presidente do INSP foi ao Piauí, onde lançou a pedra fundamental do edifício-sede do Instituto, em Teresina, indo depois a São Luís e a Fortaleza. No Maranhão, tomou medidas para a recuperação do hospital Presidente Dutra e no Ceará, providenciou o aceleramento das obras do Sanatório de Mecejana. Por fim, em Salvador visitou os hospitais Manuel Vitorino, Ana Néri e São Jorge, além de assinar convênios para dar assistência médica ao trabalhador rural, principalmente em Alagoinhas, Feira de Santana e Esplanada.

OS CHEQUES

Por outro lado, informou que a implantação do cheque bancário para pagar os pensionistas vem surtindo o melhor efeito, inclusive porque acabou com as longas filas, que comumente se viam às portas dos institutos. Essa medida — concluiu — será posta em execução em todo o Brasil, dentro de um ano.

Beltrão, com Pimentel, explicou como é desenvolvimento com Costa e Silva

BELTRÃO: EMPRÊSA VAI TER MAIS DINHEIRO

CURITIBA, 25 (Da Sucursal) — «Estamos procurando atender ao problema da liquidez das emprêsas, permitindo que disponham de recursos para expandir a oferta global, à medida que esta fôr estimulada pelo crescimento da procura», afirmou, em conferência na Associação Comercial do Paraná, o ministro Hélio Beltrão.

O titular do Planejamento acentuou que a retomada do desenvolvimento só será possível com a cooperação e o dinamismo da iniciativa privada, e destacou várias medidas em andamento no govêrno Costa e Silva para diminuir as taxas de juro, estimular a demanda e proporcionar condições mais favoráveis ao investimento.

DESENVOLVIMENTO A CS

Disse o ministro Hélio Beltrão: «O desenvolvimento de que lhes venho falar não é o desenvolvimento puramente numérico, que se traduz apenas em cifras globais de crescimento, sem nenhuma relação com os sentimentos de justiça e solidariedade que estão na índole do povo brasileiro. O desenvolvimento preconizado pelo presidente Costa e Silva e por êste erigido em objetivo básico de seu govêrno é aquêle que se coloca a serviço do homem brasileiro — que é e deve ser o centro de nossas preocupações e o beneficiário final de todo o processo econômico. Para realizar êsse propósito fundamental, o govêrno espera contar com a cooperação e o dinamismo da emprêsa privada, sem cuja participação a retomada do desenvolvimento se tornará impraticável».

OS MAUS DECRETOS

O sr. Hélio Beltrão falou dos defeitos da máquina administrativa, explicando: «E' preciso ficar bem claro que a culpa por êsse emperramento não cabe ao funcionário público — desde os chefes aos funcionários mais modestos. O emperramento resulta, sobretudo, das leis e decretos que regulam a administração pública, dos erros de concepção que se cristalizaram em normas e em comportamento e acabaram por criar hábitos e mentalidades centralizadores e burocratizantes».

INFLAÇÃO E LIQÜIDEZ

«Conhecemos formas de promover o desenvolvimento à custa de uma inflação galopante e sistemas de contrôle da inflação que paralisam o crescimento econômico», afirmou o titular do Planejamento. Depois de descrever a situação atual, destacou: «Ante êsse quadro e as atuais circunstâncias, se pretendermos combater a inflação, teremos de fortalecer a emprêsa privada, conter o aumento dos custos e promover a elevação gradual da demanda. Daí decorre tôda uma política que o govêrno vem aplicando, desde que assumiu, e que inclui medidas destinadas a diminuir o ritmo de expansão dos custos, principalmente os custos financeiros, e aumentar a demanda, particularmente no setor agrícola, onde o volume das safras dêste ano permite prever um aumento considerável da renda. Paralelamente, estamos procurando atender ao problema da liqüidez das emprêsas, permitindo que disponham de recursos para expandir a oferta global, à medida que esta fôr estimulada pelo crescimento da procura».

Jornaleiro Vende Sêlo

Os jornaleiros também já aderiram à XX Campanha Financeira promovida pela Campanha Nacional da Criança. Escolheram, para modalidade de sua colaboração, a venda de sêlos que darão ao portador, o direito a concorrer em sorteio de um Volkswagen zero Km. O sêlo custa apenas NCr$ 0,10

Israel Quer Aplicar Técnicas no...

(Conclusão da 2ª página)

rusalém, as delegações do Brasil e de Israel realizaram conversações no âmbito do Acôrdo Básico de Cooperação Técnica, buscando fortalecer as relações de amizade entre os dois países.

As delegações examinaram a possibilidade de um tratamento programático a ser empreendido pelos dois países, com vistas à elaboração e à execução de um projeto de desenvolvimento econômico e social integrado no Estado do Piauí, em cooperação e no âmbito do Plano de Desenvolvimento do Nordeste, a cargo da SUDENE.

PERISCÓPIO

ERNÂNI GALVEAS, diretor da CACEX, reafirma que «as exportações brasileiras, no corrente ano, deverão manter-se no nível do ano anterior: nossas vendas no exterior estarão ao redor de 1 bilhão e 700 milhões de dólares».

«As exportações atingirão valôres iguais aos das importações», disse.

Essa perspectiva é um dado auspicioso e representa uma superação do resultado do ano anterior, levando-se em conta dois fatos que hoje atuam negativamente, o que não acontecia em 1966:

1) as fracas exportações do café brasileiro;

2) a recessão que se tem verificado nos mercados americano e europeu.

☆ ☆ ☆

GALVEAS explica porque o Brasil está superando êsses dois obstáculos e conseguindo se aproximar do resultado global das exportações do ano passado: «Exportaremos aproximadamente 40 milhões de dólares de manufaturados que podem passar, assim, para o segundo lugar de nossa pauta de exportações».

☆ ☆ ☆

O DIRETOR da CACEX foi pressionado por órgãos das classes comerciais locais que criticaram a «proteção excessiva que vem sendo concedida a certos setores da indústria nacional», tendo os reclamantes sugerido que Ernâni Galveas, a exemplo do que faz com entidades da indústria, ouça também a opinião de entidades do comércio, antes da inclusão de algum produto na relação dos que, por serem fabricados no país, devam ter sua importação dificultada.

Galveas respondeu que o ponto-de-vista do govêrno é que o critério de similaridade não pode ser transformado em privilégio para a indústria, mas representa apenas um instrumento que dê a necessária e adequada proteção ao desenvolvimento e à diversificação do parque industrial brasileiro.

☆ ☆ ☆

O MUNDO está vendo o potencial de vendas do café solúvel brasileiro, que começa a invadir os mercados dos EUA e da URSS, pelo desespêro dos industriais do setor norte-americano, que estão apelando para os recursos mais desleais, a fim de impedir uma competição do produto do nosso país, superior em qualidade e preço ao que êles fabricam. São as seguintes as fábricas de solúvel operando atualmente no Brasil: Dominium, Cacique, Frusol, Nestlé e Vigor. Existem no mundo todo cêrca de 200 fábricas de solúvel, mais ou menos 100 nos EUA. OS EUA importaram, no primeiro semestre dêste ano, 22 milhões de dólares de café solúvel: 80% dêsse montante foram comprados no Brasil.

COIMBRA
Cacique é a sua fábrica

☆ ☆ ☆

DESSAS fábricas de solúvel, a Dominium é a maior produtora, com cêrca de 22 toneladas diárias; depois vem a Cacique (Horácio Coimbra), com 10 ou 11; as demais produzem 5 toneladas ou menos por dia.

O TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ SOLÚVEL PARA OS ESTADOS UNIDOS, NOS CINCO PRIMEIROS MESES DÊSTE ANO, É DE 668,2% MAIOR QUE O DO MESMO PERÍODO, O ANO PASSADO.

Daí a grita dos industriais locais, porque se o volume de nossas exportações não permanecer nesse ritmo espetacular, é certo que irá dobrando, com tôda a certeza, daqui por diante.

Ainda: êsse aumento de exportações, entre janeiro e maio de 66 e de 67, significou em sacas o equivalente a 23,9 milhões.

O exportador mais próximo do Brasil nas compras norte-americanas foi a França, que, nesse período janeiro/maio 67, vendeu 16,8 mil sacas.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Costa Cavalcânti confirma o presidente da Petrobrás: o Brasil, «no duro», só atingirá a auto-suficiência em petróleo daqui a cinco anos, e para tanto terá que fazer investimentos anuais de 324 milhões de cruzeiros novos.

O titular das Minas e Energia, em documento enviado à Câmara Federal, onde responde a interpelações sôbre êsses assuntos de petróleo, afirmou ainda que «a produção brasileira de petróleo deverá chegar, êste ano, a 54 milhões de barris contra um consumo de 138 milhões.

☆ ☆ ☆

O SR. ENALDO Cravo Peixoto, positivamente, não vem tendo sucesso no problema da carne.

O saudoso ministro da Agricultura, Fernando Costa, dizia, na década de 40, que êsse problema seria de difícil solução no Brasil, por muitos anos, «porque quem entende de carne está nos campos e nos frigoríficos ganhando dinheiro com o boi e não quer perder tempo e dinheiro vindo para a administração solucioná-lo».

Parece que a frase, mais de vinte anos passados, ainda é atual.

☆ ☆ ☆

VEJA-SE a questão da safra do boi, que é, segundo os técnicos, o «x» do problema. A engorda no Brasil ainda é feita em moldes empíricos.

Logo, numa época do ano, acontece a invernada, ou hibernosa, que, pelo frio, «mata os pastos», deixando o gado alimentar-se de sobra dos campos (linguagem agrária).

Em contrapartida, existe fatalmente uma safra de gado gordo, mas que é perdida — exceto no Rio Grande do Sul — pela falta de grandes armazéns e garantia de um fornecimento futuro.

O produtor gaúcho trabalha uma safra de três meses apenas, ficando os nove restantes abatendo apenas para o consumo.

☆ ☆ ☆

COMO se vê, ao contrário do que pensa o superintendente da SUNAB, não há técnico algum que possa fazer previsão de entressafra em um boi que tem apenas 48% de carne, divididos em dianteiros e traseiros e mais os miúdos ou forçura (vulgarmente) e que é constituído de fígado, miolos, rabada, cabeça, rins e coração.

Dizem os técnicos, pois, que não há previsibilidade nessa matéria: a arte da SUNAB seria, em conseqüência, a de manter-se permanentemente atualizada para agir com critérios emergenciais.

☆ ☆ ☆

AMILCAR de Oliveira Lima, diretor-geral da Fazenda, confirma que o recebimento de tributos federais vem aumentando, progressivamente, pela via da rêde bancária.

Em 1966 registrou-se um índice de recolhimento, pelos bancos, de 55%, e até 18 de agôsto dêste ano já 74% da arrecadação efetiva provinham dos estabelecimentos de crédito.

Acrescentou, ainda, Amílcar, que, de cêrca de 2.000 agências arrecadadoras existentes no país, sòmente 108 recolhem 93% da receita.

Sôbre essas 108 agências, localizadas aqui no Rio, em São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, há contrôle diário de entrada de receita pelo grupo de trabalho da Arrecadação da Receita, o que possibilita à Fazenda Nacional a liberação mais rápida de recursos.

EXTRA

◆ O presidente Costa e Silva, ministros de Estado, outras altas autoridades civis e militares, embaixadores e representantes de 61 países estarão presentes, dia 22 de setembro, à inauguração da IX Bienal de Arte Moderna de S. Paulo. ◆ Por falar em São Paulo e arte moderna: o governador Abreu Sodré anunciou que inaugurará, no dia anterior à abertura da Bienal, o Museu Lazar Segall, na Vila Mariana. Lazar Segall deixou um filho, Oscar Klabin Segall, que é secretário particular do governador paulista. ◆ A Brush-Moore Newspaper Incorporated, juntamente com um grupo editorial do magnata canadense de imprensa Roy Thompson, o mesmo que comprou, recentemente, «The Time», de Londres, adqüiriu, por uma soma próxima de US$ 72 milhões, uma cadeia de 12 jornais nos Estados Unidos. ◆ A diretoria da Confederação Nacional de Agricultura, eleita para o triênio 67/70, toma posse dia 31 de corrente, no auditório da Confederação Nacional do Comércio. ◆ A Escola de Formação de Oficiais de Farmácia, tendo em vista as comemorações, no próximo dia 5 de setembro, em todo o país, do «Dia do Oficial de Farmácia», vai promover, aqui no Rio, extensa programação de festejos. ◆ Um dos mais respeitáveis médicos do mundo, o dr. Alexander Oparin, autor da obra «Origem da Vida», declarou, em Tóquio, que a humanidade vive atualmente na véspera da cura do câncer, através da bioquímica. Diz êle, um dos mais reputados teóricos do mundo sôbre a origem química da vida, que os bioquímicos estão em vias de descobrir como deter a destruição das células cancerosas: «Não posso dizer quando será, porém avançamos bem ràpidamente». ◆ Segunda-feira, no Ministério da Educação e Cultura, reunião aberta ao público, da Associação dos Alcoólatras Anônimos. ◆ O deputado estadual José Gadelha, da Paraíba, adquiriu o trem de aterrissagem do avião em que morreu o marechal Castelo Branco ◆ No Vale do Paraíba, um norte-americano ali residente com tôda a sua família, e, posteriormente, mais um alto funcionário da Companhia de Eletricidade São Paulo-Rio, garantem haver visto objetos estranhos, anteontem, os quais tinham intensa luminosidade que aumentava e diminuía de intensidade, não faziam ruído e desapareceram na Serra da Mantiqueira em 40 segundos, quando o vento ficou muito mais forte. O americano e o brasileiro não se conheciam e se encontravam em pontos distantes um do outro. ◆ Ontem, o ex-presidente Juscelino Kubitschek recebeu em Diamantina, sua terra natal, na primeira visita que ali faz depois de ter os seus direitos políticos cassados, um banquete em sua homenagem, no Grande Hotel, oferecido pela Prefeitura. Depois estava programada uma serenata com 200 violeiros. Juscelino chegou a Belo Horizonte quarta-feira, dormiu na casa do seu cunhado Júlio Soares, visitou sua mãe na Pampulha e foi de avião para sua terra natal, de onde volta depois de amanhã ao Rio.

JUSCELINO
Após o banquête a serenata

MUNDO EM CRISE: FALTA DE OURO PARALISA TUDO

O MUNDO enfrenta uma séria crise de ouro, metal que, tradicionalmente, serve como reserva monetária de todos os países, ou como moeda internacional, utilizada pelos Bancos Centrais para saldarem os deficits periódicos de seus balanços de pagamentos.

O fato, já comprovado pelos governos da América Latina, será debatido na reunião do FMI, a realizar-se em setembro, no Rio, visando a criação de um nôvo tipo de crédito internacional, sob a forma de moeda fiduciária, para suprir a deficiência do ouro nas transações mundiais.

PREÇO BAIXO

O preço do ouro, segundo os técnicos, não tem subido, desde 1934, em têrmos de dólar, enquanto em outras moedas a elevação foi menor do que quaisquer outros. Acentuam, ainda, que a conseqüência, já esperada, é que está caindo a produção do ouro e aumentando, ao mesmo tempo, a procura para uso industrial e entesouramento, não fornecendo, portanto, mais acréscimo às reservas internacionais.

RESERVAS MANTIDAS

Explicam que seria errado se concluir que a elevação das reservas dos países de todo o mundo ocorreria com o aumento do preço do ouro. Esta solução beneficiaria, principalmente, aos dois maiores produtores do mundo — Rússia e África do Sul —, mas traria sérios prejuízos a quase totalidade das nações menos desenvolvidas, cujas reservas são mantidas, em sua maioria, em dólares e libras. A majoração dos haveres em libras já é estacionária, desde 1950, enquanto os da moeda americana depende da continuação dos «deficits» do balanço de pagamentos dos Estados Unidos, que êste país nem deseja nem pode tolerar indefinidamente.

DEFLAÇÃO INTERNA

Nos setores especializados do Ministério da Fazenda, revela-se, assim, que o mundo se aproxima da possibilidade de penúria de reservas internacionais, cujas conseqüências poderiam ser análogas às de uma deflação interna: medidas restricionistas às importações de mercadorias e às exportações de capacidade. Os países menos desenvolvidos, a exemplo dos industrializados, têm interêsse em evitar que assim aconteça. Nestas condições — explicam — o perigo foi percebido há muito tempo pelos governos dos 10 principais territórios industrializados, que apresentaram, como uma das primeiras sugestões, a necessidade de se distribuir uma espécie de nova moeda de reserva internacional entre os membros que fazem parte do «Grupo dos 10». A matéria, levada a debate, nas reuniões do Fundo Monetário Internacional, teve aprovado o princípio da não discriminação, pois, se houvesse a criação de uma nova reserva internacional, seria distribuída a todos os países membros do FMI, na proporção das cotas que têm naquele organismo e sob a mesma forma.

«GRUPO DOS 10»

Acrescenta-se, também, que a distribuição das cotas reflete o tamanho econômico dos diversos países e a relativa necessidade de reservas internacionais. A repartição, na mesma forma, representa uma vitória importante dos países menos desenvolvidos, já que, inicialmente, se havia pensado em distribuir aos 10 uma reserva incondicionalmente disponível, ao passo que as demais nações teriam que satisfazer certas condições de política econômica antes de poderem utilizar a parcela que lhes caberia.

PAÍSES CREDORES

Ressaltam que, teòricamente, está em aberto a questão do sistema de votos, pois foi proposto que a criação periódica de novas reservas internacionais exigiria, não só uma maioria elevada dos votos ponderados dos membros do FMI, como uma maioria simples de votos dos principais países credores. De fato, essa exigência, com tôda probabilidade, será voluntàriamente abandonada. Caso contrário, as nações subdesenvolvidas, é mais do que certo, se uniriam para votar o estabelecimento do nôvo sistema, de preferência a vê-lo nascer sujeito a um sistema de votos discriminados.

REGRAS SEVERAS

Os técnicos acham que persistem dúvidas entre os países mais desenvolvidos, que ainda poderão levar a iniciativa ao fracasso. Um dos focos principais dessas divergências é a maior ou menos liberalidade com que aquêles governos poderão utilizar a reserva a ser criada. Os territórios com «deficits» freqüentes na balança de pagamentos querem não só pouco ou nenhuma restrição sôbre a utilização da nova reserva, o que é geralmente aceito, como não desejam regras firmes para o que se chama «reconstituição» dessa nova reserva, quer dizer: a obrigação que teria um país, depois de utilizar a nova reserva internacional, de acumulá-la novamente, quer gastando, para isso, suas outras reservas, quer promovendo um «superavit», em seu balanço de pagamentos, cujos países que estão incluídos neste esquema são a favor de que as regras de reconstituição sejam extremamente severas.

Outro ponto divergente refere-se ao atual estatuto do Fundo Monetário Internacional, cujas regras ou superavitários desejam apertar. Apesar de que muitos países menos desenvolvidos, também, não tenham «deficits» em seus balanços de pagamentos, seu interêsse estará mais próximo do que os territórios deficitários desenvolvidos. Isto valeu, muitas vêzes, para solucionar as controvérsias entre o «Grupo dos 10» e o resguardo de seus interêsses específicos.

A CAPITAL É NOTÍCIA

Duzentos Mil Dólares Para Hospital dos Funcionários

— **A Caixa Beneficente dos Funcionários da Nova Capital** — BENECAP — está mantendo entendimentos com a «Aliança Para o Progresso», no sentido de obter financiamento de duzentos mil dólares para construção de uma maternidade e uma creche, destinadas ao atendimento dos familiares de seus associados.

— **Transferência do Ministério do Interior** — O ministro Afonso de Albuquerque Lima constituiu, por portaria, o grupo executivo de transferência do Ministério do Interior para Brasília, presidido pelo seu chefe de gabinete na capital da República, jornalista Expedito Quintas.

— **Homenagem aos irmãos Malheiros** — Os senhores Paulo e Domingos Malheiros, respectivamente, presidente do Banco Regional de Brasília e secretário de Serviços Sociais da Prefeitura, serão homenageados, hoje, em Formosa, sua cidade natal. A homenagem se constituirá de um churrasco oferecido pelo prefeito Wilson Juvenal, do qual participarão centenas de convidados.

— **Recepção ao rei Olavo da Noruega** — O Brasília Palace Hotel, dirigido pelo sr. Tricatti, desenvolve os preparativos para a recepção ao rei Olavo, da Nofuega, no Palácio do Itamarati, dia 8 de setembro. Participarão do banquete 3.000 convidados.

Conferência sôbre desidratação — «Tratamento da desidratação» é o tema da conferência a ser pronunciada, hoje, às 10 horas, pelo pediatra Elias Tavares de Araújo, no Hospital São Vicente de Paulo, em Taguatinga.

— **600 horas de aulas para orientação de professôres** — Com início marcado para 1º de setembro, diversos cursos serão ministrados a professôres e diretores do ensino médio e elementar de Brasília. O encerramento dos mesmos se dará no dia 27 de dezembro, perfazendo a duração dos cursos um total de 600 horas de aulas.

— **Aniversário do Banco Regional** — Com missa celebrada pelo arcebispo dom José Newton, coquetel às autoridades e à imprensa e um almôço aos funcionários, a diretoria do Banco Regional de Brasília comemora a 1º de setembro o aniversário do estabelecimento.

NCr$ 400 Milhões Vão Melhorar os Portos

O ALMIRANTE Luís Clóvis declarou, ontem, perante a Comissão de Orçamento da Câmara Federal, que para a recuperação, aparelhamento e conclusão de portos nacionais serão gastos cêrca de NCr$ 400 milhões, nos próximos quatro anos.

Após informar que a ordem foi restabelecida em todos os portos nacionais, o diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis fêz uma exposição sôbre detalhes técnicos da execução do plano de ação de sua repartição.

DRAGAGEM

Quanto à ação do DNPVN, o almirante Luís Clóvis disse que está sendo procedida a dragagem no pôrto do Rio de Janeiro e construída uma estação de passageiros mais adequada.

Em seu relato, destacou o almirante Luís Clóvis que o cais de Angra dos Reis está sendo totalmente recuperado e poderosos guindastes serão enviados para aquêle local; o pôrto de Paranaguá, por sua vez, está sendo ampliado, seu equipamento será remodelado e silos serão construídos; o pôrto de Ilhéus será concluído até 1969, a fim de possibilitar facilidades à exportação de cacau.

Disse, ainda, que as verbas serão utilizadas, também, para melhorar os portos de Salvador, Santos, Itajaí, Laguna e Pôrto Alegre.

Brasil no Café Acusa

NOVA YORK, 25 — Fontes brasileiras qualificaram de «contraditória» a oposição do Departamento de Estado às importações de café, em vista de declarações feitas pelos Estados Unidos em favor da industrialização dos países subdesenvolvidos. As fontes, que representam o Sindicato da Indústria do café solúvel, de São Paulo, declararam que as exportações de café solúvel — produto industrial — é contrária as exigências dos Estados Unidos de que os países em desenvolvimento devem começar a ajudar-se a si mesmo. (ANSA).

INSOLVÊNCIAS CONTINUAM ELEVADAS

As estatísticas sôbre a solvabilidade no 1º semestre, segundo Conjuntura Econômica, revelaram reflexos positivos da política econômico-financeira de combate à inflação, embora continuasse ainda a dificudade de numerosos devedores para atender pontualmente os compromissos assumidos.

Não houve crescimento dos empréstimos bancários na escala de alguns anos atrás, quando o próprio nível excessivamente alto das obrigações do setor privado da economia já constituía de per si motivo de freqüentes faltas de liquidação de débitos vencidos.

PROTESTO NÃO SUBIU

Além disso, a diminuição de créditos vultosos concedidos, fêz com que a taxa de protesto de títulos não se agravasse em demasia. Mesmo assim, a alta dêste medidor determinou que os títulos levados a protesto alcançassem volume desfavorável. Da grande quantidade dêstes papéias comerciais não pagos, resultou, outrossim, a insolvência de maior número de firmas de que em igual período de 1966.

OS VULNERAVEIS

Os coeficientes de vulnerabilidade e de insolvência efetiva não foram, todavia, afetados em certas regiões do país. Isto significa que a quantidade de falências e concordatas em alguns Estados evoluiu paralelamente ao número de títulos protestados. Se êstes passarem a seguir um curso mais brando, é provável que aquêles também acompanhem a nova tendência. É assim, de supor que na segunda metade do ano — graças à firmeza das operações de numerosas organizações importantes e quando a expansão disciplinada de crédito bancário produzir todos os seus efeitos quanto à solvabilidade — se observou resultados mais satisfatórios.

Visita a Instituições Financeiras Latino-Americanas

Embarcou no aeroporto do Galeão, acompanhado da espôsa, o Dr. Caia Marcello Mano Gallo, Diretor-Superintendente da CREDENCE S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos —, que visitará instituições de crédito do Peru, Chile e Argentina, bem como as Associações de Poupança e Empréstimo do Chile, consideradas modelares em todo o mundo. O jovem e dinâmico homem de emprêsa viaja a convite dos Estaleiros Jorge Labarthe, de Callao, Peru, onde ultimará negociações para financiamento de barcos de pesca. Acima um flagrante do embarque, ao qual compareceram os membros do Conselho de Administração da CREDENCE S/A, altos funcionários da emprêsa e o Diretor da Atenas Publicidade S/A

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,55937 e a NCr$ 7,51086. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,55937	7,51086
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62656	0,62175
Franco francês	0,55475	0,55034
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52793	0,52366
Lira	0,004370	0,004332
Coroa dinamarquesa	0,39231	0,38880
Coroa norueguesa	0,38099	0,37754
Marco	0,67989	0,67478
Dólar canadense	2,52739	2,51073
Florim	0,75620	0,75608
Pêso uruguaio	0,022534	0,017010
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,55937	7,51086
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ontem, em condições ativas e acusou negócios mais desenvolvidos, notadamente em ações diversas. O volume de negócios em ações atingiu a 948.772 no valor de NCr$ 864.651,02. Os títulos da União negociados foram apenas 1.945, na importância de NCr$ 1.283,70 e dos Estados sòmente 3, na de NCr$ 1.095,00. O índice BV foi fixado em 118,8, acusando nova baixa e essa foi de 0,4. As ações que mais subiram foram as do Banco do Brasil, mais 3,8; Ferro Brasileiro, mais 2,9; Petróleo Ipiranga, mais 2,7; Mannesmann pref. mais 1,7; Carioca Industrial, mais 1,7, e White Martins, mais 1,5 ponto. As maiores baixas foram nas ações de Aços Villares, menos 4,6; Deodoro Industrial, menos 4,4; Brasileira de Roupas, menos 3,6; Willys pref., menos 2,8; América Fabril, menos 2,6; Brasileira de Energia Elétrica, menos 2,6; Siderúrgica Nacional, menos 2,2, e Brahma pref., menos 2,1 pontos. Os demais papéis ficaram sem alteração digna de importância.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

25-8-67 — 4.362; 24.8.67 — 4.390; 18-8-67 — 4.486; 11-8-67 — 4.487; agôsto 66 — 3.154.

(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Recuperação Financeira	1.945	0,66
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	3	365,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares, pref.	7.000	1,04
	1.000	1,06
Idem, frac.	352	1,04
Aços Villares, ord.	500	0,85
Idem, frac.	105	0,85
Alpargatas	12.100	1,10
	1.000	1,12
Idem, frac.	143	1,10
América Fabril	5.500	0,36
	15.700	0,37
	8.500	0,38
Antártica Paulista	300	1,13
	1.400	1,14
Idem, frac.	355	1,13
Arno	1.000	0,61
	19.100	0,62
	3.000	0,63
Idem, frac.	35	0,61
Banco do Brasil	260	6,40
	50	6,45
	500	6,46
	1.827	6,50
	6.007	6,55
Bco. Português Brasil	973	3,00
Belgo Mineira, c|div.	88.406	0,82
	9.800	0,83
Idem, frac.	247	0,82
Belgo Mineira, ex|div.	23.800	0,55
Idem, frac.	60	0,55
Brahma, pref.	800	1,38
	1.800	1,39
	7.200	1,40
	7.400	1,41
	3.700	1,42
	4.600	1,43
	1.000	1,44
Idem, frac.	485	1,38
Brahma, pref. recibo	1.600	1,34
	3.165	1,35
	1.000	1,36
Brahma, ord.	2.000	1,36
	1.800	1,38
Idem, frac.	153	1,36
Brahma, ord. recibo	2.458	1,30
Bras. Energia Elétrica	7.800	0,76
	2.500	0,77
	400	0,78
Idem, frac.	98	0,78
Brasileira de Gás	1.000	0,50
Brasileira de Roupas	2.000	0,53
	6.100	0,54
Idem, frac.	12	0,54
Carioca Industrial, pref.	400	0,61
Idem, ord.	200	0,51
C.B.U.M.	5.000	0,42
	10.000	0,43
Cimaf	4.500	1,38
Cimento Aratu	100	2,24
	2.000	2,25
Idem, frac.	175	2,24
Deodoro Industrial	9.200	0,44
	2.000	0,45
Idem, frac.	64	0,44
Docas de Santos	26.600	0,93
	9.200	0,94
Idem, frac.	147	0,93
Dona Isabel, pref.	1.100	0,60
Idem, frac.	40	0,60
Dona Isabel, ord.	300	0,56
Estrêla, pref.	500	1,28
	500	1,30
Idem, frac.	12	1,28
Ferro Brasileiro	3.100	1,05
	1.300	1,07
Idem, frac.	13	1,05
Fôrça e Luz M. Gerais	17.200	0,77
Idem, frac.	20	0,77
Fôrça e Luz Paraná	500	0,84
Idem, frac.	500	0,84
Hime	1.300	0,50
	8.000	0,51
Idem, frac.	254	0,50
Kibon	300	3,06
	100	3,07
	100	3,08
	200	3,10
Idem, frac.	9	3,06
Letras Hipotec. do BEG	7.500	0,60
	185	0,63
Lojas Americanas	5.600	2,70
	100	2,72
	500	2,74
	5.200	2,75
Idem, frac.	116	2,70
Mannesmann, pref.	500	0,60
	2.900	0,61
Idem, frac.	108	0,60
Mannesmann, ord.	1.310	0,60
Idem, frac.	136	0,60
Debêntures Mannesmann	6	0,82
Mesbla, pref.	11.900	0,89
	42.900	0,90
Idem, frac.	171	0,89
Mesbla, ord.	1.600	0,89
	9.600	0,90
Idem, frac.	95	0,90
Metal. Iguaçu, port. ord.	68.000	0,42
Moinho Fluminense	15.000	0,74
	10.100	0,75
Nova América, port.	400	0,76
	6.000	0,77
Paulista Fôrça e Luz	25.500	0,92
	2.000	0,93
Idem, frac.	93	0,92
Petrobrás, pref.	35.480	1,12
	29.498	1,13
Petrobrás, ord.	77.800	0,75
	130.650	0,76
Pet. Ipiranga, ord. port.	200	0,75
	100	0,80
Idem, ord. nom.	650	0,78
Idem, pref. nom.	100	0,80
Samitri	5.400	0,74
Idem, frac.	46	0,74
Santa Cecília, — ex|div. nom. ex|dir.	263	1,09
Sid. Nacional, port.	3.000	1,40
	3.500	1,41
	1.000	1,42
Idem, port. cupão 3	1.000	1,33
	800	1,35
Sonza Cruz	4.700	1,89
	8.500	1,90
	1.100	1,91
Idem, frac.	44	1,89
T. Janér	1.000	1,40
V. R. Doce, port. c|div.	100	3,55
Idem, port. ex|div.	300	3,42
	600	3,43
	600	3,44
	2.400	3,45
Idem, frac.	94	3,44
White Martins	2.000	4,15
	200	4,20
Idem, frac.	60	4,15
Willys, pref.	33.000	0,70
Idem, ord.	1.600	0,81
	8.700	0,82
	4.900	0,83
Idem, ord. frac.	138	0,81

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 4.200 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 30.766 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 108 fardos de São Paulo e 86 de Minas, no total de 194 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.664 fardos.

Epílogo Está Anunciando "Vassourada" na CAPES

EMBORA aparentemente tenha ficado na opinião pública a impressão de que o Forum de Reitores não teria alcançado seus objetivos, posso assegurar que mesmo no que diz respeito às dificuldades financeiras das Universidades, o presidente Costa e Silva ficou altamente sensibilizado com a explanação formulada pelo reitor Moniz de Aragão», foi o que declarou, ontem, o diretor do Ensino Superior do MEC, prof. Epílogo Gonçalves de Campos.

Quanto ao funcionamento da CAPES — Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — afirmou o diretor do Ensino Superior que promoverá a mais autêntica «vassourada» no órgão, uma vez que se encontra há muitos meses paralisado, embora conte com um vastíssimo quadro de funcionários, com altos salários, à custa das bôlsas escolares».

REITORES

Informou o prof. Epílogo de Campos, que a maior dificuldade das Universidades reside no fato da supressão da verba de pessoal para cargos que eram considerados vagos, e, em virtude disso, os reitores haverem contratado pessoal para atender os compromissos programados nos diferentes setores administrativos.

Informou o diretor do Ensino Superior que o presidente Costa e Silva assegurou a revisão do assunto, mantendo as verbas destinadas àquêles cargos, como Fundo de Educação. O total atinge a cêrca de 82 bilhões de cruzeiros antigos.

CAPES

Quanto à CAPES, afirmou o prof. Epílogo que «êste importante órgão de aperfeiçoamento do ensino superior, há muitos meses se encontrava completamente paralisado, e hoje está se reunindo em Brasília, com a totalidade dos seus membros».

«Por falta de funcionamento da secretaria, que foi despedida pelo conselho da CAPES, por unanimidade, desde março, o órgão não se reunia, e com centenas de estudantes e professôres estavam sendo grandemente prejudicados, pois, a secretaria fazia o que bem entendia», acentuou.

GASTOS INÚTEIS

O diretor do Ensino Superior do MEC ressaltou também os gastos inúteis da CAPES, que paga de aluguel por 3 prédios na Guanabara, a importância de 7 milhões de cruzeiros antigos, verba esta, desviada das suas verdadeiras finalidades.

Finalizou o professor afirmando que o govêrno tomará providências drásticas para salvaguardar os interêsses do país, que tanto precisa de técnicos, fazendo com que o dinheiro desviado das verdadeiras finalidades da CAPES, que é dar oportunidade a estudantes sobretudo pós-graduados de se especializarem dentro e fora do país.

«Vamos mudar imediatamente, se o presidente Costa e Silva permitir, a estrutura da CAPES, que será, como primeira medida, transferida para Brasília. Não é possível que a finalidade dêsse importante órgão seja desvirtuada e seu quadro de funcionários ascenda hoje a 87 servidores, com altos salários, tudo por conta das bôlsas dos estudantes», acentuou.

Gonzaga é vice da UEG

O secretário de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, professor Gonzaga da Gama Filho, tomou posse, ontem, como vice-chanceler da Universidade do Estado da Guanabara.

As solenidades foram realizadas na Reitoria da UEG, com a presença, entre outras personalidades, do reitor em exercício, professor Oscar Tenório, dr. José Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça, ministro Gama Filho, e do professor Alfonse De Vreese, diretor do Colégio da Europa (Brügs, na Bélgica), ora em visita ao Brasil.

Unificação Ortográfica Foi Adiada

Foi adiada para a próxima reunião do Conselho Federal de Cultura a decisão sôbre o acôrdo ortográfico luso-brasileiro, pois o professor Artur Ferreira Reis, presidente da Câmara de Ciências Humanas requereu vista do parecer, na reunião, de ontem, e, o debate foi interrompido.

Como se sabe, o escritor Guimarães Rosa defendeu parecer contrário à proposta de unificação apresentada ao I Simpósio Luso-Brasileiro sôbre a língua portuguêsa contemporânea, em Coimbra, e o acôrdo só voltará a ser debatido no próximo mês.

Curso de Direito Agrário

Promovido pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, pelo Ministério da Agricultura e pela Associação Espanhola de Direito Agrário, está sendo realizado, no auditório do Serviço de Informação Agrícola, um Curso de Extensão Universitária sôbre Direito Agrário, ministrado pelo professor Juan José Sanz Jarque, secretário-geral da Associação Espanhola de Direito Agrário e catedrático da Universidade Central de Madrid.

As inscrições ainda poderão ser feitas diretamente no Ministério da Agricultura, ou na sede do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, à rua Santo Amaro, 28.

Espírito Santo Terá "Curso de Biblioteconomia"

Com o objetivo de criar o Curso de Biblioteconomia na Universidade do Espírito Santo», estêve no Rio o Magnífico Reitor daquele Estado Dr. Alaor Queiroz de Araújo.

Nos diversos contatos, aqui, mantidos, Dr. Alaor pôde sentir, por parte do Diretor dos cursos de Biblioteca, Prof. Caetano Dias e da Vice-Diretoria da Escola de Biblioteconomia da Faculdade «Santa Úrsula», Profa. Edis Galhardo de Araújo, a melhor receptividade para levar avante sua idéia, destacando-se o apoio obtido do Gen. Humberto Peregrino, Diretor do Instituto Nacional do Livro.

Tem-se como certo, portanto, para breve, mais um centro de Cultura, onde novos conhecimentos serão ministrados.

Eleições Empolgam Pontifícia

Para as eleições do DCE da PUC, que deverão realizar-se na próxima quarta-feira, já estão formadas duas chapas, e os alunos informam que "a concorrência será difícil, pois ambas contêem elementos populares na Universidade".

A chapa "Unidade e Integração", que se propõe a "dinamizar e não deixar isolado o estudante da PUC" disputará com a chapa situacionista, a preferência dos estudantes da Universidade.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

"Projeto Rondon" Levou Resultado ao Ministro

Acompanhados dos professôres Omir Fontoura e Wilson Choeri, secretário-geral da Universidade do Estado da Guanabara, estivaram com o ministro do Interior, general Albuquerque Lima, os universitários que, recentemente, participaram do «Projeto Rondon» na Amazônia.

Os estudantes comunicaram ao ministro o resultado de suas atividades, prometendo entregar, nos próximos dias, relatório completo com sugestões a serem aplicadas na região onde atuaram.

Escolas Normais Vão Aos Novos Programas

Em ato presidido pelo secretário Gonzaga da Gama Filho, será solenemente instalada na segunda-feira, às 12 horas, a comissão especial designada pelo titular da SEC para estudar e propor alterações nos programas das escolas normais, visando a adequá-los às exigências da educação para o desenvolvimento.

O grupo de trabalho tem o prazo de trinta dias para estudar o assunto e apresentar ao secretário de Educação as suas conclusões, sendo que os professôres Ismael França Campos, Dirce Côrtes Rietel, Luci Vereza, Eli Lassance Gusmão, Vanfrido Leocádio Freire e Neusa Robalinho de Paiva Azevedo compõem a comissão especial.

CULTURA

Hoje, às 11h30m, será empossada na direção do Departamento Cultural da SEC o jornalista e ensaísta Vicente Barreto, diretor da revista «Cadernos Brasileiros» e secretário-geral do Instituto Latino-Americano de Relações Internacionais.

Centenário de Escritor Tem Exposição

O Departamento de Línguas da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, vai inaugurar, na próxima segunda-feira, às 10 horas, uma exposição em homenagem ao centenário do poeta e escritor francês Baudellaire.

A Embaixada da França, através do seu adido cultural, está apoiando à iniciativa.

AO ESTUDANTE

Caro colega, estamos empenhados na realização do I FEMPB (I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira). Esta é uma iniciativa encabeçada por estudantes e patrocinada pelo «Diário de Notícias» e Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Nosso movimento visa incentivar a criação musical, nas diversas variedades da música popular brasileira, entre estudantes do nível médio com muitas recompensas para as suas criações. Para participar é fácil como podem verificar nos itens abaixo:

1. Cada colégio poderá concorrer com, no máximo, 5 músicas.

2. Poderão inscrever-se estudantes até o 3º ano Científico ou equivalente.

3. As melodias e letras apresentadas deverão ser inéditas e de qualquer gênero de música popular brasileira.

4. O autor deverá ser estudante de nível médio, de qualquer outro estabelecimento de ensino.

5. O compositor cuja música representará um colégio, deverá ser aluno do mesmo. (inclusive cursos).

6. Material de inscrição: uma melodia cifrada, partitura para piano ou gravação em fita magnética para gravador profissional. Fôlha declarativa contendo: nome do compositor e do autor; endereços com telefone; colégio que representam; seis cópias datilografadas da letra. Taxa de inscrição, por música, ... NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo). Local de inscrição: Instituto de Educação, rua Mariz e Barros, 273 — Tijuca — GB. As inscrições estarão abertas até 10 de setembro de 1967.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO DE 1968

EDITAL

A Universidade Federal Fluminense FAZ SABER aos interessados:

1 — De onze de setembro a dez de outubro de 1967 estarão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação destinado ao preenchimento das vagas reservadas às 1ªs séries dos cursos de graduação das Unidades da UFF, em 1968.

2 — As inscrições poderão ser feitas nos seguintes locais:
NITERÓI — Reitoria da UFF, rua Miguel de Frias, nº 9.
CAMPOS — Curso da Escola de Serviço Social da UFF, rua Barão da Lagoa Dourada, nº 409.
NOVA FRIBURGO — Faculdade de Filosofia Santa Dorotéia, rua Monsenhor Miranda, nº 86.
NOVA IGUAÇU — Instituto de Educação de Nova Iguaçu, rua Treze de Maio, nº 218.
PETRÓPOLIS — Universidade Católica de Petrópolis. (Em Petrópolis só serão aceitas inscrições para o Grupo B).
VOLTA REDONDA — Curso de Metalurgia da Escola de Engenharia da UFF, rua Dez, nº 420.

3 — Para inscrição no Concurso se exigirá do candidato:
a) requerimento de inscrição (formulário próprio) para um dos três Grupos de Unidades;
b) cópia autêntica da carteira de identidade;
c) recibo de pagamento da taxa de inscrição (NCr$ 30,00 — trinta cruzeiros novos);
d) dois retratos 3x4, de frente;

4 — Os três Grupos de Unidades são os seguintes:
Grupo B — Biblioteconomia, Enfermagem, Farmácia e Bioquímica, Medicina, Música, Odontologia e Veterinária.
Grupo T — Biblioteconomia, Ciências Econômicas, Engenharia, Matemática e Música.
Grupo H — Biblioteconomia, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Direito, Enfermagem, Geografia, História, Letras, Música, Pedagogia e Serviço Social.

5 — No formulário de inscrição o candidato declarará, no lugar próprio, a qual dos três grupos de Unidades deseja concorrer.

6 — O Concurso se realizará em duas etapas: a primeira, com a prestação de provas na cidade em que o candidato tiver feito sua inscrição; a segunda, sòmente em Niterói, nas diferentes Unidades. Haverá, todavia, provas de segunda etapa de Engenharia em Volta Redonda, e de Serviço Social em Campos.

7 — A primeira etapa constará de duas provas gerais — PORTUGUÊS e LÍNGUA ESTRANGEIRA (Francês ou Inglês), e de uma prova específica para cada Grupo.

8 — Para o Grupo B, a prova específica será CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS, eliminatória para tôdas as Unidades do Grupo.

9 — Para o Grupo T, a prova específica será MATEMÁTICA, efetuada em dois estágios, eliminatória para tôdas as Unidades do Grupo.

10 — Para o Grupo H, a prova específica será ESTUDOS SOCIAIS, eliminatória para tôdas as Unidades do Grupo, exceto para LETRAS cuja prova eliminatória será PORTUGUÊS.

11 — Os candidatos a BIBLIOTECONOMIA e MÚSICA poderão optar por qualquer dos três Grupos. Os candidatos a CIÊNCIAS ECONÔMICAS poderão inscrever-se, facultativamente, no Gru- H ou no Grupo T; e os candidatos a ENFERMAGEM poderão inscrever-se no Grupo H ou no Grupo B.

12 — Só poderão prestar as provas da segunda etapa os candidatos que fizerem tôdas as provas da primeira etapa, com nota superior a zero em cada uma, e alcançarem nota 5 (cinco), no mínimo, na prova eliminatória do Grupo a que tiverem concorrido.

13 — Os candidatos aptos para as provas da segunda etapa poderão concorrer a uma ou mais Unidades de seu GRUPO comparecendo à Secretaria da Unidade, no prazo que fôr indicado, antes das provas da segunda etapa, para os devidos registros.

14 — As provas da segunda etapa serão as seguintes, por Unidade ou Curso:

UNIDADE OU CURSO	PROVA ELIMINATÓRIA	SEGUNDA PROVA
Biblioteconomia	História	Exames psicológicos (nível mental)
Ciências Econômicas	Estudos Sociais (para os que tiverem feito Matemática no Grupo T). Matemática (para os que tiverem feito Estudos Sociais na primeira etapa, no Grupo H).	
Direito	Português II (Literaturas)	Latim
Enfermagem	Biologia	Exames psicológicos (nível mental)
Engenharia	Ciências (em duas partes, com uma só nota)	Desenho
Farmácia e Bioquímica	Química	
Ciências Sociais	Matemática	Estudos Sociais II
Geografia	Geografia do Brasil	Geografia Geral
História	História	
Letras	Língua Estrangeira II (Francês ou Inglês)	Latim
Matemática	Matemática II	Física
Pedagogia	Psicologia	Matemática
Medicina	Biologia	Química
Música	Prova prática	
Odontologia	Biologia	Física
Serviço Social	Estudos Sociais II	Exames psicológicos (nível mental)
Veterinária	Biologia	Física

15 — Estarão habilitados os candidatos que prestarem tôdas as provas e alcançarem nota 5 (cinco), no mínimo, nas provas eliminatórias, desde que se classifiquem de acôrdo com vagas oferecidas. A classificação final dos candidatos será feita pelo total de pontos alcançados nas provas das duas etapas.

16 — Serão considerados eliminados os candidatos que obtiverem zero em qualquer das provas.

17 — As provas relativas a disciplinas constantes das duas etapas, no caso do item 13, versarão obrigatòriamente sôbre programas diversos ou questões de níveis diferentes, relativamente a cada uma dessas etapas, sendo consideradas provas independentes para efeito de notas, eliminação e classificação final.

18 — EM HIPÓTESE ALGUMA será feita segunda chamada de qualquer das provas e TAMPOUCO SERÁ CONCEDIDA REVISÃO DE PROVAS.

19 — A prova prestada na segunda etapa para determinada Unidade não terá valor para outra Unidade.

20 — As questões das provas do Concurso versarão sôbre a matéria dos programas.

21 — O número de vagas é o seguinte:

Curso	Vagas
Biblioteconomia	50
Ciências Econômicas	150
Direito	400
Enfermagem	30
Engenharia (Niterói — Volta Redonda)	100
Farmácia e Bioquímica	100
Ciências Sociais	50
Geografia	80
História	100
Letras	120
Matemática	80
Pedagogia	80
Medicina	120
Música	50
Odontologia	100
Serviço Social (Niterói)	80
(Campos)	30
Veterinária	100

22 — Fica estabelecido o prazo limite de 28 de fevereiro de 1968 para a matrícula dos candidatos habilitados. A matrícula se efetivará mediante requerimento do candidato, em sòmente uma Unidade, com a juntada de todos os seguintes documentos, sob pena de perda do direito à vaga:
a) certificado de conclusão do curso ginasial, ou equivalente (2 vias);
b) certificado de conclusão do curso colegial, ou equivalente (2 vias);
c) certidão de nascimento;
d) cópia autêntica do certificado de quitação com o serviço militar;
e) cópia autêntica do título de eleitor;
f) atestado de sanidade;
g) atestado de vacina antivariólica;
h) 4 fotografias 3x4, de frente;
i) recibo de pagamento da taxa de matrícula.

23 — Só serão aceitos documentos com firma reconhecida.

24 — Os resultados, em qualquer das etapas, só serão válidos para o Concurso a que se refere o presente edital.

Niterói, 25 de agôsto de 1967.
MANOEL BARRETO NETTO
Reitor

Maria da Glória Pedreira Babo
(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Octavio Babo Filho, Luiz Pedreira Babo e Elza Babo Brito convidam os demais parentes e amigos para a Missa que farão celebrar dia 28, 2ª feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), pela alma de sua inesquecível mãe. Agradecem a quantos comparecerem.

Pasta Perdida

Perdeu-se uma pasta de couro marrom, pertencente ao Professor Ulysses Celestino de Góis, contendo entre outros documentos: título de professor, jornalista, contador e Comenda da Ordem S. Silvestre foi perdida, no dia 4 de agôsto, nas imediações da Matriz de Santana, na rua dêsse nome.

Quem a encontrou entregar na portaria do «Diário de Notícias», na Rua Riachuelo 116, com o sr. Montanha ou no Banco Auxiliar da Produção S/A, que será generosamente gratificado.

Armas e Serviços Têm Novos Capitães e Tenentes

O MINISTRO Lira Tavares assinou portarias promovendo, nos diversos quadros das Armas e Serviços, numerosos primeiros-tenentes, segundos-tenentes e subtenentes aos postos de capitão, 1º e 2º tenentes. Os militares promovidos foram os seguintes:

Ao pôsto de capitão — INFANTARIA — Os primeiros-tenentes José Luís Silvares Machado de Almeida, Luís Carlos Vilela de Andrade, José Aírton Alves da Costa, Arquimedes de Oliveira Gomes, Orcine de Abreu Ferreira, Sérgio Condeixa de Sousa Prata, Ademar Lopes Pessoa, João Odone Vilanova, Marcus Antônio Brito de Fleury, Sérgio Vitorino Bezerra Nogueira, Raul Pereira Dias, Pedro Paulo Lima Rodrigues, Abílio Monteiro Alves, Sérgio dos Santos Lima, Danton Pacheco de Morais, Luís Fernando Pinto Bahia, Francisco Holanda Moura, Marcus Vinicius Correia Guedes, Ruisdael Antônio Melo, Jarbas Tavares Botelho, Frederico Guido Bieri, Frederico José Costa Moreira, Humberto Caldas da Silveira, Augusto César Monteiro Teixeira Coimbra, Benedito Moreira, Tirso Naval Colvero, Carlos Lamarca, Carlos Altidorio Silva Sousa, Lauro da Silva Marques, Alberto Luís da Rocha Mousinho, José da Cunha Barros Filho, Jorge Correia da Silva, Aécio Pereira Ribeiro, Yoshio Kiyono, Wantuil Ferreira de Camargo, Raimundo Nonato Sousa Ferreira, Adilson Garcia do Amaral, Hélio Tharsis Coe Centeno, Antônio Sérgio Passos Baugger, Hugo Chagas Pradal, Ismar Moura Ramariz, Roberto Seabra Monteiro de Barros, Antônio Aparício Inácio Domingues, Teo Espíndola Bastos, Daniel de Aguiar Campos, Paulo Roberto Yog de Miranda Uchoa, Gilseno Nunes Ribeiro Neto, Olavo de Azevedo Beiral, Juvêncio Saldanha Lemos, Álvares de Oliveira Samuel, Altimélio Silva Pinheiro Homem, Roberto Castelo Branco, Manuel Cláudio Lima Assis e Roberto José de Castro Pereira.

CAVALARIA — Os primeiros-tenentes Roberto Monteiro Coimbra, Mozart Augusto Martins Gomes, Evaldo Ribeiro da Silva, Zeno Marques, Aldes José Monteiro da Cunha, Aldo Luís Ramos, Alfredo Sebastião Seixas, José Antônio Gama de Meneses, Antônio Valdir Brum, Hélio da Costa Campos, Paulo Noleto Queirós, Juvenal Álvaro da Silva, Sérgio de Sousa Duailibe, Antônio Ivar Gomes de Oliveira, Amaureti Ubiratan Marques da Silveira, José de Brito Amorim, Telmo Botelli Vieira, Sérgio Augusto Ferreira Krau, Celso Lauria, Antônio Carlos Pinheiro Kein, Wilton Ribeiro Viana, Valdemar Tuiuti Santos Clós, Hélio Gomes Borba, Carlos Pereira, Francisco Wilson de Albuquerque Rocha, José Arílton de Almeida Ramos, José Carlos Guimarães Osório, Sérgio Tierno Francisco de Paula Barcelos da Silva, Ivalber Vital Pereira, Vilmar Nunes Viana, Válter Pieper, José Eugênio de Carvalho, Júlio César Fava, Antônio José da Cunha Melo, Nei Leite Xavier, José Guálter Pinto e Gérson Vale Monteiro.

ARTILHARIA — Os primeiros-tenentes Nelsimar Moura Vandelli, Carlos Eduardo de Abreu Munhoz, Válter Padilha Leão, Alfredo Keller, Sérgio Aureliano Massera, Edilson Alves da Cunha, Hélcio Silva, Ari Schittini Mesquita, Cecil Ancilon de Alencar Pereira, Lucílio Alberto Campos de Araújo, Ari Andrade Barreto, Rui Ângelo Avelar Tôrres, José Américo Moreira, Humberto Marassi, Edilberto Bezerra Pinheiro, Gastão de Sousa Matos, Wellington Leite Garcia, Hélio Moacir França de Gusmão, Armando Moreira, Ismael Barreto Passos, Hélio de Moura Luz, Irnan Carvalho, Adalberto Pacheco Rodrigues, Sila Esmeraldo Delorme, José Pontes de Melo, José Cleuber de Alencar Lima, Célio Moreira Miguel, Daniel Cunha Palma, João Prado Neto, José Wilson Rodrigues, João Belém de Holanda, Décio da Silva Gonçalves, Dilermando Carlos Soares Adler, Waine Canto de Sousa, Marco Antônio Felício da Silva, Roosevelt Maldonado Gama, José Alberto Somavilla, Válter da Costa e José Gomes Carneiro Neto.

ENGENHARIA — Os primeiros-tenentes Luís Flávio Nogueira, Fernando de Faria, Weidnes Teófilo de Sousa, Perci Antônio Flôres Soares, José Alves de Moura Filho, Hélio Passos de Macedo, Carlos Antônio Medeiros Saldanha, Marcelo José Crivelli, Manuel Pereira de Paiva, Bernardino Alberto Pianta Tavares, Humberto Henrique Garcia Ellery, João Bosco Aguiar Dias, Paulo Eurico de Melo Tavares, Gil Fasano, Luís Ferreira dos Santos Filho, Nei Heliodoro de Miranda, Janari Melo Lima, Armando Figueiredo Barbosa, Vítor Emanuel Cunha de Alencar Sabóia, Ricardo Sérgio da Fonseca França, José Aurino Santos Farias, José Carlos Guimarães, Benjamim Francisco dos Santos, João Bosco Cavalcanti, Inhaúma Neves Ferraz e Jail Machado da Silveira.

COMUNICAÇÕES — Os primeiros-tenentes «Ag» Acir Pitanga Seixas Filho, Vitor Hugo Gerth Brito, Luís Wilson Marques Daut, Paulo de Araújo Rêgo e Sérgio Carvalho do Nascimento.

MATERIAL BÉLICO — Os primeiros-tenentes Nilton da Silva Ferreira, Alcino Teixeira Brasil, Ruci Carlos Teixeira, Sérgio Fernando Corbal, João Paulo Simões Acióli de Carvalho, Roberto Alex, Romeu Costa Ribeiro Bastos, Gilberto Ody Niederauer, Carlos Ernesto de Sousa, José Tavares Bordeux, José Cozzolino Barcelos Dias, Rogério Madeira da Silva, Fernando de Assis Araújo Bezerra, José Alfredo Ferreira Teixeira, Jorge Ribeiro, Orozimbo Costa Filho, João Marcelo da Silva Demoli, Roberto Araújo, Ferdnan Gama Santos, Adalberto Imbrósio e Dilson Correia de Sá e Benevides.

Ao pôsto de 1º tenente — INFANTARIA — Os segundos-tenentes Paulo Roberto Brum de Morais, Júlio César Barbosa Hernandez, Edson de Oliveira Goulart, Sérgio Correia Lima Sobrinho, Heraldo Covas Pereira, Nei de Sousa, Jorge Fernando Crossetti, Pedro Guilherme Ramos, Celso Seixas Marques Ferreira, Manuel Joaquim de Araújo Góis, Miguel Neto Armando, Valmir Fonseca Azevedo Pereira, Luís Edmundo Maia de Carvalho, Carlos Alberto Pinto Silva, Firmino Augusto Rabelo, Edson Maciel Monteiro, Elizeu Grosskopf Schlottfeldt, Geraldo Pinto de Oliveira, Adalberto Gomes do Nascimento, João de Oliveira Matos, Paulo de la Peña, Armando Augusto Geraldes Bastos, Hugo Réa Jannuzzi, Leocir José Dalla Lana, Paulo César Pavan, Manuel Aldu Teixeira Hilgenberg, Zamir Meis Veloso, Antônio José de Resende Montenegro, Sílvio Carlos Pontes Braga, Lúcio Alfredo de Monte Gomes, Alédio Pinheiro Fernandes, Marcus Amabílio Tenório Dantas, Antônio Marcos de Almeida, Macial Levi, Sérgio Luís Lhullier Renk, José Pedro de Sousa Dias, Sérgio Kencis Mold, Alfredo de Oliveira Gomes, Albert Silveira Dias, Neival Jerônimo de Assunção, Ciro Eduardo de Brito, Horácio de Godói, Luís Antônio Amaral de Sousa, Sabino Dias Piauí Dourado, Fabrício Paraná Pais Brasil, Norival José Coutinho Filho, Duleno Aleixo Garcez dos Reis, Roberto Tavares de Araújo, Maurício Manuel Procópio da Silva, José de Matos Medeiros Júnior, Hélcio Ribeiro Alves, Aírton Carneiro Leão das Neves, Hélio José Diniz Gonçalves, Marcos Roberto Ferreira, Nílton Correia Lampert, Júlio da Silva Lopes, Pedro Carlos Pires de Camargo, Clóvis Alvarez Danesi, Antônio Maria Duarte Oliveira, Paulo Roberto da Silveira, José Regino Pires Melo, Francisco Hélio Maia, Heitor de Montmorenci Bizarro Pestana, Eduardo Germano Varoni de Castro, José Danilo Oliveira de Bem, Roberto Augusto de Matos Duque Estrada, Voltaire Antônio de Carvalho, Reinaldo Rodrigues dos Reis, Américo Barbosa de Sousa, Francisco José Nascimento, Francisco Jander de Oliveira, Jair Ribeiro Soares Meireles e Carlos Alberto Martins Soares.

CAVALARIA — Os segundos-tenentes Roberto Luís Teixeira Costa, Alceu Ferreira, Antônio João Magioli Ribeiro, Marcus Alves da Silva França, Gílson Gonçalves Lopes, Odemil de Castro e Silva Campos, Tito Monteiro de Castro Filho, Robison de Sousa Josgrilbert, Pedro Silveira Lund, Milton Teodoro da Silva Filho, Francisco de Melo Nogueira Neto, Antônio Henrique da Fonseca, Carlos da Rocha Tôrres, Mariano Laflor, Luís Fernandes Ramos Pinheiro, César Augusto Barroso Ramos, Luís Cesário da Silveira Filho, Gustavo Cardoso, Aurélio Cavalcanti da Silva, Paulo Dartanham Marques de Amorim, Gelder Manhãs Mosso, Paulo Roberto Machado Lanil, Aírton Reis Guimarães, Luís Sérgio Gonçalves de Miranda, Paulo da Costa Franco, Juarez Guimarães Pontes, Hélio de Macedo Reis, Antenor dos Santos Oliveira, Evandro Ubiratan Resem da Silveira e Edson Gonet.

ARTILHARIA — Os segundos-tenentes Mário Régis Agostini, Carlos José Correia, João Batista da Silva Alencastro, Édison Gonçalves Pinheiro, Jairo Brito Prieto, Paulo César Lima de Siqueira, Eurípedes de Abreu Lopes, Luís Reis de Melo, Roberto Bravo Ururaí, Luís Guilherme Naclério Tôrres, Hécio Rodrigues, Álvaro Ventura dos Santos, José Benedito Silva Santos, Aloísio Márcio Galvão da Cunha, Aloísio Rodrigues dos Santos, Paulo Roberto Correia Assis, Raul Pinto de Azevedo, Eduardo Fernandes Ferreira, João Emílio Campelo de Oliveira, Hamderson da Silva, Nélson de Queirós, Carlos Augusto de Almeida e Silva, José Vildo dos Santos Magalhães, Ulisses Lisboa Perazzo Lannes, Murilo Pernisa, José Cosme de Azevedo, Aurélio Cordeiro da Fonseca, Ronald Célio Ferreira, Cláudio Roberto Correia de Sá e Benevides Neves, Renato Areias Filho, Artur Chrqui Maranhão Costa, Ivan Márcio Gitaí, João Carlos dos Santos Costa, Ari Paz Vilela, Marcos Carlos Ferretti, José Ferdinand Chaves de Carvalho, Hermano Emanuel Laurindo Gouveia, Fernando Pinto Duarte, Fernando Crisóstomo Suppa, Ivan Barreto Meireles, Luís Carlos Bonorino Neto, José de Sousa Ataliba, Artur Barbosa de Carvalho Lima, Domingos Olímpio de Lima, Ciro Cerqueira Damasceno, Gérson Nessar Ribeiro da Silva, Paulo Gonçalves Roma, Juarez Costa e Silva, Antônio Carlos Lorecatto Carneiro, Gélson Lasance Schubach, Ivan Goulart Monteiro de Sousa, Lúcio José Teixeira, Almir da Costa Soeiro, Marne de Oliveira Alves e Leônidas da Fonseca.

ENGENHARIA — Os segundos-tenentes Frederico Jorge de Sousa Bobaid, Vanderlei Fernandes Abud, Martiniano Pereira Guimarães, Sidnei Ribeiro dos Santos, Luís Gonzaga Borges, Elói Celso Zani, Sérgio Marinho de Carvalho, Luís Alberto Chagas Braga, Francisco Martins de Sousa Tôrres, Cleuder da Silva Ferreira Pinto, Samuel do Melo Sousa, Wellington Ribeiro Freire, Tarciso Alves da Rocha, Paulo da Cruz Seabra, José Osmar de Alencar, Adilson Silva de Sousa, Nivaldo Câmara Barbosa, Hugo Pessoa Júnior, Nobuo Oba e Ivo Tavares do Nascimento.

COMUNICAÇÕES — Os segundos-tenentes Teo Mendes, Flávio Ferreira Marinho, Pedro Sampaio Xavier Filho, Roberto Quito de Santana, José Roberto Xexéu, Régis Romero Pereira dos Santos, Auri Eduarte Reolon, Carlos Alberto Reinert de Lima, Raimundo Diógenes Júnior, Sérgio Alexandre Sundefeld, Hélio Fonseca Rosa, Alvaro Simões, Celso Luís Stopato, Luís Ernesto Krau e Silva, Paulo Benedito Pacheco, Luís Augusto Resende Bastos, Cristiano Camargo Santana, Eni de Sousa Massa, José Afonso Monteiro de Barros Menusier, Cândido Fonseca da Silva, Cláudio José da Silva Abreu, Francisco Canindé de Macedo, Giovani Lento Chain, José Maria dos Santos Valmir Sodré de Macedo, Getúlio Lima da Costa, Gilberto Gonçalves de Lima, Gilberto Marques da Fonseca, Francisco José Alves de Araújo, Paulo Afonso Costa Pereira e Mário Bittencourt Pereira.

MATERIAL BÉLICO — Os segundos-tenentes Gui Ubirajara Meyer, Roberto de Andrade Roux, Mauriti Maranhão, Alfranci Freitas Santos, Sérgio Luís Gauer, José Antônio Arocha da Cunha, Fernando Nobre Furtado, Dirceu Wollmann Júnior, Paulo Roberto Castro da Rocha, Dario Francisco Loriato, José Rosélio de Barros Moreira, Eduardo Roberto Brussolo, Rui Barbosa Campos, Murilo César Gonçalves dos Santos, Carlos Alberto Botelho, Geraldo Pereira Rocha, Orlando Palma, Célio Xavier, Nilton Soares, José Rômulo Macedo de Figueiredo, José Luís Culnhas da Cunha, Francisco Domingues da Silva, Júlio César Soares de Oliveira, Alcio Augusto Carpes Aitade, Flávio Pereira Tôrres, Remi de Andrade, Ênio Barbisan, Jarbas da Rocha Carvalho, Josmar Brasiliano da Costa, Muirakitan Pereira de Andrade, Adilson de Campos Cardoso, Luís Dirceu Lacerda, José Renildo Ferreira, Ivan Albuquerque Padron, Alvaro José Rodrigues, Oriel Morais dos Santos, Túlio Pinaldi Madruga, Válter Fernandes d'Abreu, Charles Joseph Hammond, Renato Luís Pena Lopes e Arcanjo Miguel Vanzan.

SERVIÇO DE VETERINÁRIA — **Ao pôsto de capitão** — O 1º tenente Paulo Teodomiro dos Santos Lima.

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA — **Ao pôsto de capitão** — Os primeiros-tenentes José Albuquerque de Almeida, Leo Ricardo Campos, Cássio Rodrigues da Cunha, Francisco Jorge de Abreu, Sérgio Paulo da Fonseca, Paulo de Tarso Barbosa Viana, Juarez Macedo Teixeira, Paulo Cid Pereira de Lima, Juracir Mota Tôrres, Valdir Dutra e Melo, João Almeida, Roberto Araújo, Jaime Aloísio de Oliveira Santos, Sinésio Scofano Fernandes, Cleber Guimarães, Antônio Saíde de Oliveira Viana, Jorge Caetano, Luís Kardec Viana, Sadi Monteiro Júnior, Resende Guimarães, Napoleão Luís de Oliveira, Hermínio José Pereira Pinto Neto, Reinaldo Ezequiel da Costa, Ayr Chaves Gonçalves, Wilson Nogueira, Hélio Ribeiro Alves, Wilson Carlos Correia de Moura, Luís da Silva Cardoso, João Campos Henrique de Araújo, Itagibe Alves de Sousa, Licimaco Ribeiro Vila Nova, Aírton Nei de Assis, Luís Rogério Consentino, Jorge Pinto Poças, Telmo da Cunha Barcelos, Divani Pimenta Coelho, Wilson Uchoa Colares, Ubirajara Teixeira Pais de Barros Júnior, Otávio Augusto Mendes Fernandes, Antônio Augusto Fernandes Gomes, Adolfo de Macedo Fontoura, Antônio de Lisboa Melo e Freitas, Heriberto Pockrandt, Hélio Costa da Mota, Ivan Pereira de Oliveira, Edegardo Ronald de Almeida Cardoso, Armando Salgado Gomez, Claudionor Silva, Hjalmar Luís de Carvalho Tufvesson, Altair Cardoso da Costa, Nehemias Ferreira da Silva, Antônio Carlos Maurício Guimarães, Afrânio Tavares Guerreiro e Carlos Alberto Machado Tourinho.

Ao pôsto de 1º tenente — Os segundos-tenentes Alfredo César Valente Dufrães da Fonseca, Cláudio Braga, Himário de Lima das Trinas, Artur Peres Filho, Mauri Ferreira Martins, Jorge Peregrino Ferreira Filho, Imoré Bastos Morais Landim, Aroldo Silva dos Santos, Lucas Alves Costa da Silva, Crisanto Queirós Colares, Miguel Antônio Morais Celestino, José Jorge Figueiredo Santos, Osvaldo Carvalho de Araújo, Valdo Pereira Nunes Júnior, Aécio Flávio Prestes Odilon, Nilson Mesquita, Ronaldo Valadares Mansur, Celso de Araújo Oliveira, Adilson Alves Rangel, Antônio Carlos Morgado de Castro, Válter Ferreira Sales, Paulo César Ribeiro Dantas, Iran Fioravanti de Melo, Jaime de Oliveira, Luís Henrique de Azevedo, Mário Figueiredo Crespo, Francisco Fernandes Guimarães, Carlos Nascimento Alexandre, Jonas Cavalcanti Filho e Jutairton Viana de Melo.

No Quadro de Oficiais Especialistas, ao pôsto de capitão, a contar de 25 de agôsto de 1967, os seguintes primeiros-tenentes: músico José Deodoro Cândido e Veterinária Armando Machado Pereira.

Ao pôsto de 1º tenente os seguintes segundos-tenentes, a contar de 25 de agôsto de 1967: Manutenção de Engenharia — João Blanch; Tecnologista — Lúcio Silveira de Mendonça.

No Quadro de Oficiais de Administração, ao pôsto de 1º tenente, a contar de 25 de agôsto de 1967, os seguintes segundos-tenentes: José Afonso Musa, Alcides Formigari, Narciso Rei de Camargo, Manuel Luís de Anchieta Gondim, Paulo Malta de Carvalho, Manuel Nogueira Ramos Júnior, Diogo Ferreira Lima, João Pio da Silva, Djanir Albuquerque, Ernesto Ravanelli, Lourival Alves do Nascimento e Válter Rodrigues Siqueira.

Ao pôsto de 2º tenente do Quadro de Oficiais de Administração, a contar de 25 de agôsto de 1967, os seguintes subtenentes: Ricardo Wodtke, Humberto Barbosa, Jorge Santiago de Macedo, Luís Gonzaga Pêcego Carvalho, George Green Mathews e José Fermino.

Ao pôsto de 2º tenente do Quadro de Oficiais Especialistas — Motomecanização — a contar de 25 de agôsto de 1967, os subtenentes Canuto Vera e João Pedro Ribeiro.

DNERu VACINOU QUASE 10 MIL

O Departamento Nacional de Endemias Rurais sòmente nos meses de junho e julho dêste ano vacinou 9.864 jovens que se incorporaram ao Exército na 1ª D.I. e Guarnição da Vila Militar, além de vários oficiais, inclusive comandantes de unidades.

Através de ofício enviado ao coronel médico Fernando Mangia, diretor do Hospital da Guarnição da Vila Militar, o dr. João Távora Teixeira Leite, chefe da Circunscrição Guanabara do DNERu, acaba de comunicar aquêles resultados, que são frutos da cooperação existente entre os Ministérios da Saúde e do Exército.

Em junho

Durante o mês de junho foram vacinados 4.008 militares nas seguintes unidades do Exército: 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado — 124; Regimento Sampaio — 1.016; Regimento Floriano — 870; Campo de Instrução de Gericinó — 282; 1º Batalhão de Comando — 210; 1º Grupo de Obuses — 443; 1º Comando de Intendência — 115; 1ª Companhia da 1ª Divisão de Infantaria — 130; Regimento Avaí — 664; Quartel-General da 1ª Divisão de Infantaria — 154.

Em julho

Durante o mês de julho foram vacinados 5.856 militares nas seguintes unidades do Exército: Quartel-General do Grupamento Escola e 1ª Companhia de Comando e Serviços — 143; 1º Batalhão de Comunicação Divisionário — 298; 1º Grupo de Canhões 90 Antiaéreo — 598; Grupamento Escola de Artilharia e Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado — 719; Regimento Escola de Infantaria — 1.806; Regimento Escola de Intendência — 219; Batalhão Escola de Material Bélico — 348; Batalhão Escola de Enegnharia — 349; Regimento Escola de Cavalaria — 961; 1º Batalhão de Saúde — 269; Companhia Escola de Guerra Química — 146

PAGAMENTOS NO TESOURO

A diretoria da Despesa Pública remeterá, para os bancos, segunda-feira, as seguintes fôlhas de pensionistas: Civis da Guerra, fôlhas 7.201 e 7.202; Civis da Marinha, 7.301 e 7.302; Militares da Marinha, 7.310 a 7.320 Pensões de Operações da Marinha, 7.350 e do Poder Judiciário, 7.550.

O Banco do Estado da Guanabara creditará, em carteira, a partir de segunda-feira, os seguintes servidores federais: A.P.R.J., lote 2; Comissão do Plano de Carvão Nacional; Comando Aerostático Naval; Diretoria da Despesa Pública, pensionistas do terceiro dia e inativos do Loide Brasileiro.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

COLÉGIOS MILITARES TÊM CEM VAGAS EM 1968

O MINISTRO Aurélio de Lira Tavares resolveu fixar, em 100, o número de vagas para matrícula, em 1968, na primeira série ginasial dos Colégios Militares, a serem preenchidas mediante concurso de admissão. Segundo ainda o chefe do Exército, serão revertidas «em proveito do concurso de classificação as vagas não preenchidas pelo concurso de admissão.

A Diretoria Geral de Materia Bélico comunica aos seus fornecedores, que a partir do dia 28 do corrente os pagamentos das faturas de fornecimento de material e prestação de serviços sòmente serão efetuados através do sistema de crédito em conta bancária. Para tanto, os fornecedores deverão abrir contas na agência central do Banco do Brasil, rua 1.º de Março.

MILITARES ESPIRITAS

A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede — rua do Lavradio, 76, amanhã, às 10 horas, quando falará o professor Arnaldo Santiago, sôbre o tema evangélico.

GUEDES PEREIRA NO RIO

Procedente de Caçapava onde comandava a ID12, chegou ao Rio, apresentando-se ontem ao ministro do Exército o general Aluísio Guedes Pereira, nomeado recentemente para comandante da ID da 1.ª Divisão de Infantaria na Vila Militar. A sua posse deverá se verificar dentro de poucos dias.

INTENDENTES DE 1933

Os intendentes de 1933 vão prestar uma homenagem ao seu colega de turma, general Manuel Brígido Maia, por motivo de sua recente promoção. Essa homenagem consistirá num almôço às 13 horas, na rua Senador Vergueiro, 15. O nôvo diretor de Finanças do Exército será saudado em nome dos companheiros pelo coronel Vítor Velicetti.

NO GABINETE DO MINISTRO

Estiveram com o ministro o marechal Ademar de Queirós, ex-titular da pasta e o coronel Florimar Campelo, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.

FALECIMENTOS

A Subdiretoria da Reserva do Exército solicita-nos tornar público o falecimento dos seguintes militares: marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, ocorrido a ... 18.7.67, no Ceará; generais Milton Cesimbra, dia 2.7.67, na GB; Firmo Freire do Nascimento, dia 9.7.67, na GB; Manuel Machado, dia 2.7.67, na GB; Alfredo Molinaro, dia 21.7.67, na GB; José Henrique de Barcelos, dia 30.7.67, na GB; Antônio Orozimbo Soares Dutra, dia 15.6.67, na GB; Rafael Tobias Magalhães, dia 8.7.67, na GB; e Fernando Bataha, dia 9.7.67, na GB; coronel Marçal Caros da Silva, dia 7.7.67, na GB; tenentes-coronéis Dorgival de Oliveira Galindo Filho, no dia 19.6.67, no Recife, PE; José Mota de Abreu Lima, dia 23.6.67, na GB; Halci Soares Pinheiro, dia 23.7.67, na GB; majores Mavino da Silva Lopes, no dia 9.7.67, na GB; Pedro Narciso Marquini, dia 9.7.67, na GB; e José Alves de Morais; capitães Martins Borges Rodrigues, dia 16.7.67 em Bagé, RS; Genésio de Oiveira Maia, dia 11.7167, na GB; Nísio de Sousa Gomes, dia 14.7.67, na GB; e Abelardo Carneiro dos Santos, dia 15.7.67, Salvador, BA.

GOVÊRNO DO ESTADO

Acesso de Servidores Que Tenham 1.095 Dias de Exercício

TODOS os servidores estaduais que completaram o interstício de 1.095 dias de efetivo exercício no cargo até 31 de dezembro do ano passado, terão direito ao acesso às classes imediatamente superiores, desde que no prazo de trinta dias improrrogáveis, requeiram aquêle benefício. Para tanto, deverão os interessados encaminhar as suas solicitações, através de requerimento, diretamente aos órgãos a que estiverem subordinados, os quais se encarregarão do processamento. Os pedidos deverão estar instruídos com os comprovantes de habilitação necessária. A medida consta de ato ontem baixado pelo presidente da Comissão de Classificação de Cargos, Procurador Carlos Eduardo de Oliveira Vale, na qual diz que serão também atingidos pela melhoria os funcionários das autarquias que possuam quadro próprio.

DIREITO AO ACESSO

Terão direito ao acesso, as seguintes categorias: para escrevente "A", desde que seja escrevente-datilógrafo; oficial de administração "A", desde que seja escriturário "B" ou datilógrafo "C"; arquivista "B", desde que seja auxiliar de arquivo "B"; técnico de material "C", desde que seja almoxarife "D" ou merceologista "C"; técnico de administração "A", desde que seja oficial de administração "C", técnico de Pessoal "B", técnico de material "D", técnico de orçamento "D", técnico de organização "D", técnico de seleção e aperfeiçoamento "D", técnico de relações públicas "C" ou técnico de documentação "C"; almoxarife "C", desde que seja armazenista "D"; mecanotécnico "C", desde que seja mecanógrafo "C"; técnico de contabilidade "B", desde que seja correntista "B"; contador "A", desde que seja técnico de contabilidade "C"; estatístico "A", desde que seja estatístico-auxiliar "C"; operador conferente "A", desde qeu seja auxiliar de coletoria "B"; agente de numerário e valôres, desde que seja operador de conferente "B" ou auxiliar de numerário e valôres; fiscal de rendas "22", desde que seja auxiliar de fiscalização "B"; oficial de fazenda "A", desde que seja auxiliar de fazenda "B"; inspetor de abastecimento "C", desde que seja fiscal d eabastecimento "C"; inspetor de comércio e indústria "C", desde que seja fiscal de inflamável "C", fiscal de comércio ambulante "C" ou fiscal de comércio localizado "C"; inspetor de viação "C", desde que seja fiscal de transportes coletivos "C" ou fiscal de emplacamento "C"; inspetor de pesos e medidas "C", desde que seja fiscal de pesos e medidas "C"; inspetor de limpeza urbana "C" desde que seja fiscal de limpeza urbana "C"; fiscal florestal e de jardim "B", desde que seja guarda florestal e de jardim "C"; inspetor de serviço de salvamento "C", desde que seja guarda-vidas "D"; chefe de disciplina "B", desde que seja inspetor de alunos "C"; assistente social "24", desde que seja visitador social "C"; contínuo "B", desde que seja servente "B"; zelador "B", desde que seja contínuo "C"; porteiro "B", desde que seja auxiliar de portaria "B"; chefe de portaria "B", desde que seja porteiro "C"; mestre rural "B" desde que seja auxiliar rural "B"; técnico rural "C", desde que seja mestre rural "C"; desenhista "A", desde que seja desenhista-auxiliar "B"; topógrafo "A", desde que seja topógrafo-auxiliar "B"; auxiliar de enfermagem "B", desde que seja atendente "C"; enfermeiro "A" desde que seja auxiliar de enfermagem "C"; obstetriz "A", desde que seja auxiliar de enfermagem "C"; bilheteiro "B", desde que seja bilheteiro-auxiliar "C"; garção "A, desde que seja copeiro "C"; tratador geral de aves "B", desde que seja tratador de animais "C"; tratador geral de mamíferos "B", desde que seja tratador de animais "C"; tratador geral de répteis "B", desde que seja tratador de animais "C"; tratador técnico de animais "B", desde que seja tratador geral de aves, mamíferos e répteis "B"; alfaiate "B", desde que costureiro "B"; e mestre "C", desde que tenha o final de classe ou artesanat.

RETENÇÃO DE DOCUMENTOS

Fica terminantemente proibida, sob qualsquer alegações, a retenção de atestados de vacinação ou imunização por qualquer órgão, autoridades ou entidade de Direito público ou privado, com sede e fôro na área territorial da GB. A medida consta de decreto, ontem baixado pelo governador Negrão de Lima, regulamentando dispostivo do Código de Saúde recentemente aprovado. Diz o documento, que as autoridades acima aludidas deverão transcrever dos atestados, os dados que julgarem necessários, sendo os mesmos devolvidos de imediato, ao portador. A transgressão das normas baixadas, sujeitará o infrator a uma ou mais penalidades administrativas, sem prejuízo da ação civil ou criminal que couber, de acôrdo com o estatuído naquele código. Aos servidores estaduais responsáveis pela não observância de tais determinações, e caracterizadas através de inquérito administrativo, será aplicadas as penalidades previstas no Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo do Estado da Guanabara. Os secretários de Estado e os diretores dos órgãos da administração descentralizada elaborarão, no prazo de trinta dias, os atos complementares necessários à fiel observância e execução do decreto baixado pelo governador.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 15 e 45% sôbre os vencimentos que percebem, para funcionários lotados nas Secretarias de Administração e de Educação e Cultura. Os beneficiados foram Alberto Carmenzin, Alberto Alves do Amaral, Vencerlina Domingos Supeleto, Eufrosina Rosário dos Santos, Emília Martins dos Santos, Laura Aparecida Silva Roberto, Raimunda de Almeida Ferreira, Enelite Xavier de Carvalho, Luzia Cardoso, Irene Fernandes de Araújo, Jorge Franco, Geralda Gomes da Mota, Ulisses Gomes da Costa, Teresa da Costa Santos, Luzia dos Santos, Hamilton Melo, Válter Costa, Cristiano de Carvalho e Mozart de Castro.

NOVOS NIVEIS PARA

Dando cumprimento ao disposto no artigo 4º da lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação, elevou os níveis funcionais dos seguintes professôres: para EP-2, Vilma Morais Antunes, Lúcia Maria Monteiro de Barros, Cléia de Meneses Barbosa, Araci Lídia de Almeida Heloísa B. Cecílio Carneiro de Almeida, Sônia Maria da Cunha Bichara e Maria Elisa Tavares Reto Ferreira da Silva; para EP-3, Margarida Maria Vasconcelos de Almeida, Neli Sobral Tavares, Maria de Lourdes dos Santos Hebe de Miranda Veiga, e Sônia L. Faure; para EP-4, Julieta Vieira Cruz Nair Campos Ferreira Campos, Dolores Muralha da Veiga Cabral, Maria de Lourdes Nascimento, Jeni Jorge Rossi, Maria Lúcia Oliveira de Araújo e Anete Moreira dos Santos; para EP-5 Marlene Rodrigues Manhães, Lair Lima, Vilma de Andrade Dias, Heloísa Maria Franco Valeriano Alves, Lia Guarani de Albuquerque, Marlene Soalheiro dos Santos, Teresinha Seixas Pessoa, Marli Rodrigues Machado Sousa, Jeanete Guimarães R. Tabuada, Maria Vieira, Amici dos Santos Prado, Lila da Cunha Osório, Anita T. Games, Maria Celeste de Carvalho Jesualdo, Maria de Lourdes Fernandes Silva, Teresinha Vilma Serpa da Rocha, Vilma Magessi Pereira Castelpogi, Maria Teresinha Ramos Guimarães, Júlia da Conceição Rodrigues Leal, Nilcéia Meireles e Vilma Rosa da Rocha Tubarão; para EP-6, Julieta Resende Teixeira, Maria Teresa Sousa de Melo, Eli Brandão Francisco e Heloísa Dulce de Lima Rodrigues Cavalcânti; para EP-7, Valma Nessi de Freitas Lima; para EP-8, Dina de Lima e Silva Marcondes e para EP-9, Iracema Suzart de Moura.

NIVEL UNIVERSITARIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para os servidores Juraci Estéves de Azevedo, Teresinha Direne, Elói Francisco Bóia, Marlene Palhares de Sousa Freitas, Maria de Lourdes Gil, Aloísio José de Castro, Musmê de Lima Nunes e Vitória Calli José Libanez, todos com exercício na Secretaria de Educação.

VIATURAS FINANCIADAS

Alterando dispositivos do decreto 1.651 de março de 1963, o governador assinou ato determinando que: "o funcionário que fôr proprietário de viatura financiada pelo IPEG e tiver direito ao uso individual de viatura oficial, nos têrmos do decreto 553, de março de 1963, sòmente poderá receber a compensação depois de ter efetuado o resgate e desde que a mantenha a serviço do Estado. A compensação será calculada, neste caso, pelo financiamento correspondente ao carro de maior valor, até o pêso de 1.000 quilos".

ABERTURA DE CRÉDITO

O governador abriu um crédito suplementar no valor de 1 milhão de cruzeiros novos no Orçamento da Secretaria de Segurança Pública, o qual será empregado em conclusão de obras ampliação, reconstrução, restauração e modificações de imóveis ocupados por órgãos subordinados àquela Secretaria de Estado.

PROFESSOR DE ESPANHOL

A partir do próximo dia 31 e até 1º de setembro, na sede da ESPEG, será realizada a prova de aula do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina Espanhol, para a Secretaria de Educação. Os candidatos deverão consultar, na avenida Carlos Peixoto, 54, a escala de sorteio para a referida prova.

DIVISÃO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os servidores Almerinda Lucas Sousa e Silva, Ataides Antônio Durães, Avani da Silva Gomes, Gilson Ramos Ferreira, Leila Pires de Medeiros, Wilson Laurentino da Silva Agostinho Ulisses, Antenor Rebêlo Constantino Fernandes, Constantino de Faria Salgado, Glória aMria Mallcônico Evangelista, José Barbosa, Marina Pitanga Marcos da Silva, Marinete Fragoso Leite, e Nélson Pereira da Silva.

DECRETO REVOGADO

O chefe do Poder Executivo carioca revogou o Decreto 1.082 de 2 de maio do ano passado que tombou, para fins de inscrição no Livro de Tombo das Belas Artes, da Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, o imóvel n. 453 da rua São Cristóvão'

CONCURSO HOMOLOGADO

Tendo em vista o expediente que lhe foi encaminhado pela diretora da ESPEG, o secretário interino de Administração homologou o concurso ali realizado, para o provimento do cargo de zelador paar a Secretaria da Assembléia Legislativa.

NOVA DELEGACIA DISTRITAL

A fim de dar maior eficiência no policiamento da Barra da Tijuca o governador, face a exposição de motivos apresentada pelo secretário de Segurança Pública, criou naquela jurisdição, mais uma nova Delegacia Distrital que passa a ser formada por uma parte da 31ª DD. A medida, que foi tomada através de decreto, estabelece que a área remanescente da atual 16ª DD, será integrada à da 15ª DD. As alterações dos limites da 15ª e 32ª DD bem como as da 19ª e 35ª DD, passam a ter ação mais ampla com a nova estrutura dada às mesmas, dentro do nôvo plano estabelecido por aquela Secretaria de Estado.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A creditará segunda-feira dia 28, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos da APRJ (Lote 2); Comissão do Plano do Carvão Nacional; Diretoria de Despesa Pública — Pensionistas do 3º dia; Comando Aerotático Naval e Lóide Brasileiro — Inativos.

HILDA LEVOU TIROS DO EX-AMADO AO TOMAR BANHO E EXPLICOU: FOI POR CAUSA DO AMOR CONTRARIADO

SÓ pode ter um fundo de amor, e amor contrariado: o estivador Agostinho dos Santos bateu no banheiro e como quem estava lá — Hilda Santana dos Santos — pediu que esperasse, êle irritou-se e, indo ao quarto, veio de lá com um bruto revólver cuspindo fogo...

Agora, Hilda, com as pernas baleadas, está num leito do Hospital Sousa Aguiar, e não se cansa de contar a história de sua tragédia, ocorrida, ontem, em casa de sua amiga Catarina Cardoso, na rua Brito Teixeira, 98, na Saúde: «Foi por causa de amor, sabe, môço?...».

O AMOR

Entre um gemido e outro, Hilda Santana dos Santos, que tem 18 anos e mora em Piabetá, no Estado do Rio, conta: «Ora, deu-se que, visitando minha amiga Catarina, aqui no Rio, há tempos eu vim a conhecer o Agostinho, inquilino da casa. Êle morava num quarto da casa, de modo que, onde eu estivesse, ali, estava sempre sob o olhar dêle... Êle me olhou tanto que, em pouco, nós estávamos de amor firme, um namôro sério, com eu pensando em casar e tudo...». E explicou que, ao cabo de algum tempo, veio a briga e o fim do romance.

OS TIROS

«Mas porque tudo acabou — prosseguiu — eu não deixei de ir à residência de Catarina, e, sempre que ia, Agostinho não me tirava os olhos. Mas, voltar ao amor eu não voltava, daí a raiva dêle...». De fato, aconteceu que, ontem, mais uma vez, Hilda veio ao Rio e aqui, estava de visita à sua amiga Catarina. Eis que, na manhã de ontem, a jovem estava no banheiro, gozando as delícias de um prolongado banho, quando Agostinho bateu na porta. «Ah, tem gente... Espere um pouco!» — respondeu de lá a jovem. Agostinho não gostou e, correndo ao quarto, voltou de lá com o revólver e, empurrando a porta do banheiro, defrontou-se com Hilda e foi logo atirando... e fugindo! (A 2ª DD está no seu encalço). Agora, além dos ferimentos nas pernas, Hilda sofre na preocupação de que, enquanto atirava nela, o violento Agostinho se aproveitasse para devassar-lhe a nudez...

HELICÓPTERO DO IBRA CAIU E SUMIU NA BAÍA: TRÊS VÍTIMAS

O helicóptero prefixo PP-FNO, tipo «Hughes — 300» (duplo comando), pertencente ao Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), caiu e logo submergiu, ontem, na Baía da Guanabara, provocando ferimentos diversos ao pilôto Abel Meira dos Santos e nos tripulantes Sidnei Bitencourt Girão e Ronaldo de Azevedo, o primeiro com suspeita de fratura da coluna vertebral, que disseram estar submetendo o aparelho a testes quando ocorreu o acidente.

Os ocupantes do aparelho, que voava baixo e cuja queda foi atribuída ao vento forte do local ou a uma pane no motor, embora êste continuasse funcionando, salvaram-se, inicialmente, nadando, e depois, ao serem recolhidos por três marinheiros que pescavam nas proximidades, entre os quais estava o mestre-arrais José Maria Gomes da Silva, da lancha "Martim Afonso", a da recente colisão com a "Paquetá", de que resultaram 48 feridos — que é, agora, objeto de inquérito.

A QUEDA

O PP-FNO voava baixo, sôbre a Baía, quando, súbito, foi sacudido e lançado ao mar, entre a Ponta do Calabouço e a praia de [illegible]. Os três tripulantes, feridos, ainda que sem gravidade, ficaram sob grande perigo, eis que o aparelho logo submergiu, deixando-os em pânico no meio das águas. Os tripulantes viram, então, o helicóptero sumir nas águas — o aparelho, perdido, estava segurado em 130 mil cruzeiros novos — e ficaram se agüentando como podiam, nadando penosamente, até que se aproximaram os pescadores.

O SALVAMENTO

Os marinheiros José Maria, Hélio e Ronaldo os recolheram e levaram para a Praça Quinze, sendo os três medicados, inicialmente, no ambulatório da Superintendência de Transportes da Baía da Guanabara. Abel e seus colegas Sidnei e Ronaldo disseram que estavam submetendo o aparelho a testes e, a menos que tivesse se tratado de uma pane no motor, só poderia atribuir o acidente à forte ventania. Contudo, certamente deverá ser instaurado inquérito para apurar as causas reais do acidente, o que sòmente seria possível com o içamento do aparelho, embora tal operação seja difícil. Inquérito semelhante foi instaurado para apurar as causas da colisão entre as duas lanchas, uma das quais era conduzida por José Maria, um dos que, por estranha, coincidência, salvara, ontem, os três tripulantes...

DN polícia

ESPEROU MULHER SAIR DA CE PARA ASSALTAR

Aí está Plínio, já na Delegacia, ao fim de seu tão esperado assalto contra a mulher que saiu da Caixa com os milhões

O LADRÃO Plínio Barroso de Castro, um mineiro de 43 anos que, depois de mal sucedido no golpe de ontem, começou dizendo que era agricultor e acabou querendo convencer de que é carpinteiro, foi prêso, ontem, por populares, na Tijuca, quando atacou, na rua Dulce, a sra. Osvaldina Dias Borges, de quem, aplicando-lhe uma «gravata» e ameaçando bater-lhe com um martelo, tentava retirar uma bôlsa com NCr$ 4.200,00.

O ataque de Plínio, embora frustrado, foi bem planejado, eis que o assaltante se postou na porta da agência da Caixa Econômica da praça da Bandeira e ali ficou observando as pessoas que faziam retiradas mais vultosas de dinheiro, o que aconteceu com Osvaldina, a quem êle seguiu, inclusive tomando o mesmo ônibus, vindo a atacá-la quando ela saltou do coletivo e se dirigia à residência.

O ASSALTO

Plínio estava de «plantão», em frente ao estabelecimento de crédito, desde às 10 horas, e pensava: «Atacarei quem retirar mais dinheiro». Eis que, por volta das 14 horas, surgiu dona Osvaldina que, depois da operação bancária, encheu a bôlsa e saiu. O incrível mineiro, sempre de ôlho na bôlsa da mulher, seguiu-a de perto, inclusive tomando o mesmo ônibus. Então, quando ela, após saltar, já seguia para a residência, na rua Dulce, nº 225, aptº 402, êle atacou-a, em plena tarde.

A PRISÃO

Plínio avançou na bôlsa, mas a mulher reagiu, inclusive gritando como podia. O meliante apelou para a violência, tentando imobilizá-la com uma «gravata» e ameaçando usar um martelo. Foi então, porém, que, atraídos pelos gritos da vítima, surgiram os populares que prenderam o ladrão, entregando-o aos patrulheiros da Radiopatrulha. Levado para a 18ª DD, onde foi autuado, Plínio dizia: «Eu sou de Leopoldina, onde vivo da agricultura... Fiz isso por fraqueza». «E êste martelo?» — perguntou a autoridade. O ladrão desconversou e, apertado, saiu-se com outra: «Bem, é que, nas horas vagas, eu sou também carpinteiro... Ia até pregar uma porta em casa de meu irmão...». A polícia suspeita de que Plínio teria antecedentes criminais em Minas, o que será apurado.

BICHEIROS: MORTE E CRIME NA ESTACA ZERO

O MOTORISTA da Polícia, Maurício Gomes da Silva, o «Careca», apontado como matador do bicheiro Jorge de Paiva Brito, o «Bôca de Ouro», liquidado a tiros na rua Estácio de Sá, subida do Morro de São Carlos, continua foragido e nada sabe sôbre seu paradeiro seus colegas da 6ª DD. Os dois, como publicamos, tinham uma rixa e, depois de recusar o duelo propôsto pelo contraventor, «Careca» o tocaiou e liquidou, com duas armas, evadindo-se. Dois irmãos do «Bôca de Ouro» cumprem pena e, quando «Careca» fôr prêso, estará correndo sério perigo. ★ Enquanto isso, sôlto também está o bicheiro Mário Teixeira, o «Sete Portas», que matou a amante Maria Aparecida Gomes, na antiga Rio-São Paulo, jurisdição de Itaguaí, cuja polícia nada sabe, ainda, sôbre seu paradeiro. Depois do crime, «Sete» fugiu em seu carro, a «Kombi» GB 19-43-53.

POLICIAL MATA UM EM DILIGÊNCIA NO MORRO

DURANTE uma diligência, na madrugada de ontem, no Morro da Coroa, o agente policial João Azera Leal Filho, matou com um tiro na nuca Diomédio do Nascimento, de 33 anos, pai de 5 filhos, sendo autuado na 8ª DD, onde é lotado. Azera estava com os detetives Cunha e Caruso, empenhado em diligência no morro, consta que para prender o meliante «Brôto Velho». Não encontraram êste bandido mas, ao depararem com Diomédio, a quem acusavam de suspeito de um furto, deram voz de prisão. Foi então que, na rua Gomes Lopes, no morro, ocorreu a tragédia, agora apresentada com duas versões: primeira a de acidente, segundo a qual Azera teria escorregado e seu revólver disparado, acidentalmente; a segunda, Diomédio, ao ser prêso, teria feito menção de sacar a arma, sendo fuzilado por Azera. Os policiais dizem que Diomédio era delinqüente, com antecedentes por assalto, vadiagem e agressão. Sua mulher, Maria Emília, agora viúva e com 5 filhos pequenos, os desmente, dizendo que Diomédio era trabalhador e apenas estava licenciado pelo INPS.

Delegado Violento: Inquérito

O delegado Sebastião Gualberto Soares, de Santo Antônio de Pádua, está sendo processado criminalmente pelo crime inominável que cometeu na cidade que tinha por dever proteger contra os criminosos: espancou quase até a morte o operário Valdir Carlos de Oliveira, esbofeteou o prefeito Francisco Padilha e, por fim, ameaçado de linchamento pelo povo revoltado, apelou para a metralhadora, ferindo três pessoas, duas delas gravemente, inclusive um primo do prefeito, Frederico Padilha. Tudo foi porque, num bar, a incrível autoridade achou que o operário falava alto demais. Mandou-o calar e, não satisfeito, passou a espancá-lo, deixando-o como morto. A seguir, saiu com êle para tentar «esconder» em alguma delegacia da região. Não o conseguindo, o colocou no xadrez de Monte Alegre, e foi ter com o prefeito, que já o procurava.

«Máscaras»: Corpos já Exumados

Foram exumados, ontem, em Campos, os corpos dos radiotécnicos Manuel Pereira da Silva e José Miguel Viana, que há meses, apareceram mortos, no Morro do Vintém, em Niterói. As circunstâncias estranhas que envolvem o chamado «Mistério das Máscaras de Chumbo» levaram o delegado de Homicídios, Sérgio Rodrigues, a exumar os corpos, a fim de que sejam procedidos aos exames em busca da «causa mortis». Como se sabe, as vítimas, que residiam em Campos, foram encontradas sem vida no morro, de difícil acesso. Os mortos vestiam capa de «nylon» e tinham os rostos cobertos por máscaras de chumbo. A princípio, a Polícia julgava tratar-se de pacto de morte, contudo, novos detalhes surgidos durante as investigações concluíram por latrocínio, muito embora seja investigada, agora, também a hipótese de morte por radioatividade, o que parece inviável.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

NUMA «blitz» do Exército com a Polícia, em Osvaldo Cruz, foram presos vários delinqüentes na casa 125 da rua Anchieta: Wesley Aníbal, Paulo César Espada, o «Mané Diabo», Antônio Martins Pinto, o «Carcará», Antônio Gonçalves, o «Toninho», Paulo César Mendes, Carlos Henrique Bezerra Monteiro e o irmão dêste, menor de 14 anos. O bando, que está sendo inquirido na Vila Militar, é o mesmo que, segundo a Polícia, matou o sargento Gastão Martins Paiva, sábado último, em Vila Valqueire, e praticou uma série de assaltos no bairro, já tendo confessado nada menos que 50 crimes. Wesley é o chefe do irmão, apresentando, entre outras «qualidades», o fato de ser irmão de Carlos Wesley Aníbal Castro, um dos bandidos que consumaram a espantosa chacina do «Peg-Pag». ◆ Sila Ferreira Dom (38 anos, casada, rua Haddock Lôbo, 309, apto. 606) ia ao volante de seu carro, GB 29-52-44, quando o veículo capotou, na avenida Vieira Souto, esquina de Joana Angélica, provocando-lhe graves ferimentos, inclusive fratura do crânio. Sua amiga Elizabete Santos (35 anos, casada, rua Bento Lisboa, 68, apto. 501), que viajava a seu lado, também se feriu, sendo as duas internadas no HMC. Registro na 15ª DD. ◆ Raimundo Nonato Xavier (19 anos, rua Voluntários da Pátria, 66) foi atropelado por auto ainda não identificado pela 10ª DD, na rua General Polidoro, esquina de São João Batista. Foi internado no HMC. ◆ Um jipão do Exército, do Polígono de Tiros da Marambaia, que conduzia 10 soldados, chocou-se com um caminhão, na estrada da Ilha, em Campo Grande, causando a morte do soldado Silva, nº 260, que faleceu no local, e ferimentos em mais seis militares: Edgar José Prieto, Dirceu Sousa Teixeira, Birajara Daniel Moreira, Dionísio Pereira Braga e um outro, em estado grave, que não foi identificado. As vítimas, socorridas no HRF, foram, depois, removidas para o HCE. ◆ Numa «batida» na Zona Sul a polícia prendeu, entre outros, Adiel Nunes do Amaral (rua das Laranjeiras, 136, apto. 401), responsável pela morte de um menor, filho do ex-presidente do antigo IAPETC, Hélio Valcácer. O crime foi com Adiel, cumprindo ordens do síndico João Nascimento, eletrificando o lago do prédio onde morava, para impedir que as crianças tivessem acesso ao local. Com isto, acabou por provocar a morte do menino, conforme amplo noticiário da época. Adiel estava com prisão preventiva decretada, mas só ontem entrou em «cana». ◆ Continua na mesma a tragédia do escritório da avenida N. S. das Graças, 138, em São João de Meriti, pertencente ao contador Wanfelpf Xavier Germelo. Êste, como noticiamos foi baleado, ali, por sua amante, a menor L.B.S., de 16 anos, que permanece foragida. O contador, atingido na cabeça, está grave no HSA. ◆ Aloir de Carvalho, prêso, confessou na 22ª DD ter morto, no último dia 19, na rua Maragoji, na Penha, Máximo da Silva, e ferido o companheiro dêste, José Elias Pereira. «Tudo foi porque Máximo, após forçar minha mulher a entregar-se a êle, ainda queria ficar com ela» — disse o assassino. ◆ Um bando de «cabeludos», num «fusca» com chapa do Rio, promoveu arruaças em Petrópolis, e, acossados por policiais, sacaram das armas e sustentaram violento tirotei ocom os agentes, pelas ruas da cidade, ao fim do qual estava ferido o menor Francisco Eduardo, de 15 anos, que nada tinha com a briga e, agora, está ameaçado de ficar paralítico. Dos delinqüentes, nada sabe, ainda, a polícia, que fechou as barreiras e fêz tudo, mas não prendeu ninguém. ◆ Um bujão de gás explodiu, ontem, na casa de Osvaldo Pascoal, em Boaçu, São Gonçalo, ferindo-o e mais a sua espôsa, Joana, e seus filhos, Jovina e Joana, de 22 e 9 anos. Os quatro estão graves e a casa foi destruída pelo fogo que se seguiu à explosão.

DIÁRIO SINDICAL

Ex-Empregados de Abdala Pedem Justiça Célere

ÉSTEVE em nossa redação uma comissão de ex-empregados da Cia. de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, cuja falência foi decretada pelo Juízo da 17ª Vara Cível, tendo sido designado síndico da falência, o Sindicato dos Texteis, uma vez que representa os empregados, que são os maiores credores, por salários e obrigações trabalhistas não cumpridas pela emprêsa quando da cessação de suas atividades fabris, há mais de um ano.

Os trabalhadores vieram fazer um apêlo para que o MM. Juiz, o síndico e os demais credores se unam, a fim de ultimar o mais breve possível, o referido processo, e com o que deve ser providenciada a punição do mau patrão, J. J. Abdala, que se especializou em destruir as indústrias que montou, após levar ao desemprêgo, por uma sucessão de atos de fraude e de arbítrio, os seus milhares de empregados, como aconteceu com os da Confiança».

O GRUPO

Pertence ao mesmo «grupo Abdala», a extinta Predial Corcovado, a Uranos, Cia. de Seguros que sofreu intervenção governamental, e centenas de outras indústrias, onde ocorreram irregularidades que terminaram por levar os referidos estabelecimentos à ruína.

O atual processo de falência resulta do reconhecimento de que houve irregularidade na concordata intentada, donde a transformação da mesma em falência, por ato do Juízo. Os empregados ajuizaram ação trabalhista na Justiça do Trabalho, sendo de 1.500, o número de reclamantes e que, assistidos pelo advogado Luís Carlos de Brito, tiveram reconhecida por sentença da MM. 20ª Junta de Conciliação e Julgamento, indenizações, no montante de 4 bilhões de cruzeiros antigos, num dos processos de maior valor já tramitado pela Justiça do Trabalho.

Comerciários Defendem Seguro

«Somos de opinião que a integração do seguro de acidentes do trabalho, no âmbito da Previdência Social, é tarefa que há muito deveria ter sido realizada. Se razões assistem aos que a ela se opõem, doutrinàriamente, porque as principais objeções situam-se no plano dos interêsses privados. um só argumento é suficiente para convencer-nos do contrário: o Govêrno ainda não descobriu novas fontes de recursos capazes de fortalecer o orçamento da Previdência Social, de modo a torná-la mais expressiva. Além disso, a reversão dos recursos, resultantes do prêmio dos seguros de acidentes do trabalho em benefício do Fundo Comum da Previdência Social, possibilitará a solução de problemas ainda não encarados, realìsticamente, pelas autoridades, por falta de meios financeiros, como é o caso, por exemplo, do seguro-desemprêgo».

Estas declarações foram feitas pelo sr. Nélson Cordeiro, presidente da Federação dos Empregados no Comércio dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

COMO APROVEITAR

Após caracterizar a pouca eficiência do auxílio-desemprêgo, exatamente por falta de recursos suficientes, o sr. Nélson Cordeiro fêz uma série de indagações: «Por quê, então, não aproveitar os resultados financeiros do seguro de acidentes do trabalho para a formação de um Fundo de Assistência ao Desempregado? Por quê o produto do infortúnio dos trabalhadores haverá de contribuir para o enriquecimento de poucos, quando seu objetivo é justamente beneficiar os próprios trabalhadores? Por quê o trabalhador há de lançar mão de seu pecúlio, resultante do tempo de serviço, para fazer face às situações de desemprêgo eventual?

E, concluindo, afirmou: «Convenhamos que, entre muitas outras aplicações do prêmio do seguro de acidentes, em favor dos trabalhadores, o seguro-desemprêgo seria a solução mais adequada».

Aeroviários Aniversariam

O Sindicato Nacional dos Aeroviários está comemorando, hoje, o seu 25º aniversário de fundação com solenidades festivas programadas pela sua diretoria.

Entre elas, destacam-se a realização de missa de ação de graças na Igreja Santa Luzia, às 18 horas e, às 19 horas, na sede do Sindicato, um coquetel oferecido ao quadro social.

Ministro Estuda Nacional

O ministro Jarbas Passarinho incumbiu o delegado regional do Trabalho de encontrar uma solução de entendimento entre o Sindicato dos Radialitsas e a Administração da Rádio Nacional, tendo em vista o caso criado com a recente demissão de artistas daquela emissôra.

O titular do Trabalho receberá daquela autoridade ainda hoje, completo relatório das demarches já desenvolvidas, tendo em vista o encontro de uma fórmula que venha a compôr o litígio já estabelecido, antes que a solução do apêlo seja tentada pelo Sindicato junto ao Judiciário.

OS FATOS

Considerando a necessidade de reduzir seu quadro de funcionários, a Rádio Nacional dispensou, ùltimamente, 35 dêles. Embora afirme a emprêsa que os mesmos não gozam da estabilidade trabalhista, oferece, à título de indenização, a cada um, e, em dôbro, para aquêles que tenham mais de 10 anos, 60 por cento do que é devido por lei, e na mesma base percentual, se propõe a indenizar, de forma simples, aquêles que não sejam ainda estáveis.

No entanto, o Sindicato, tendo em vista a legislação em vigor, e considerando a condição de estáveis da maioria dos empregados, só aceita a reintegração dos mesmos aos serviços, eis que, pela lei, os estáveis só podem ser demitidos mediante inquérito prévio, em que se apure a ocorrência de falta grave. Isto, em uma primeira etapa é o que reivindica o Sindicato. Numa segunda fase — tendo em vista que os empregados que não cometeram falta alguma, têm o direito de não serem demitidos em função da estabilidade ,para àquêles que concordarem, poderá a emprêsa fazer a proposta do acôrdo de rescisão que ora está sendo apresentada. Sustentam os radialistas que se «trata de defesa de um direito assegurado em lei, em disposição de ordem pública, e que cumpre ao Estado fazer respeitar».

«Suplemento Sindical»

Circulará com a edição de amanhã, do «Diário de Notícias», o quarto número, correspondente ao mês de agôsto, do «Suplemento Sindical».

Tal publicação representa uma tentativa nova na imprensa brasileira, no sentido de proporcionar ao tema sindical, o destaque que o mesmo merece, fazendo com que a opinião pública passe a se interessar pelo problema sindical brasileiro.

ASSUNTOS

Na edição de amanhã, encontrarão os leitores, entre outros assuntos, pronunciamento do jornalista Itaboray Martins, redator trabalhista do «Estado de São Paulo», numa análise sôbre a ação do govêrno revolucionário no meio sindical; uma entrevista do professor Cesarino Júnior sôbre a reforma da emprêsa e a participação nos lucros e um trabalho exclusivo do jurista Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, em defesa da unificação da Previdência Social.

Arrumadores Pedem Sindicato

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, a diretoria da Federação dos Arrumadores, tendo à frente o sr. João de Santana, a qual foi solicitar ao ministro Jarbas Passarinho a volta ao funcionamento do Sindicato dos Arrumadores de Santos que, por uma série de irregularidades cometidas, teve a sua carta sindical cassada pelo Ministério do Trabalho.

Sustentam os trabalhadores que a extinção da entidade vem trazendo sérios prejuízos aos arrumadores de Santos, pois ficam êles indefesos ante a livre atuação das emprêsas, inexistindo um elemento de equilíbrio entre as partes, tendo em vista preservar um clima de justiça social.

IRERÊ DE VOLTA EM FORMA É EXCELENTE MONTARIA DE MANOEL SILVA

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1 600 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Destinada a aprendizes de 2ª, 3ª e 4ª).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Hepatan, E. Marinho	3	55	4º/ 8 de Don Cláudio	2.000	GL	128"2/5	Nosso indicado.
2 Miss Sampaulina, J. Cunha	6	52	9º/ 9 de Envy	1.200	NL	77"2/5	Não acreditamos.
2—3 Elogio, D. Milanez	7	55	3º/ 8 de Don Cláudio	2.000	GL	128"2/5	Na dupla.
4 Altalin, J. Paiva	5	55	9º/13 de Bananoso	1.300	NL	83"4/5	Chance reduzida
3—5 Biscainho, C. Tarouq.	4	54	7º/13 de Bananoso	1.300	NL	83"4/5	Sério competidor.
6 L. Tower, C. Diz Ros	8	58	7º/ 8 de Don Cláudio	2.000	GL	128"2/5	Nada deve pretender.
4—7 Labéu, A. Lins	2	55	8º/11 de Estuário	1.600	AP	105"1/5	Reaparece regular.
8 Pai-Pai, D. Santos	1	55	4º/ 6 de Xilógrafo	1.600	AL	106"4/5	Chance positiva.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Village, F. Menezes	1	56	1º/ 8 p/ Ortiga	1.400	GL	84"3/5	Nosso indicado.
2 Virajuba, J. Brizola	8	53	2º/10 de Quala	1.300	NP	65"2/5	Esperam grande atuação.
2—3 T. Guarda, F. Per. Fº	3	56	6º/ 9 de Fontanella	1.600	GL	96"3/5	Uma das fôrças. Dupla.
4 M. Kadina, A. Ramos	5	56	8º/ 9 de La Guardia	1.300	AP	83"	Deve esperar.
3—5 Portela, J. B. Paulicio	6	56	6º/ 9 de La Guardia	1.300	AP	83"	Séria competidora.
» Getava, O. Cardoso	1	53	5º/10 de Loirita	1.300	GL	78"2/5	Bom refôrço ao número.
4—6 Escateleta, L. Corrêa	4	56	1º/ 8 p/ Vestal Girl	1.400	AU	91"4/5	Em ótimo estado.
7 Ameline, J. Portilho	2	54	4º/5 de Rendadora	1.300	AU	84"	Artigo de fé.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Mambrum, M. Silva	7	57	2º/ 9 de Folgadão	1.300	AP	83"2/5	Uma das fôrças. Dupla.
2 Batovi, A. Ricardo	9	57	5º/ 9 de Gurundi	1.300	AP	83"4/5	Melhorou um pouco.
2—3 Escol, O. Cardoso	3	57	3º/ 9 de Allak	1.300	AP	84"3/5	Competidor certo. Ponta.
» Tingui, A. Lins	2	57	ESTREANTE	—	—	—	Refôrço regular.
4 Tanguari, J. G. Mart.	1	57	5º/ 9 de El Capitan	1.400	AL	90"2/5	Pode surpreender.
3—5 Last Year, J. Portilho	4	57	ESTREANTE	—	—	—	Estréia bem. Chance.
» Cativante, L. Corrêa	11	57	7º/ 9 de Folgadão	1.300	AP	83"2/5	Não anima.
6 Xirol, C. A. Souza	6	57	4º/10 de El Carijó	1.000	GL	60"	Pode dar trabalho.
4—7 Galho, A. Santos	8	57	5º/ 9 de Folgadão	1.300	AP	83"2/5	Sério adversário.
8 Giron, C. Tarouquela	10	57	7º/10 de El Carijó	1.000	GL	60"	Há melhores no lote.
9 Guandi, P. Alves	5	57	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé. Azar.

QUARTO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 H. Autumn, L. Santos	8	56	3º/ 7 de Iatagan	1.500	GL	90"4/5	Uma das fôrças. Dupla.
2 Condottiéri, F. Per. Fº	9	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve correr bem.
2—3 Irerê, M. Silva	2	56	4º/10 de Lagrande	1.4000	AP	90"3/5	Nosso indicado.
4 Zi Cartola, P. Alves	3	56	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
3—5 Irônico, L. Acuña	1	56	ESTREANTE	—	—	—	Grande rival.
6 Horco, A. Santos	6	56	7º/ 7 de Sinaleiro	1.000	AP	65"	Cuidado com êle!
4—7 El Caribe, O. Cardoso	5	56	ESTREANTE	—	—	—	Pode colocar-se.
8 Xântico, J. Portilho »	4	56	10º/10 de Nhô Jota	1.400	AP	90"4/5	Não acreditamos.
9 Umeral, J. Santos	7	56	13º/13 de Icatu	1.300	AL	82"3/5	Só como surprêsa.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Rei David, F. Per. Fº	9	53	9º/10 de Charnot	1.600	AP	105"	Alguma chance.
2 F. da Vila, O. Ricardo	5	54	6º/ 7 de Venuto	1.600	AP	102"	Alguma chance.
2—3 Incat, P. Alves	3	50	4º/ 7 de Silêncio	1.300	AP	82"4/5	Inimigo certo. Dupla.
4 Corcel, J. Portilho	2	53	1º/ 7 p/ Feiticeiro	1.600	AL	103"2/5	Nosso indicado.
3—5 Rondadora, M. Silva	4	51	1º/ 5 p/ Ortiga	1.300	AU	84"	Talvez uma colocação.
6 Happy Jack, L. Santos	7	54	6º/ 8 de Motim	1.300	AL	82"	Artigo de fé.
7 Halcysta, J. Borja	6	51	8º/ 8 de Motim	1.300	AL	82"	Só como surprêsa.
4—8 Fair River, J. Brizola	1	54	4º/ 6 de Freedom	1.600	AL	102"3/5	Sério competidor.
9 D. Ernâni, S. Silva	10	53	1º/11 p/ Matagato	1.300	AP	83"4/5	Correndo muito.
» Sansoville, A. Ramos	8	52	5º/ 8 de La Guardia	1.400	AP	91"2/5	Refôrço regular.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H05M — 2.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Quick Brown, J. Souza	7	52	2º/ 8 de Rouxinol	2.000	NP	133"3/5	Uma das fôrças. Dupla.
2 Fass-Bier, S. Silva	1	52	8º/10 de Xilógrafo	2.000	NP	134"	Deve aguardar.
2—3 Alfredo, A. Ramos	6	54	4º/ 8 de Rouxinol	2.000	NP	133"3/5	Rival certo.
4 Descanso, E. Marinho	3	51	6º/12 de Usurpador	1.600	AP	104"3/5	Deve melhorar.
5 Homel, L. Corrêa	10	55	6º/ 8 de Rouxinol	2.000	NP	133"3/5	Não cremos.
3—6 Blue Sea, M. Carvalho	4	51	3º/10 de Xilógrafo	2.000	NP	134"	Foi bem na última.
7 Enibu, J. Santana	8	57	11º/11 de Clericato	1.600	AP	106"	Tem corrido mal.
8 Majô, D. Santos	2	52	6º/10 de Xilógrafo	2.000	NP	134"	Pode surpreender.
4—9 Ural, J. Portilho	5	51	7º/10 de Xilógrafo	2.000	NP	134"	Sério adversário. Ponta.
10 Cantilever, J. Brizola	9	53	6º/ 7 de Egis	2.400	AP	160"2/5	Regular, apenas.
11 Conde E., C. Tarouq.	11	52	12º/13 de Usineiro	1.300	NP	84"2/5	Não está no páreo.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Acádia, F. Menezes	8	57	3º/14 de Ixia	1.300	AP	84"3/5	Na dupla.
2 Quelidônia, A. Lins	4	57	4º/ 7 de Suvenir	1.300	AL	84"4/5	Pode dar trabalho.
3 F. Clélia, Não corre	11	57	3º/ 7 de Suvenir	1.300	AL	84"4/5	Não será apresentado.
2—4 Alânia, F. Estêves	9	57	2º/ 7 de Suvenir	1.300	AL	84"4/5	Uma das fôrças.
5 Luana, C. Morgado	1	57	7º/11 de Lulu Belle	1.000	GL	60"4/5	Prefere grama.
6 Jasama, E. Lima	12	57	6º/ 9 de Diffah	1.000	GL	60"3/5	Tem corrido mal.
3—7 M. Gatinha, D. Santos	7	57	4º/ 8 de Christine	1.600	AP	106"2/5	Pode arranjar colocação.
8 Todja, P. Alves	10	57	7º/11 de Lulu Belle	1.000	GL	60"4/5	Deve aguardar.
9 La Sonata, J. Pedro Fº	2	57	8º/ 9 de Cláudia	1.400	AL	91"2/5	Nada deve pretender.
4-10 Ganja, M. Silva	5	57	3º/ 8 de Dama Carioca	1.300	GL	80"1/5	Gosta do tapête. Ponta.
11 La Lilyss, (*) M. Henrique	3	57	5º/ 8 de Liza	1.400	AL	92"3/5	Há melhores no lote.
12 Boccia, D. F. Graça	6	57	7º/ 9 de Diffah	1.000	GL	60"3/5	Nada deve pretender.

(*) Ex-Procela.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Feiticeiro, C. A. Souza	1	56	2º/ 7 de Corcel	1.600	AL	103"2/5	Nosso indicado.
2 Dragão, L. Acuña	3	55	4º/ 7 de Guore	1.600	GL	96"4/5	Só como surprêsa.
3 Jalisco, H. Vasconcel.	2	56	6º/ 7 de Corcel	1.600	AL	103"2/5	Artigo de muita fé.
2—4 Empedan, J. B. Paul.	12	55	1º/12 p/ Voltio	1.400	AU	90"4/5	Tem corrido bem.
5 Realve, L. Santos	7	55	1º/ 8 p/ Di	1.400	GL	85"	Poderá aparecer.
6 Ragamuffin, J. Ped. Fº	10	56	5º/ 7 de Corcel	1.600	AL	103"2/5	Sempre perigoso. Pule alta.
3—7 Guignard, M. Silva	6	56	5º/ 7 de Cuore	1.600	GL	96"4/5	Alguma chance.
8 Masaccio, J. Borja	5	52	8º/10 de Hippo	1.600	GM	99"	Deve correr muito.
9 T. Jones, C. Tarouquela	9	53	6º/ 7 de Celso	1.600	NL	104"2/5	Páreo forte.
4-10 Hotin, C. Morgado	4	54	3º/ 7 de Corcel	1.600	AL	103"2/5	Foi bem na última.
11 Matagato, A. M. Cam.	11	55	7º/12 de Happy Jack	1.300	AU	83"3/5	Retorna bem.
12 Di, A. Machado	5	52	2º/ 8 de Realve	1.400	GL	85"	Há melhores, no lote.

NONO PÁREO — ÀS 17H25M — 1 200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Printer, P. Alves	8	58	5º/16 de Hal-Báltico	1.300	AP	83"3/5	Inimigo certo.
2 Voltio, A. Ramos	5	57	13º/16 de Hal-Báltico	1.300	AP	83"3/5	Nada deve pretender.
3 El Maestro, A. M. Caminha	3	58	9º/16 de Hal-Báltico	1.300	AP	83"3/5	Prefere grama. Azar.
2—4 Fixo, M. Silva	4	57	2º/16 de Hal-Báltico	1.300	AP	83"3/5	Chance positiva.
5 Prado, D. Milanez	12	54	7º/10 de Bandido	1.400	AL	91"	Pode dar trabalho.
6 Catatau, F. Per. Fº	11	58	16º/16 de Hal-Báltico	1.300	AP	83"3/5	Foi mal na última.
3—7 Bandido, F. Menezes	9	58	11º/13 de Manda Chuva	1.300	AP	84"	Uma das fôrças.
8 Manfeld, A. Santos	2	57	6º/ 9 de Retrospect	1.200	GL	73"	Gosta da distância.
9 Di, Não corre	1	57	2º/ 8 de Realve	1.300	AP	83"3/5	Não será apresentado.
4-10 Snowking, M. Carvalho	6	57	8º/16 de Hal-Báltico	1.300	AP	83"3/5	Sério adversário.
11 Nauta, J. Santos	7	57	15º/16 de Hal-Báltico	1.400	GL	85"	Nossa indicada.
12 Lucibom, D. Santos	10	54	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.

DÉCIMO PÁREO — ÀS 18H05M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Vivandière, F. Per. Fº	3	58	3º/10 de Quala	1.300	NP	85"2/5	Na dupla.
2 Voltige, H. Vasconcellos	8	57	7º/ 8 de Della	1.200	GL	72"2/5	Cuidado com êle!
2—3 Velocity, A. Ramos	2	58	4º/ 8 de Della	1.200	GL	72"2/5	Grande rival.
4 Eliane A, P. Alves	9	57	7º/10 de Quala	1.300	NP	85"2/5	Não acreditamos.
3—5 Neidoca, L. Santos	7	57	4º/ 8 de True Vamp	1.200	NU	79"2/5	Ligeiro. Chance.
6 Kiriaki, J. Portilho	1	53	2º/ 7 de Quala	1.300	NP	85"2/5	Há melhores, no lote.
4—7 Dote, J. B. Paulicio	5	58	4º/10 de Quala	1.300	NP	85"2/5	Inimigo certo.
» Estoniana, J. Borja	4	53	8º/10 de Quala	1.300	NP	85"2/5	Nosso indicado.

A BARBADA

ESCOL, credenciado por uma série de boas atuações e portador de excelente floreio na distância, aparece como a «barbada» do programa, devendo mesmo ser o ganhador. Cada vez melhor e em turma francamente acessível, sendo ótima indicação.

A MELHOR PULE

GANJA é a melhor pule da tarde, pois Acádia deve ser a favorita. No entanto, Ganja tem carreira e preparo para vencer, podendo compensar bom rateio. Vem de ótima atuação e seu trabalho agradou em cheio.

O MELHOR AZAR

ESTONIANA é o melhor azar da tarde, pois tem trabalho e apronto para figurar com destaque e até vencer. Quer apenas que haja briga na frente, para atropelar curto na reta. Ao que tudo indica, Velocity, Vivandiére e Neidoca vão sair brigando pela ponta, o que poderá dar ganho de causa a Estoniana.

O bridão Manoel Bezerra da Silva conta com excelentes montarias na corrida desta tarde na Gávea, podendo vencer dois ou três páreos, pois quase todos os seus pilotados possúem reais possibilidades de vitória, merecendo destaque o nomes de Irerê e Ganja, ambos bem amparados pelo retrospecto e portadores de sugestivos exercícios, principalmente o potro que trabalhou a distância de 1.200 em 79"2/5, arrematando com impressionante mobilidade e sem que fôsse exigido pelo seu jóquei. Ganja também realizou sugestivo floreio, tendo anotado 96" para os 1.400, num autêntico passeio na cancha. Fixo, Rondadora e Guignard são outros bons trunfos do bridão pernambucano, não sendo impossível que figurem no alto do marcador. Mas, as boas de Bequinho são mesmo Irerê e Ganja.

Irerê, melhor corredor na raia de areia, onde não faz balda, retorna bem mais aguerrido e com ótimo trabalho de distância, conforme frisamos acima. Como se isso não bastasse, aprontou em excelente condições, mostrando ter progredido ainda mais do trabalho para o apronto. Marcou 44"2/5 nos 700, arrematando com galões vistosos e anotando 13" justos para os derradeiros duzentos. Ligeiro e pronto de partida, tem tudo para cumprir destacada atuação, podendo levar a melhor sôbre o favorito Happy Autumn, sem dúvida alguma, o mais perigoso competidor.

Ganja, por seu turno, floreou na base do galope de saúde, mas impressionando pela extrema facilidade. Não aprontou para tempo, tendo penas treinado largada no partidor australiano, largando ligeira e sem fazer manhas. Pelo jeito, Ganja está bem mais ajuizada, devendo dar uma canseira nas adversárias.

As outras montarias de Bequinho também são boas, principalmente Fixo, vindo de segundo e em «tiro» dentro de seu estilo de animal muito veloz. Guignard, melhor corredor na lama, pode surpreender, e Rondadora, ostentando excelente estado, está em páreo duro, mas pode chegar colocada.

Bequinho tem boas montarias na corrida desta tarde, na Gávea. Irerê e Ganja são as melhores, mas Guignard, Rondadora e Fixo também possuem amplas possibilidades de vitória.

Apreciações

HEPATAN

Na última andou sofrendo prejuízos, ficando longe e só no final apareceu para formar a dupla. Bem dirigido, pode largar e esfuziar na ponta, pois tem preparo e carreira para tanto. Sério competidor.

ELOGIO

Retorna «tinindo» e com a credencial de ser treinado por Zilmar Guedes, homem que anda apresentando seus animais em perfeita forma. Além do mais, trabalhou òtimamente, tendo apronto de 52", na base do galope alegre. Chance positiva.

VILLAGE

Bem no percurso e credenciada por recente segundo na turma. Volta com bom trabalho e a turma ficou mais fraca. E' outra que está sendo levada na certa, devendo produzir destacada atuação.

HAPPY AUTUMN

Melhorando sempre e bem mais mansa no partidor australiano. Basta largar e dará uma canseira, pois não cessa de progredir, tendo sugestivo floreio na distância. Será das primeiras no espelho.

ESCOL

«Tinindo» e com sugestivo apronto de 55"1/5, num autêntico passeio na raia. Prefere corrida na raia leve, pois é baleado dos tendões. Forte candidato e provàvelmente o favorito, pois é o candidato do retrospecto.

MAMBRUM

Surpreendeu com impressionante trabalho de 105" nos 1.600, terminando com muito boa disposição. Bem no «tiro» e vai gostar do freio seguro de Haroldo Vasconcellos, jóquei que não brinca em serviço.

AMELINE

Trabalhou para dividir a raia: 1.300 em 85", lá pela cêrca externa e galopando largo. Tem contra o fato de ser péssimo largador. Se pular junto, dará um passeio na frente dos adversários.

IRERÊ

Volta muito bem, e com bons trabalhos, tendo sugestivo apronto de 22" nos 360, correndo com grande ação. Ligeiro e pronto de partida, tendo tudo para chegar brigando pela vitória. Pule boa e pode ser

INCAT

Francamente na raia leve onde sofre verdadeira transformação. Ligeira e com bom exercício. Basta largar junto e dará uma canseira. E' uma das prováveis, tendo amplas possibilidades.

CORCEL

Possui excelente trabalho de 80" e linhas para os 1.200, floreando em tôda a reta de chegada. No apronto, voltou a dar «show», com 37" justos, correndo o «fino» nos 600. Quer briga na frente, pois gosta de correr quieta para uma partida curta.

QUICK BROWN

Na última, correu perdido no fundo do lote, aparecendo sòmente nos derradeiros metros, chegando a tempo de figurar no marcador. Melhorou, tendo um sugestivo apronto de 51"2/5, fácil, para os 800 metros. Chance positiva.

URAL

Vem de boa atuação, sendo uma das principais figuras da prova. Trabalhou regularmente, mas dizem que é assim mesmo. Bem no percurso, devendo aparecer no final. Tem apronto de 45", nos 700, sem dar tudo.

ACÁDIA

Volta após ligeira ausência, mas preparada e completamente fora de turma. Vai esplêndidamente na distância, tendo trabalho para vencer. O próprio F. Menezes diz que não acredita em derrota.

GANJA

Reaparece melhor e com sugestiva passada nos 1.500 metros. Aprontou razoàvelmente, mostrando ter condições de produzir boa corrida. Melhor na pesada, mas, mesmo na leve, tem chance de aparecer.

FEITICEIRO

Além de fôrça do retrospecto é o que possui melhor exercício: 1.300 em 87" arrematando com inteira facilidade. Vai correr na expectativa para atropelar na reta, devendo fuzilar os adversários.

JALISCO

Melhorando sempre e correu muito quando ganhou Folgadão. Basta confirmar e será dos primeiros. Produziu bom exercício de 87" e fração, correndo com disposição. Bem na pista leve, onde corre mais.

SNOWKING

Vem de boas atuações e parece correr mais na raia de areia, onde tirou terceiro para Icatu e Iatagan. Está sendo levado na certa e deve mesmo cumprir destacada atuação, sendo um dos principais nomes da carreira.

BANDIDO

Manhoso, mas corre certo na areia, onde vem de boas corridas. Realizou esplêndido trabalho de 79"2/5 nos 1.200, correndo com rara mobilidade. No apronto, deu «show», anotando 44"2/5 para os 700, com final vistoso.

VIVANDIÈRE

Manda no páreo, pois é superior à turma. No entanto, vai pesado, concedendo boa vantagem aos adversários. Mas, há fé, e o próprio treinador Claudemiro Pereira diz que acredita firmemente na vitória.

ESTONIANA

Anda como nunca, tendo o melhor apronto para a corrida de hoje: 800 em ... 50", zombando de Dragão. Basta confirmar e terão de «rebolar» para derrotá-lo. O percurso agrada e o pêso também, pois leva apenas 53 quilos.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para às 13 horas e 30 minutos.

O páreo de encerramento está marcado para as 18 horas e 5 minutos.

Palpites

Hepatan	Elogio	Altalin
Village	Town Guarda	Ameline
Escol	Mambrum	Galho
Irerê	H. Autumn	Horco
Corcel	Incat	Fair River
Ural	Quick Brown	Alfredo
Ganja	Acádia	Alânia
Feiticeiro	Jalisco	Masaccio
Nauta	Snowking	Printer
Estoniana	Vivandiére	Velocity

PISTA DE AREIA

Todos os páreos da corrida de hoje serão realizados na pista de areia.

FORFAITS PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas para a reunião desta tarde, na Gávea:

1 — FAIR CLÉLIA

2 — DI (9º páreo)

Fla e Flu Querem Começar Com pé Direito

BATE-BOLA

José Dias

Até agora não entendemos porque sòmente São Paulo está se preocupando em realizar um Torneio Pré-Olímpico, visando a formação da seleção brasileira que irá participar dos Jogos Olímpicos, no México, no próximo ano.

Depois da lamentável ausência do futebol nos Jogos Panamericanos, de Winnipeg, no Canadá; em hipótese alguma, o futebol brasileiro poderá ficar fora das Olimpíadas. Se Mendonça Falcão organiza um Torneio Pré-Olímpico, objetivando observar valôres em condições de serem chamados, porque o futebol carioca, o maior celeiro de jogadores juvenis, também, não se mexe e organiza o seu Torneio Pré-Olímpico, aproveitando que as equipes juvenis vão ficar paradas até o fim do ano? Não seria uma boa idéia, presidente Otávio Pinto Guimarães, movimentar os seis grandes clubes para depois serem escolhidos os melhores jogadores e que estiverem em condições de disputar um lugar na seleção brasileira? Ou o presidente da Federação Carioca é de opinião que a seleção brasileira seja formada apenas com paulistas? Não seria interessante um Torneio Rio-São Paulo de juvenis? É uma sugestão que fazemos não só às duas entidades, bem como ao responsável pelo Departamento de Futebol da CBD, Sílvio Pacheco.

O Torneio Pré-Olímpico que vai indicar os dois países sulamericanos que participarão do futebol das Olimpíadas será em janeiro próximo e o Brasil precisa preparar-se convenientemente para não ser eliminado e ficar fora da rota do México.

Nem Sadi, que está sendo pretendido pelo Fluminense, nem Alcindo, que é o artilheiro gaúcho, foram considerados, os dois melhores jogadores do Rio Grande do Sul, na atualidade. O cronista Cid Pinheiro Cabral, respondendo a uma indagação, disse que, no momento, os dois mais perfeitos jogadores de Pôrto Alegre, são: Scala, zagueiro central do Internacional, e Sérgio Lopes, médio-volante do Grêmio.

Hoje, é dia de festa em General Severiano, e antes do jôgo contra a Portuguêsa, às 15 horas, os jogadores do Botafogo, receberão as faixas de campeões da III Taça Guanabara. Que a festa seja completa, com o Botafogo fazendo sua estréia com o pé direito no campeonato da cidade, são os nossos votos.

O jornalista Orlando Duarte, que acompanha a delegação do Santos na rápida temporada nos Estados Unidos e Europa, manda dizer que os "donos" da "Liga Pirata" dos "States" estariam dispostos a comprar o passe de Pelé por um milhão de dólares! Aliás, sôbre Pelé, fala-se que há um esquema para a sua venda ao Internacional no próximo ano e o empresário Geraldo Sanella é o intermediário. Vamos aguardar a confirmação da notícia.

O ambiente em Álvaro Chaves, ontem, era todo sorriso (Su ingue, Zé Roberto, Silveira, Robertinho, em primeiro plano), todos confiando numa boa estréia com o Campo Grande

O Fluminense, *lanterna* sem vitórias da Taça Guanabara, e o Flamengo, vice-*lanterna* com três pontos ganhos, pretendem começar o Campeonato Carioca com o pé direito, enfrentando, respectivamente, ao Campo Grande e ao Olaria, hoje à noite, no Maracanã, em rodada dupla.

Os quatro times já estão escalados, sendo que o quadro tricolor novamente se apresentará modificado, enquanto o Flamengo tem uma dúvida no centro do ataque, onde poderá jogar tanto Ademar como Dionísio. Os adversários da dupla Fla-Flu se apresentarão com a mesma equipe com que disputaram o Torneio José Trócoli.

FLA x OLARIA

Depois de uma semana agitada, com renúncia de seu diretor de futebol e a quase queda de seu presidente, o Flamengo vai iniciar o Campeonato Carioca com o mesmo quadro, bàsicamente, que disputou os últimos jogos no Maracanã, mas terá nôvo diretor de futebol no túnel.

O Olaria, seu adversário, vem lutando para permanecer na linha de frente dos pequenos clubes, mas as suas atuações durante o certame José Trócoli deixaram muito a desejar. No entanto, como no Campeonato Carioca a coisa muda, é possível que o quadro *bariri* chegue a relembrar os seus melhores dias, quando era o *fantasma* das grandes equipes.

A partida começará às 21h30m, sendo dirigida por Cláudio Magalhães, auxiliado por Arnaldo César Coelho e Antenor Martins, e as duas equipes formarão assim:

Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Nelsinho e Rodrigues Neto; Zèquinha, Luís Carlos, Ademar (Dionísio) e João Daniel.

Olaria — Alci; Mura, Miguel, Osmani e Alfinete; Didinho e Mafra; Inaldo, Antoninho, Silva e Velis.

FLU x CAMPO GRANDE

Na preliminar, com início às 19h30m, sob a arbitragem de José Aldo Pereira, auxiliado por Álvaro Siqueira e José Silveira, jogarão Fluminense e Campo Grande, partida que promete desenrolar interessante, uma vez que estarão em confronto o campeão dos clubes pequenos (Torneio José Trócoli) contra o último colocado dos grandes (Taça Guanabara).

No tricolor da cidade, novas alterações no time surgiram, mas a grata surprêsa do torcedor será a volta do excelente Samarone ao time titular, embora nos outros postos haja improvisações totais, tais como Jardel de zagueiro direito. Assim, pela sexta vez, em seis jogos, o Fluminense coloca uma equipe diferente em campo, procurando a primeira vitória.

O alvi-negro da Zona Rural, cheio de moral com a conquista do certame dos pequenos e com a mesma equipe que levantou o [illegible]coli, pretende continuar a sua série de êxitos entrando no campeonato carioca com uma grande vitória.

E no entusiasmo do Campo Grande e na maior categoria do Fluminense as ações da partida podem se equilibrar e oferecer ao torcedor uma série de emoções gratas

A arquibancada no Maracanã custará NCr$ 2,50, sem sorteios, enquanto a geral continuará NCr$ 0,50, e as duas equipes jogam com:

Fluminense — Jorge Vitório; Jardel, Valdez, Denílson e Silveira; Suingue e Alves; Robertinho, Samarone, Cláudio e Rinaldo.

Campo Grande — Zamboni; Zé Oto, Guilherme, Genecí e Paulo; Romeu e Norival; Biriguda, Nodir, Dário e Adilson.

BOTAFOGO ESTRÉIA COMEMORANDO TAÇA

O Botafogo inicia sua participação no campeonato carioca enfrentando a Portuguêsa, hoje, às 15h30m, no seu próprio campo, ainda comemorando a conquista da Taça Guanabara, pois, antes da partida, haverá a entrega das faixas de campeões e outras homenagens aos jogadores que domingo passado levantaram o título.

O quadro alvinegro terá Airton no pôsto de Jairzinho, que está contundido, mas a Portuguêsa estréia seu nôvo técnico, o major Murilo de Carvalho, que assumiu o cargo, ontem pela manhã, em substituição a Paulo Amaral, demitido na véspera pelo dirigente Amauri Medeiros.

As duas equipes atuarão assim:

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Airton, Roberto e Paulo César.

PORTUGUÊSA — Otávio; Bruno, Lúcio, Taquinho e Milton; Chiquinho e Mário Breves; Inaldo, Miro, César e Edinho.

BOTAFOGO

Ainda com o entusiasmo que lhe valeu a conquista da Taça Guanabara, o Botafogo começa o campeonato da cidade cheio de gás, sem ter Jairzinho, afastado por fôrça de contusão, e com Airton no seu pôsto, muito embora o alvinegro ainda não tenha completado o pagamento do seu passe ao Deportivo Junior, da Colômbia, a quem deve NCr$ 20 mil.

Os jogadores estão tranqüilos e são os favoritos naturais do encontro, uma vez que a Portuguêsa não apresenta um esquema de jôgo capaz de impressionar, além de estar com técnico nôvo, o que deve influir no rendimento da equipe. Com esta partida, o Botafogo dá início à sua maratona de futebol, uma vez que disputará juntamente com o campeonato carioca a Taça Brasil, exigindo de seus jogadores um esfôrço muito grande e um entusiasmo ainda maior.

PORTUGUÊSA

Depois de uma tumultuada excursão pelos países das Américas, que culminou com um «papelão» nos Estados Unidos, a Portuguêsa voltou ao Rio com a cabeça do seu técnico pronta para rolar.

Estreou no campeonato frente ao Vasco, para quem perdeu por 3-0, na abertura do certame, quarta-feira última, e isso serviu de motivo para a saída de Paulo Amaral. Célio de Sousa chegou a ser indicado, mas o major Murilo de Carvalho, que dirigiu a equipe mista do clube durante o «Torneio José Trócolli», acabou ganhando o cargo e começa hoje a dizer para o que veio.

Sob o impacto dos acontecimentos da excursão, da saída de Paulo Amaral e da derrota de quarta-feira última é que a Portuguêsa vai enfrentar a sua segunda partida pelo certame carioca, em campo hostil, mas seus jogadores e dirigentes acreditam em uma boa exibição.

DETALHES

A preliminar começará às 13 horas, a fim de dar tempo para as comemorações da conquista do título: entrega de faixas de campeões aos jogadores e a entrega de troféus ao clube e ao técnico Zagalo pelo empresário e ex-treinador Daniel Pinto.

O juiz para a partida principal será Antônio Viug, auxiliado por Amilcar Ferreira e José Gomes Sobrinho. Na preliminar apitará Erico Shwarz. A arquibancada custará NCr$ 2,00.

àeônidas entrou na equipe alvinegra contra o América e «arrumou» a defensiva, ficando na equipe campeã

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — A Confederação Sulamericana de Futebol telegrafou à CBD informando que a Federação Chilena desistiu de sediar o Congresso no próximo dia 3 de novembro, e consulta se a entidade brasileira tem possibilidade de organizá-lo.

Ainda a Confederação Sulamericana de Futebol informou à CBD que ainda está aguardando uma resposta do Comitê Colombiano sôbre a realização do Torneio Pré-Olímpico programado para janeiro de 68.

A CBD homologou, ontem, o comum acôrdo feito entre o Leônico e o Treze F. C., que altera as datas dos seus jogos pela Taça Brasil. O primeiro jôgo será a 3 de setembro, em Salvador, e o segundo, dia 10, em Campina Grande. Em caso de um terceiro jôgo, será disputado, dia 12, em Campina Grande.

FCF — O juiz Airton Vieira de Morais foi dado, ontem, pelo Departamento Médico da entidade carioca, como inapto para atuar esta semana. Por outro lado, o árbitro Nivaldo dos Santos estará seguindo, hoje, para Belém do Pará, onde apitará, amanhã, domingo, Paissandu x Remo, pelo campeonato local.

Hélio Cruz, antigo profissional do São Cristóvão que estava jogando no Peru, foi ontem transferido para o Campo Grande que também obteve a inscrição de Nodir Teles, da mesma Federação, para o seu quadro de profissionais.

José Teixeira de Carvalho, escolhido de comum acôrdo, será o árbitro de Bangu e Vasco, na tarde de amanhã, no Maracanã. Seus auxiliares serão Guálter Portela Filho e Carlos Floriano Vidal. Madureira e São Cristóvão, que farão a preliminar, será dirigido por Idovan Silva, com José Ferreira de Sousa e Jorge Paes Leme nas bandeiras. Finalmente, Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro, às 15h30m, terá como árbitro Geraldino César, com José Mário Vinhas e Rubens Carvalho como auxiliares.

Nôvo Empate Entre Racing e Nacional

MONTEVIDÉU — O Racing, da Argentina, e o Nacional, do Uruguai, não conseguiram decidir a Taça Libertadores das Américas, uma vez que o jôgo disputado no Estádio Centenário, ontem, à tarde, terminou sem abertura de contagem, com o mesmo placar do primeiro encontro. Assim sendo, de acôrdo com o regulamento, haverá um jôgo extra na próxima têrça-feira, em Santiago do Chile. (R-DN).

ALMIR E LEON NO TIME CONTRA O BONSUCESSO

Embora tenha afirmado que só escalará a equipe hoje, é intenção do técnico Evaristo promover a estréia de Almir, no quadro do América, no jôgo contra o Bonsucesso, amanhã à tarde, em Teixeira de Castro, aproveitando-se da impossibilidade de contar com Joãozinho, mas podendo, também, barrar Antunes. Ita, no gol, é outra alteração na equipe, enquanto que a estréia de Leon como lateral esquerdo é certa, e já no apronto de ontem o ex-jogador do Flamengo treinou todo o tempo naquela posição, conforme fôra anunciado por tôda a semana pelos dirigentes rubros.

O TREINO

Os titulares do América treinaram ontem durante 80 minutos, em dois tempos de 40, sendo que no primeiro período os efetivos empataram com os aspirantes por 1-1, gols de Edu e Valdo, enquanto no segundo derrotou os reservas por 1-0, gol de Antunes. Os titulares formaram com: Ita; Djair, Alex, Aldeci e Leon; Marcos e Ica; Jorginho (Antunes), Almir, Edu e Artur.

Hoje haverá recreação às 9h30m, no campo do Andaraí, seguindo-se à concentração.

REFORÇOS

Segundo foi anunciado ontem, pelo diretor de futebol do clube, Tadeu Júnior, há possibilidade da vinda de Fefeu, que está sem jogar no São Paulo, por empréstimo, até o final do ano. Também Ivo, do Bonsucesso, poderá se transferir para Campos Sales, devendo inclusive o assunto ser resolvido ainda hoje.

Gentil Briga Com Torcida Mas Confirma Nei e Jedir

O «apronto» do Vasco da Gama para o jôgo de amanhã com o Bangu foi suspenso por Gentil Cardoso para que o incidente criado entre o time titular que treinava com o infanto-juvenil não tivesse maiores proporções, já que os garotos de Ademir Meneses estavam envolvendo os profissionais de Gentil Cardoso, inclusive com «olé» dado pelos associados que assistiam à prática e passaram a torcer pelo infanto. Aborrecido, o técnico mandou suspender o treino e vai pedir policiamento ao presidente João Silva ou impedir que haja torcida nos coletivos.

No primeiro tempo, vitória dos titulares, com a volta de Nei, que jogará ao lado de Bianchini (saindo Adilson) e Jedir, no meio campo com Danilo. O escore foi de 2-0, tentos de Nei e Bianchini. Contra o infanto, na segunda etapa, empate de 0-0. Formaram os profissionais com Franz (será o Regra 3); Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Jedir e Danilo; Nado, Bianchini, Nei e Luisinho. Com Valdir no arco, está escalado o quadro que jogará com o Bangu.

PAULO BIM VENDIDO

Paulo Bim retornou ontem, foi vendido e já voltou a São Paulo. O Comercial, seu ex-clube, reconquistou por NCr$ 138 mil, dando NCr$ 40 mil à vista e os restantes em parcelas de NCr$ 10 mil.

O quadro misto, que jogou ontem à tarde, em Caxias, contra o quadro de igual categoria do Flamengo, venceu por 3-0, gols de Bené, William e Geraldo.

Paulo Amaral Vai à Justiça

Paulo Amaral vai brigar com a Portuguêsa na justiça trabalhista, segundo declarou ontem a vários jornalistas, na sede da Federação Carioca, historiando seu afastamento da direção técnica do clube da Ilha do Governador:

— Fui afastado por deficiência técnica, pois os diretores me chamaram e disseram que o quadro não vinha jogando um futebol moderno e atualizado e, assim, era melhor o meu afastamento. Pedi-lhes que fizessem essa dispensa por escrito, pois sou contratado até 31 de dezembro e iria procurar meus direitos. Ficaram de me dar êsse documento e até agora nada. Vou aguardar para ir à justiça.

INDENIZAÇÃO

"Conheço as leis trabalhistas — finalizou Paulo Amaral — e êles queriam que eu tomasse conhecimento de meu afastamento verbal, para que, posteriormente, eu não aparecesse e fôsse dispensado por abandono de emprêgo". Não me ofereceram indenização e quero ser pago até 31 de dezembro".

Bangu-Vasco: Aspirantes

Com o Vasco da Gama defendendo o título conquistado o ano passado, jogando esta tarde, em Môça Bonita, contra o Bangu, será iniciado, hoje, o Campeonato Carioca de Aspirantes. O certame será disputado num turno só, e todos os jogos marcados para hoje começarão às 15h30m, exceção feita ao prélio Botafogo x Portuguêsa que terá início às 13 horas, a fim de que os alvinegros, campeões da Taça Guanabara, recebam as faixas no intervalo do jôgo principal.

Os jogos e juízes estão assim distribuídos:

BANGU x VASCO — Môça Bonita — Juiz: Válter Gino. BOTAFOGO x PORTUGUÊSA — General Severiano — Juiz: Erico Shwarz. CAMPO GRANDE x FLUMINENSE — no Ítalo Del Cima — Juiz: Valdir Rocha Lima.

OLARIA x FLAMENGO — na rua Bariri — Juiz: José Alves da Silva. MADUREIRA x SÃO CRISTÓVÃO — em Conselheiro Galvão — Juiz: Aron Glasberg. BONSUCESSO x AMÉRICA — em Teixeira de Castro — Juiz: Alfredo Ferreira de Sousa.

VEIGA PERDOA P. HENRIQUE

Depois de uma hora e meia de explicações ao presidente Veiga Brito, onde confirmou que o Fluminense era o clube interessado, Paulo Henrique foi autorizado a seguir para a concentração, mesmo não tendo participado do apronto rubronegro, foi advertido que na próxima indisciplina será punido e sua presença, hoje, contra o Olaria, é certa.

ADVERTIDO

Durante a reunião que manteve de portas fechadas com o presidente, na presença do nôvo diretor de futebol, sr. George Hellal, que ontem tomou posse Paulo Henrique confirmou que foi procurado pelo Fluminense e reconheceu que não havia procedido corretamente afastando-se do treinamento, sem dar satisfação a ninguém.

O lateral ficou sabendo que seu passe vale NCr$ 1 milhão o que o torna, pràticamente, inegociável e que se repetir o ato de indisciplina, será punido pelo clube. Paulo Henrique foi advertido pelo presidente.

Santos x Inter Será Hoje

NOVA YORK — As chuvas que caíram durante o dia de ontem fizeram com que os promotores do sensacional jôgo Santos x Internacional, de Milão, fôsse adiado para a noite de hoje, a fim de não prejudicar a arrecadação que será recorde. O clube italiano tentará a forra da goleada que sofreu ano passado, quando o time brasileiro, além de vencer o Inter por 4-1, derrotou, também, o Benfica por 4-0.

O jôgo começará às 21h30m (hora de Brasília), sendo dirigido por Olten Aires de Abreu, da Federação Paulista de Futebol. Os dois times estão assim escalados:

SANTOS — Gilmar; Lima, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Pelé; Wilson, Toninho, Silva e Edu.

INTERNACIONAL — Sarti; Bergnich, Soldo, Santarini e Dotti; Landini e Corso; Nielsson, Ferrucio, Sandrino Mazzola e Bofarith. (R-DN)

Môças Rubras Estréiam Hoje em Piracicaba

A equipe feminina de basquetebol do América estréia no Torneio Internacional de Piracicaba, hoje, à noite, enfrentando a five do Flamengo, quando Marlene, nova conquista do clube de Campos Sales, fará, também, a sua estréia. Além dos dois clubes cariocas, participam do certame os quadros paulistas do Pireli, de Santo André, São Bento, de Sorocaba, e XV de Novembro, de Piracicaba, promotor do certame, além da equipe vice-campeã da Tcheco-Eslováquia, a Sparta-Praha.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

CINEASTAS DE NOSSO TEMPO

JORIS IVENS VISITA O BRASIL

CONVIDADO pela Universidade de São Paulo, Cinemateca Brasileira e Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, encontra-se no Brasil o mais ilustre e famoso documentarista da atualidade, o holandês Joris Ivens.

Apoiado pela organização dos Cineclubes holandeses, o "Film Liga", Ivens realizou, com a colaboração de H. K. Franken, seu primeiro filme, "Chuva", em 1928. Vieram depois "Philips Rádio", e, em 1931, o famosíssimo "Zuyderzee", admirável documentação da energia humana e dos esforços de um povo pelo domínio do oceano. "No momento em que as duas partes do dique se juntam — escreve Georges Sadoul — a perfeição da montagem, o lirismo do ritmo, a alternância das ondas enfurecidas e da argila tombando dos fornos a vapor alcançam uma beleza inesquecível".

Na URSS, Joris Ivens realiza, em 1932, um grande documentário sôbre a construção das usinas gigantes de Magnitogorsk, intitulado "Komsomol, ou o Canto dos Heróis". Depois, na Bélgica, em 1935, Ivens dirige outra obra-prima insofismável, "Borinage", com a colaboração de Henri Storck. Ao lado de "Terra Sem Pão", de Luis Buñuel, "Borinage" foi o primeiro documentário verdadeiramente social realizado fora da URSS.

Vieram depois, numa carreira de extraordinária operosidade e com visão de rara universalidade: "Terra da Espanha" (1937), "400 Milhões", em 1937; "The Land", realizado nos Estados Unidos, em 1940; "Alone", no Canadá, em 1942; "Indonésia Calling", em 1948, além de diversos filmes dirigidos na Polônia, Tcheco-Eslováquia, Bulgária e outros países.

Em 1957, já residindo definitivamente na França, onde exerce incessantes atividades profissionais e pedagógicas, Joris Ivens realizou, em 1957, "O Sena Reencontrou Paris". A obra mais recente do mestre holandês é sôbre o Vietname e sua heróica guerra de libertação.

Com "Terra da Espanha", Joris Ivens utilizou uma narração de admirável qualidade literária, realizada pelo romancista Ernest Hemingway, cuja leitura ritmada "vale como um dos melhores exemplos de comentários líricos e mostra o valor da palavra não sincronizada", segundo Alberto Cavalcânti, que prossegue:

"A prosa fria, digna e trágica de Hemingway, em contraste com as imagens violentas de Ivens, lembra-nos a brilhante intuição de Wordsworth, quando define a poesia como "a emoção colhida na tranqüilidade". Em "Terra da Espanha", como em "Night Mail" e "The River", o estímulo direto e emotivo está nas imagens, enquanto o comentário fornece, em contraste, uma interpretação livre e por assim dizer universal".

A *universalidade*, aliás, pode ser compreendida como a síntese mais correta da grande arte de Joris Ivens, cujos conceitos estéticos integram-se nos princípios básicos enumerados por John Grierson em sua obra "Documentário e Realidade", que aqui resumimos:

"Acreditamos que, da capacidade que o cinema possui, de fixar, observar e selecionar os acontecimentos da vida "verdadeira", se possa erguer uma nova e vital forma de arte, que aprofunde a realidade e capte a potência dos movimentos».

A arte de Joris Ivens é dinâmica e participante. Coloca o cinema a serviço das lutas e aspirações do homem de nossos dias, em tôdas as regiões onde se desenvolvem. Por essa razão o magistral documentarista foi, com justiça, chamado de "o peregrino do cinema" testemunha palpitante e lúcida dos acontecimentos mundiais que afetam o destino da humanidade.

Não só o conteúdo ideológico e moral o configura como homem e artista: há em Joris Ivens uma competência e um vigor criativo que se renovam em cada obra e em cada tema fixado.

Por tudo isso e, sobretudo por sua dignidade artística, uma obra pujante e viva uma visão atuante e, afinal, pela enorme influência que exerce no cinema e documentário de tôdas as nações, a presença de Joris Ivens no Brasil é um acontecimento excepcional e deve ser saudada com respeito e entusiasmo.

PRÓXIMA ESTRÉIA

O Espião no Frio

Vêm por aí as novas aventuras do agente secreto "Flint", vivido por James Coburn. O filme, apresentado pela "Columbia Pictures" e dirigido por Bernard Girard, narra as peripécias de um indivíduo complexo, nem vilão, nem herói, e que muda de personalidade, nacionalidade e sotaque com cada mulher, de quem se utiliza para alcançar os seus propósitos. No elenco de "O Ladrão Conquistador", que estréia na próxima segunda-feira, estão, além de "Flint", Camilla Sparv, Aldo Ray, Nina Wayne e outros. No flagrante fotográfico, Camilla e James contracenam na filmagem realizada em Cambridge, nos Estados Unidos

FOTOGRAMAS

HOMENAGEM A IVENS — Promovida pela «Difilm», realizou-se quarta-feira última, nos salões do hotel Glória, uma homenagem da classe cinematográfica brasileira ao grande documentarista holandês Joris Ivens. Lá esteve, para falar a linguagem da moda, pràticamente o «tout cinema»: diretores, intérpretes, críticos, técnicos, escritores, além de personalidade estrangeiras, como o sr. Spraguer, da Embaixada dos Estados Unidos, Amy Courvoisier, da «Unifrance», Guy Brytygier, diretor da «Maison de France», etc. Cercado pelo carinho e admiração, a figura simples e suave do mestre de «Borinage» foi o centro de uma noite de confraternização e de cultura.

GRUPO DE DOCUMENTARISTAS — A Faculdade de Ciência Social, da Universidade de São Paulo, vem reunindo um importante grupo de documentaristas, entre os quais se destaca o realizador de uma autêntica obra-prima, «A Roda e Outras Estórias», Sérgio Muniz. Em longa conversa com o colunista, na presença de Geraldo Sarno, David Neves, Júlio Bressane e outros realizadores, discutiam-se as bases iniciais de um movimento comum de fomento permanente no filme documentário, entre o Instituto Nacional do cinema e os deversos núcleos regionais de produção cinematográfica, sendo aventada a possibilidade de uma reunião nacional a ter lugar no Rio, pròximamente.

HISTÓRIA E DOCUMENTO

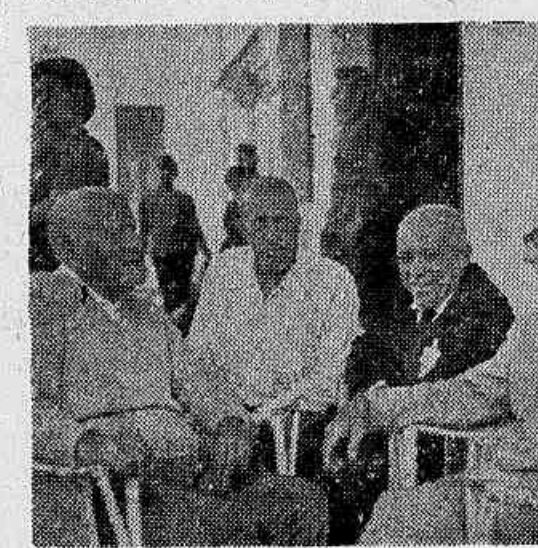
São Paulo Consagra Humberto Mauro

O CENTRO Acadêmico "Humberto Mauro", da Escola Superior de Cinema da Faculdade São Luís, de São Paulo, prestou consagradoras homenagens ao veterano realizador brasileiro. Esta coluna tem o privilégio de publicar, em exclusividade, o belo discurso pronunciado pelo crítico Francisco Luís de Almeida Sales, que saudou Humberto em nome dos paulistas, e que é o seguinte:

"Dobraste o século para descobrir o cinema para o Brasil. Nascente quase com o cinema. A sessão dos Irmãos Lumière, no Boulevard des Capucines, em 1895, seria notícia no teu jornal diário, 2 anos antes do teu nascimento, se pudesse ler, pré-futuro e se houvesse, em Minas, jornais diários naquele tempo.

A nossa glória é termos em Mauro a identificação do Brasil com o cinema. Sabíamos — eu que me perdi por esta forma de arte desde os 7 anos e chorei porque não me deixaram ver Mary Osborne, a Shirley Temple do meu tempo, numa matinê em Campinas — sabíamos, nós e Mauro, que o Brasil, último Ocidente, ia realizar-se artisticamente na época visual, que é a nossa época.

A Europa esgotou a palavra, porque no começo era o verbo. Depois do Fausto, de Goethe, no começo foi a ação, que gerou a época moderna. E a expressão da ação em movimento era o cinema.

És, Mauro, o primeiro representante cultural da época fáustica no Brasil, o pioneiro da expressão visual brasileira. Mas puseste essa expressão visual a serviço do cinema brasileiro, não só porque fizeste filmes, desde 1925, tanto há quase meio século, mas porque jogaste o Brasil nos teus filmes.

O "cinema nôvo", de Glauber, de Sarraceni, de Guerra, de Person, de Nélson, de Diegues, te considera a matriz originária. És para o Brasil e já estás sendo para o mundo, um clássico do cinema mundial.

Teu filme de 1933, "Ganga Bruta", foi considerado por críticos internacionais, numa cidadezinha da Riviera italiana, em 1961, com o meu testemunho emocionado, um dos mais importantes do mundo, na época.

Tinhas dois méritos, que fazem os artistas em tôdas as épocas: conhecias o instrumento de expressão e ligaste teu corpo, teu espírito e teu país a êle. Por isto estamos aqui, para te homenagear. Detestas discursos. Por isso optei pelo poema em prosa. Gostas, porém, de contar histórias. Mas a história, que não contas, e que nós gostamos de contar, é a história do menino de Volta Grande, que sentiu o século, através do seu maior instrumento de expressão e olhou o Brasil sem timidez e inibição, fazendo da câmara, que era máquina para muitos, uma caneta ou um lápis, como o de Machado, para escrever, em imagens, a nossa vida e o nosso mundo".

A Boa Convivência Das Artes

Aqui estão reunidas quatro famosas personalidades da literatura, do teatro e do cinema: Henrique Pongetti, Ademar Gonzaga, Raimundo Magalhães Júnior e Joraci Camargo. O flagrante foi fixado por Alberto Prado, durante o último Festival de Cinema de Teresópolis. Pela alegre expressão das quatro celebridades, parece que a recente eleição de Joraci Camargo para a Academia Brasileira de Letras estava sendo pré-comemorada. Raimundo Magalhães Júnior, como se sabe, foi dos mais ativos "cabos eleitorais" do autor de "Deus lhe pague"

Teatro

HENRIQUE OSCAR

O Oficina Reabrirá Com «O Rei da Vela»

O TEATRO OFICINA anuncia para meados de setembro próximo vindouro a inauguração de sua nova casa de espetáculos em São Paulo, construída na rua Jaceguai, 520, no mesmo local da destruída por incêndio o ano passado. Para essa ocasião foi escolhida a peça em três atos «O Rei da Vela», de Osvald de Andrade. Apesar de escrita em 1933 e publicada em 1937, essa obra de uma das figuras marcantes da Semana de Arte Moderna de 1922 permanecia até agora sem ter sido representada. Texto sôbre o Brasil, mas principalmente sôbre São Paulo, ao encená-lo o Oficina quis mostrar a vigência do pensamento de seu autor para o Brasil de hoje. Seus dirigentes consideram «O Rei da Vela» obra de excepcional qualidade e que continua única e sem seguidores no teatro nacional e que ela e as outras duas peças de Osvald de Andrade («A Morta» e «O Homem e o Cavalo») são o que de mais importante existe como nossa dramaturgia dêste século.

Os ensaios começaram em fins de julho. A direção é de José Celso Martinez Correia, os cenários e figurinos são de Hélio Eichbauer e a música de Chico Buarque de Holanda. Seu elenco inclui Renato Borghi, Fernando Peixoto, Itala Nandi, Etty Fraser, Liana Duval, Dirce Migliáccio, Edgard Gurgel Aranha, Otávio Augusto, Francisco Martins e Abrahão Farc, vários fazendo mais de um papel. O nôvo Teatro Oficina está aparelhado com moderno equipamento técnico, inclusive palco giratório, que será utilizado já no próximo espetáculo. A seguir, será apresentada ali a peça de Bertolt Brecht «Na Selva das Cidades», sob a direção de Fernando Peixoto, devendo estrear ainda êste ano. Para o próximo está programada a apresentação de uma das obras-primas do mesmo autor: «Galileu Galilei», sob a direção de José Celso Martinez Correia.

«NAVALHA NA CARNE» NO TEATRO MAISON DE FRANCE

O próximo espetáculo da Companhia Tônia Carrero, no Teatro Maison de France, será mesmo a peça de Plínio Marcos, «Navalha na Carne», conforme noticiáramos já aqui. O texto afinal parece que foi liberado pelo ministro da Justiça, para maiores de 21 anos e mediante a troca de algumas expressões por outras um pouco mais suaves. O desempenho estará a cargo de Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano de Queiroz. A direção será de Fauzi Arap e o cenário e os figurinos serão de Sara Feres. A estréia está prevista para outubro. Dada a curta duração da peça, que tem sòmente um ato de menos de uma hora, o espetáculo será completado por um documentário sôbre a prostituição, filmado no Mangue.

ANTECIPADA A TEMPORADA DOS «COMEDIENS»

Tônia Carrero sòmente deverá estrear seu próximo espetáculo no Teatro Maison de France («Navalha na Carne»), em outubro, o grupo teatral amador franco-brasileiro «Les Comediens de L'Orangerie», da Aliança Francesa, antecipará dêsse mês para a segunda quinzena de setembro próximo vindouro o início ali de sua apresentação dêste ano, que estreará então a 10 e permanecerá em cartaz até o fim dêsse mês. Será o «western» de câmara de René de Obaldia «Du Vent dans les Branches de Sassafras», a ser levado no original, sob a direção de Paulo Afonso Grisolli, com cenários e figurinos de Ilo Krugli e interpretação de Claude Haguenauer, Simone de Moura, Gilles Gerpeny, Guy Brytygier, Adrien Renaud, Colette Renaud, Henri Leterrier e Márcia Rodrigues (a «Garôta de Ipanema»). Estreada em Paris, em 1965, no Théâtre Gramont, com Michel Simon à frente do elenco, permaneceu ali em cena até há um mês. Os «Comédiens» deverão apresentar seu espetáculo uma dezena de vêzes durante a segunda quinzena de setembro próximo vindouro.

«O INSPETOR», DE GÓGOL BREVE NO TEATRO OPINIÃO

O Grupo Opinião está preparando para estrear na segunda quinzena de setembro próximo vindouro, a famosa comédia de Gógol «O Inspetor», em tradução de Ferreira Gullar e João das Neves e adaptada por Benedito Corsi, que será o diretor. Os cenários e figurinos serão de Fernando Noronha, figurando no elenco Agildo Ribeiro, Dulcina de Morais, Osvaldo Loureiro, Manuel Pêra, Sueli Franco, Telma Reston, Nestor Montemar e outros.

ESPETÁCULO INFANTIL DO TEATRO DE BÔLSO

A peça infantil de Diana Antonaz «O Chapèuzinho Vermelho» que está em cartaz há dez meses, no Teatro de Bôlso, onde é interpretada por Ester Ferreira, Luís Edmundo, Vanda Critiskaya, Luís Mário e Rute Steffens é agora apresentada aos sábados e domingos, às 15h15m.

HOMENAGEM A JORACI CAMARGO

Terá lugar depois de amanhã, segunda-feira, 28, às 12h15m, no restaurante A Bela Itália, no edifício Avenida Central, o almôço oferecido ao comediógrafo Joraci Camargo pelas classes teatrais, por motivo de sua recente eleição para a Academia Brasileira de Letras.

SÓ HOJE E AMANHÃ NO TABLADO — Sonny Albertson, Dulceaydée, Márcio Piauí e M. Aníbal numa cena da peça para crianças e jovens "O Diamante de Grão Mogol", de Maria Clara Machado, que hoje, sábado, 26 e amanhã, domingo, 27, terá suas últimas apresentações no Tablado

Complô Contra Paco Rabanne

CORRESPONDENTE desta coluna em São Paulo informa que o costureiro Paco Rabanne está chateadíssimo com o confinamento (é a palavra da moda) que lhe impuseram em São Paulo, tudo por culpa de uma senhora, Frida Spiegler, que resolveu passar por cima da Fenit, do Caio de Alcântara Machado e até da Editôra Abril, responsáveis pela vinda do costureiro ao Brasil. Nossa representante estêve com Rabanne e ouviu dêle o desabafo: queria conhecer escola de samba, lugares de música jovem e a dona Frida só o leva a jantares ultra-grãfinos, só o apresenta a senhoras de famílias quatrocentonas. Assegura-me que o Rabanne está doido para chegar o dia 28, quando virá ao Rio por conta da Air France e terá, então, possibilidade de ir aos lugares de sua predileção. Rabanne poderá ficar dois ou três dias no Rio e na agenda de suas visitas (agenda que deverá ser confirmada pelo sr. José Luís de Abreu) estão: visita à Escola de Samba de Mangueira, banho de mar em Copacabana e passeio à Barra, Cascatinha e outros pontos pitorescos; noite no Le Bilboquet.

Novidade da semana: tôdas as segundas-feiras no El Cordobés, "Show de Bossa Nova", com Mário Telles, Grace Leporace (foto), Paulo Moura, Carlos Monjardim, Luís Carlos e João de Aquino. A começar da próxima, dia 28

Show

NEY MACHADO

AINDA EM SÃO PAULO

Soube que a tal dona Frida tem se portado de maneira tão inconveniente com as pessoas que procuram Paco Rabanne, que o fleumático e «gentleman» Caio de Alcântara Machado perdeu a calma e teve briga violenta com a tal senhora. *** Quem abafou como manequim de Rabanne foi a cantora Eliana Pittman, estreando na nova profissão. Já recebeu meia dúzia de convites de famosos costureiros para desfilar em «shows» e a todos Eliana vem dizendo não. Acredita que o profissionalismo como manequim acabaria prejudicando sua carreira de cantora. *** Odillo Licetti, correspondente da Editôra Abril em Nova York, amigo pessoal de Rudy Gernreich, foi um dos responsáveis pelos sucessos dos desfiles. Sua dedicação foi ao ponto de exigir que o maestro Diogo Pacheco compuzesse fundo musical especial para os desfiles de Paco Rabanne, todo feito com «música eletrônica e aleatória», para usar uma definição do próprio Odillo. *** Para encurtar ou ajustar os vestidos de sua coleção, Rabanne usa alicate e tesoura de cortar grama. E chega de costureiros que o colunista não é dêsses «babados».

TAMANDARÉ, NÃO

A Censura já avisou ao empresário Aurimar Rocha que o cantor-atração Juca Chaves não poderá apresentar no espetáculo do Teatro de Bôlso a marcha «Tamandaré», sob pena do Aurimar ser confinado em Piraçununga. Juca Chaves estará sòmente hoje, sábado, no teatrinho da Praça General Osório, em duas sessões. Amanhã, fará um «show» em Belo Horizonte onde lhe pagarão mil e quinhentos cruzeiros novos. Atualmente, é o humorista que cobra mais para dizer as suas piadas. Explica que cobra muito porque cada piada sua encobre risco de vida para o intérprete.

«SHOW» DE NOTICIAS

Ellen de Lima terá seu contrato renovado com o Lisboa à Noite até fins de outubro. Pelo menos. *** Antônio Mestre foi obrigado a suspender por três dias os cantores da casa. Motivo: sábado último os três desapareceram do «Fado», cada qual indo defender o caldo verde das crianças em clubes da colônia. *** Leonardo Coutinho e Marco Antônio com planos de abrirem uma casa de chá por cima da boate **Le Bilboquet**, local atualmente ocupado por um estúdio de desenho. *** Pianista Zé Maria sendo procurado por uma boate da Zona Sul, para um bom contrato. Quem souber do Zé Maria e do seu órgão eletrônico, favor avisar o colunista. *** «Inês de Castro», peça premiada de Heloísa Maranhão, talvez tenha sua montagem financiada por um conhecido industrial. *** Madame Henriette Morineau foi convidada para dirigir «Inês de Castro», caso a peça ganhe palco brasileiro.

AS ÚLTIMAS

Milton Carneiro, Agildo Ribeiro e a novata Ana Cristier (dizem que de muito talento) filmando na Atlântida, «Como Matar um Play Boy» baseado na peça do mesmo nome de João Bethencourt. *** Maria da Graça gravando o seu terceiro elepê na CBS, êste só de músicas portuguêsas, inclusive um «twist» saloio. *** Inflação na noite: **Le Bistrô** pagando mil e duzentos cruzeiros novos ao cozinheiro, vai aumentá-lo para mil e quatrocentos. Maitre Carlinhos, do **Chico Rey,** foi convidado sendo-lhe oferecido mil e seiscentos cruzeiros novos. *** Jantando no **Chez Toi** o sr. José Eduardo Guinle. Em outra mesa, o sr. Humberto Bastos. *** Hoje, no **Cabral 1500,** a famosa feijoada do seu Cabral.

Centro de Treinamento de Televisão Educativa

Sete peritos do Continente estarão reunidos na sede da Organização dos Estados Americanos (OEA), em Washington, esta semana, planejando a criação de um centro de treinamento multinacional sôbre televisão educativa. A tarefa dos peritos, conforme foi esboçado na Declaração do Chefes de Estado em Punta del Este, será planejar a criação de um centro regional para a produção de programas, treinamento de especialistas e busca de novos métodos de ensino em televisão educativa. Os especialistas definirão os objetivos da televisão na América Latina e elaborarão um plano sôbre a ação que se tomará neste setor, no futuro. As deliberações irão até hoje, sábado. Posteriormente, a OEA solicitará de seus países-membros informações sôbre as entidades de televisão educativa existentes em seus respectivos territórios. Em novembro, os peritos voltarão a reunir-se, a fim de avaliar as informações obtidas e preparar recomendações para o Conselho Cultural Interamericano. O representante brasileiro na reunião é o sr. Manuel Jairo Bezerra, técnico da Fundação Brasileira de Televisão Educativa.

TRANSMISSOR-RECEPTOR TRANSISTORIZADO

O primeiro equipamento móvel de VHF de duas vias, inteiramente transistorizado e de amplitude modulada a receber completa aprovação do Correio Geral Grã-Bretanha está agora em plena produção.

O transmissor-receptor é suficientemente pequeno para se ajustar à "tomada" normal de rádio do painel de um veículo e requer o mínimo de ligações.

A unidade — RC/660/TR — opera com uma bateria normal de 12 volts, é de uso extremamente simples e existe nas amplitudes-padrão de freqüência de 68-100 e 156-174 megaciclos por segundo. Outras amplitudes podem ser conseguidas por encomenda.

Além de sua aplicação a veículos, a unidade existe também como um transmissor-receptor completamente portátil, que vem com sua própria bateria, alto-falante e antena.

HOJE E AMANHÃ NA RÁDIO MEC

Amanhã, às 10 horas, no auditório da TV Globo, mais um programa da série "Concertos para a Juventude", onde estarão atuando a pianista Eliane Godói que interpretará peças de Scarlatti; Chopin, Vila-Lôbos, Debussy e Liszt e o Conjunto Música Antiga da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência de Borislav Tschorbow, executando obras de Marin Marais, John Dowland, Thomas Campion, William Byrd e Leopold Mozart.

"Música para Cordas", programa de Edegard Gomes, transmitido aos sábado, às 19 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta em sua audição de hoje o "Concêrto para Violino", de Igor Stravinsky, na interpretação de Isaac Stern, com a Orquestra Sinfônica Colúmbia, sob a regência do autor.

Amanhã, às 13h30m, o programa "Convite à Música", apresentará a "Grande Sonata para Guitarra e Violino", e "Sonata para Violino e Guitarra", de Paganini, na interpretação do violinista Régis Pasquier e do guitarrista Oscar Ghiglia.

"Otello", de Verdi, será a ópera apresentada amanhã, às 17 horas, no programa "Ópera Completa", escrito por Zito Batista Filho, para a Rádio MEC. Nos principais papéis estão: Mario Del Mônaco, Renata Tebaldi, e Aldo Protti, acompanhados da Orquestra Filarmônica e Côro do Estado, sob a regência de Herbert Von Karajan.

BENEFÍCIO PARA A ABRT

No próximo dia 31, às 21 horas, haverá "avant-première" do filme "Paris está em chamas", no cine Bruni-Flamengo, em benefício da Associação Brasileira de Rádio e Televisão. Os convites poderão ser adquiridos também nas agências do Banco da Lavoura.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

12.00 (6) Crônica
(2) Cinema de aventuras
12.10 (6) Inglês com Fisk
(13) Canal 100
12.30 (6) Bonecos
(13) Cine atualidades
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(9) Clube do Titio
(13) Casey Jones (filme)
(6) A. P. Show
13.25 (13) Lanceiros de Bengala
13.50 (13) Seriado
(4) Nos caminhos da vida
14.00 (4) Telejornal fluminense
(9) Vesperal de cinema
(2) Sábado Circular
14.20 (4) Decoração
15.00 (4) William Duba Show
15.30 (4) Tevefone
(9) Viva o «show»
16.30 (9) Clubinho da Tia Arlete
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Júnior
18.00 (9) O mundo é nosso
18.40 (6) Perdidos no espaço
18.45 (2) Dick Van Dike
19.00 (9) Portugal meu irmãozinho
19.20 (13) TV-Rio Notícias
(2) Novela
19.45 (4) Ultranotícias
19.50 (13) Agnaldo Rayol «Show»
(9) Noite de cinema
19.55 (6) Diário de um Repórter
(4) Tele Catch
20.00 (2) Condomínio da Alegria
(9) Noite de cinema
(6) Repórter Esso
20.20 (6) Um instante maestro
21.00 (9) Fidélio
21.30 (6) Bonanza
(2) Missão impossível
22.00 (13) A palavra da nova vida
22.15 (4) Sessão das Dez
(13) Big Valley (filme)
22.30 (9) Telepsicologia
(6) Cinema francês
(2) Agente da Uncle
23.00 (9) Arabesque
23.15 (13) Combate (filme)
23.30 (2) Dois no Esporte
(9) Jóias da Tela

Concurso de Piano "Alcina Navarro"

Realizou-se nos dias 17 e 18 do corrente mês, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, o Concurso de Piano "Alcina Navarro", em homenagem à memória dessa mestra.

A banca julgadora foi presidida pela professôra Gilda Barbastefano Lauria e constituída pelos seguintes professôres: Nádia Soledade Floresta de Miranda; Hermínia Roubaud de Sousa; Nanci Lobo Namur e Humberto de Figueiredo Cordovil.

Os candidatos que se apresentaram num total de 15, obtiveram a seguinte classificação:

Nível Médio

Primeiro lugar — Neila Pataro — aluna da classe do professor Arnaldo Rebelo;

Segundo lugar — Caterina Di Gióia Ferreira — aluna da classe da professôra Ilma Torraca Bittencourt;

Terceiro lugar — Silvia Regina Duque Estrada — aluna da classe da professôra Dulce de Saules;

Quarto lugar — Priscila Oliveira — aluna da classe da professôra Elzira Polônia Amábile.

Nível Superior

Primeiro lugar — Diana da Silva Kaczo — aluna da classe da professôra Celina Pimenta de Melo;

Segundo lugar — Luís Henrique Senise — aluno da classe da professôra Elzira Polônia Amábile;

Terceiro lugar — Eli Maria Santos Rocha — aluna da classe da professôra Ordália Lanzillotti Jacobina.

"Requiem Alemão" de Brahms Nas Jornadas do Aniversário

O quinto programa das Jornadas do Aniversário da Sala Cecília Meireles, marcado para segunda-feira próxima, às 21h30m, estará a cargo da Orquestra Sinfônica Nacional e do Côro da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do maestro Alceu Bocchino, e com a participação de Eliane Sampaio (soprano) e Zuinglio Faustini (baixo), como solistas do "Requiem Alemão", de Brahms, obra-prima do repertório que será ouvida possivelmente em primeira audição no Rio de Janeiro.

"Fausto" de Gounod, no Dia 1 de Setembro

A ópera "Fausto", de Gounod, será apresentada, no dia 1º de setembro, à noite, no Teatro Municipal, como parte da temporada de óperas francesas.

Os intérpretes serão os seguintes, sob a regência do maestro Jacques Pernoo:

Albert Lance (Fausto), Bóris Carmelli (Mefistófeles), Suzanne Sarroca (Margarida), Henry Peyrelles, Kleusa Penafort, Fernando Teixeira e Vitor Prochet.

OSB COM LUKAS FOSS E MADALENA TAGLIAFERRO

Hoje, às 16h30m, na série chamada de gala, a Orquestra Sinfônica Brasileira estará sob a direção do regente alemão-americano Lukas Foss, tendo como solista a pianista Magdalena Tagliaferro.

O programa apresentará apenas páginas de Brahms: o «Concêrto nº 1» (piano e orquestra) e a «Sonfonia nº 1».

MÚSICA

Concêrto de Órgão Hoje, na E. N. de Música

A organista Simes Salgada dará um concêrto, hoje, às 20h30m, na Escola Nacional de Música, com o seguinte programa:

J. S. Bach — Toccata e Fuga — em ré menor; A. Guilmant — Invocação — em Si bemol Maior; M. Enrico Bossi — Estudo Sinfônico; H. Vila-Lôbos — A Lenda do Caboclo — (adaptação para órgão: Ângelo Camin); A. Antônio da Silva — Estudo do Pedal — (folclore); L. Boellmann — Suite Gothique.

Guiomar Novais

As "Jornadas" prosseguem, às 21h30m, do dia 30, quarta-feira, com um recital Guiomar Novais, programado com o Coral "Eu vos invoco, Senhor", de Bach-Busoni, a Sonata em lá maior (da Marcha Turca), de Mozart, 3 Prelúdios, de Debussy e a Sonata op. 58, de Chopin.

Filarmônica de São Paulo

A cidade de São Paulo prestigiará as "Jornadas do Aniversário" da Sala Cecília Meireles, enviando a sua Orquestra Filarmônica, sob a regência de seu titular, o maestro argentino Simon Blech.

Em colaboração com a Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro, preparada pela maestrina Cleofe Person de Matos, a Filarmônica de São Paulo, fará ouvir, no sexto programa das Jornadas, a Sinfonia dos Salmos, de Strawinsky e os Noturnos, de Debussy.

Completam o programa, previsto para têrça-feira, dia 29 de agôsto, às 21h30m, a Suite número 3, de Bach, um Ponteado, de Guerra Peixe e a Suite "Petruchka", de Strawinsky.

"Amigos da Música" na Sala Cecília Meireles

Amanhã, domingo, às 21h30m, na série "Jornadas do Aniversário", a Sala Cecília Meireles apresenta a Sociedade Amigos da Música de Câmara, com uma audição de músicas de Mozart, obedecendo ao seguinte programa:

Quartetos em sol menor (piano e cordas), em Fá maior (oboé e cordas) e Quinteto em Mi bemol maior (piano e sopros) — Participação de Heitor Alimonda (piano), G. Pareschi (violino), Frederik Stephany (viola), Peter Dauelsberg (violoncelo), Paolo Nardi (oboé), José Botelho (clarineta), João Meneses (trompa) e Ângelo Pestana (fagote).

Ernst Ulrich von Kameke (Organista) Hoje, na Igreja Cristo Redentor

Na Igreja Cristo Redentor far-se-á ouvir, hoje, às 21 horas, o organista Ernst Ulrich von Kameke, executando:

"Orffertorre", de François Couperin, 2 Corais e Toccata e Fuga, de Fá maior, de Bach, Suite Medieval, de Jean Langlais, Fantasia e Fuga (Ad nos ad Salutarem), de Liszt.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGÔSTO

HOJE — O. S. B. Regente Lukas Foss. Solista Magdalena Tagliaferro, Teatro Municipal, às 16h30m.

HOJE — Organista Simes Salgado. Escola Nacional de Música, às 20h30m.

HOJE — Organista Ulrich Von Kameke. Igreja Cristo Redentor, às 21 horas.

DOMINGO, 27 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

DOMINGO, 27 — Concêrto para a juventude da PRA-2. Auditório da TV Globo, às 10 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Solistas do Rio de Janeiro. Regente: Nilo Hach. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Orquestra da Rádio Ministério da Educação, com solistas. Regente: Alceu Bochino. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 29 — Orquestra Filarmônica de São Paulo. Regente Simon Bloch. Sala Cecília Meireles, às 21h30m.

TÊRÇA-FEIRA, 29 — Pianista Luís Carlos Moura Castro e violoncelista Antônio Guerra Vicente. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 30 — Pianista Guiomar Novais. Sala Cecília Meireles, às 21h30m.

QUARTA-FEIRA, 30 — Violoncelista Iberê Gomes Grosso e pianista Radamés Gnatalli. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

QUINTA-FEIRA, 31 — Música Moderna do Brasil. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Rádio MEC Comemora 31 Anos Com um Concêrto

No próximo dia 5 de setembro, a Rádio Ministério da Educação e Cultura realizará, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concêrto da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência de Juan Emílio Martini, e com a participação do pianista Nélson Frëire em comemoração aos 31 anos da emissora.

Na primeira parte do programa: "Proserpina" (seis tempos de Dança), de Paisiello Lualdi e "Noites nos Jardins de Espanha", de De Falla com o pianista Nélson Freire e na segunda parte, "Les Offrandes Oubliés", (Meditação Sinfônica), de O. Messiaen, "As Últimas Cartas de Stalingrado", (Quatro impressões para leitor e Orquestra), de Sandro Fuga e "Dois Fragmentos de "Estância", Dança do Trigo e Dança Final", de Alberto Ginastera.

ADIADO O "REQUIEM" DE BERLIOZ

Por motivo de ordem técnima, a execução do «Requiem», de Berlioz, anunciado para hoje, no Teatro Municipal, foi adiado para 15 de setembro próximo.

Pomona Politis INFORMA

Sra. Pedro Aleixo, embaixatriz do Irã, sr. Azizollah Beklik. (Foto Ribas)

MAGALHÃES RUMO A ASSUNÇÃO

A partir do dia 28 do corrente, se reunirá, em Assunção, a Conferência de Ministros de Relações Exteriores dos Países da ALALC, com o objetivo de examinar a complementação das decisões adotadas pelos presidentes das Américas em Punta del Este. O que se visa é a transformação da união aduaneira que se vem organizando na ALALC em um verdadeiro esquema de integração da América Latina. Integração que compreende, inclusive, grandes obras, projetos para a unidade física do Continente, articulados por estradas de rodagens e pela união de suas bacias hidrográficas. Nessa última iniciativa se pode cogitar da adoção dos mais modernos processos tecnológicos. Por todos êsses motivos são grandes as esperanças com que se cerca a reunião de Assunção, na qual, sem dúvida, o chanceler Magalhães Pinto será uma presença exponencial. A partida do ministro das Relações Exteriores está prevista para as 9h30m, no aeroporto Santos Dumont.

MALA DIPLOMÁTICA

O conselheiro econômico da embaixada da Alemanha e sra. Walter Heinrich ofereceram um jantar, ontem à noite, homenageando o presidente da Câmara da Indústria e Comércio de Dusseldorf, sr. Karl Albrecht. Presentes: sr. e sra. Antônio Osmar Gomes, sr. e sra. Zulfo Mallman, sr. e sra. Cícero de Oliveira Sales, ministro e sra. Lauro Soutelo Alves e outros. O diplomata José Décio Afonso Miranda será removido do consulado em Buenos Aires para a embaixada em Rabat, Marrocos. * Removido para a secretaria de Estado o conselheiro Heitor Pinto de Moura. Funcionário do primeiro time, vai haver disputa. * Ao completar 55 anos, o embaixador Mário Borges da Fonseca recebeu calorosas manifestações de aprêço tributadas pelos funcionários do Itamarati, numa demonstração expressiva do quanto é estimado. * Os embaixadores Vasco Leitão da Cunha e Jorge de Carvalho e Silva retornam hoje aos seus postos, Washington e Bogotá, respectivamente. * O embaixador Sérgio Correia da Costa oferecerá hoje, no Copacabana Palace, um almôço ao cardeal Suanens, primaz da Bélgica. * O ministro Carlos Jacinto de Barros designou o diplomata João Augusto Medicis para assessorá-lo durante a visita do rei da Noruega. Um grupo de jovens diplomatas colaborará com Medicis: Jorio Salgado, Luís Felipe Seixas Correia, Cláudio Lira, e Paulo Dionísio de Vasconcelos. * O diplomata William Ellis, do USIS, partiu para Washington e fará, a convite do Centro Internacional da Universidade de Harvard, um curso de economia. * O embaixador Maurício de Nabuco viajará para Londres, dia 2 de setembro, em companhia do embaixador Jaime Sloan Chermont, êste retornando ao seu pôsto. A srta. Maria Isabel Melo Franco irá cursar uma escola na capital britânica. * O embaixador dos Estados Unidos, sr. John Tuthill, viajará para os Estados Unidos brevemente.

DE COSTA A COSTA

Por ocasião da entrega da Ordem do Mérito Militar ao embaixador Sérgio Correia da Costa, o presidente Costa e Silva fêz questão de frisar o alto relêvo que o atual secretário-geral do Itamarati vem imprimindo às suas funções. O embaixador Sérgio Correia da Costa é oficial da Reserva e possui o curso da Escola Superior de Guerra. A «amitié particulière» continua assim a sua tradição, pois Rio Branco dizia que o soldado e o diplomata são sócios. Correia da Costa foi sempre um estudioso dos problemas de segurança nacional e agora se empenha em desenvolver a ciência atômica no Brasil, disposto a legitimar os anseios do nosso povo no campo social, humano, cultural e tecnológico.

MINISTRO INTERINO

Durante o despacho de ontem, o chanceler Magalhães Pinto entregou ao presidente Costa e Silva decreto nomeando interinamente para as funções de ministro das Relações Exteriores o embaixador Sérgio Correia da Costa.

POT-POURRI

Brasília estará representada na Feira da Providência, tendo à frente a jovem sra. Maria Helena Vadjo Gomide, mulher do prefeito da capital federal. Também os territórios estarão presentes ao certame. A sra. professor Antônio Augusto Xavier coordena os trabalhos. * O presidente da Suprema Côrte dos Estados Unidos Brenan e o embaixador Tuthil foram recebidos com extraordinária cordialidade durante a visita que fizeram ao Supremo Tribunal em Brasília. * O sr. Paul Hoffman, diretor do Programa da ONU para o Desenvolvimento, ex-diretor do Plano Marshall, chegará ao Rio dia 24 de setembro para uma estada de cinco dias. * O Comitê Jurídico da ONU, seção brasileira, realizará dia 10 de setembro uma sessão para o estudo de problemas jurídicos da integração latino-americana. * Ao almôço realizado ontem, sob os auspícios da Associação dos Bancos de Investimentos, estiveram presentes ex-diretores do Banco Central: Dênio Nogueira, Casimiro Ribeiro, Luís Simões Lopes e mais os senhores Teófilo de Azeredo Santos, Pedro Leitão e Orlandi Ribeiro.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

O reitor da Universidade de Brasília, professor Laerte Ramos, informou que o BID dará um financiamento de um milhão e 600 mil dólares para a construção da biblioteca central do campus da Capital Federal. Segundo o reitor, a Universidade de Brasília realizará um programa de cópias micro-filmadas de 2 mil documentos relacionados com o Brasil mas encontrados sòmente em Portugal. Tais documentos se destinarão aos programas de pesquisas do Centro Brasileiro de Estudos Portuguêses da Universidade de Brasília.

BRASIL DINAMARCA

O embaixador Carlos Thompson Flôres viajará para a Dinamarca a fim de despedir-se do pôsto, uma vez que seu «agrément» para Roma já foi pedido. Thompson Flôres no entanto se ocupará de importante missão junto às autoridades econômicas daquele próspero país. É que há um desequilíbrio na balança comercial entre o Brasil e a Dinamarca com prejuízo para os dinamarqueses, pois êles não têm obtido as mercadorias brasileiras de que tanto necessitam, como o café, que representa 75% de seu consumo, por falta de melhor entendimento. Já na próxima semana, dia 29, chegará ao Brasil o sr. Aaberg, do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores de Copenhague para conversar com as autoridades no Itamarati. O embaixador Thompson Flôres deverá seguir da capital dinamarquesa para Roma, quando aguardará o chanceler Magalhães Pinto em novembro. Virá ao país acompanhando o ministro Amintore Fanfani.

NÔVO DIPLOMATA AMERICANO

Para substituir o ministro Phillips Rannie o govêrno de Washington nomeou o diplomata William Belton, antigo cônsul em Pôrto Alegre, que teve como último pôsto a embaixada no Panamá.

Rannie partiu sem se despedir; aposentado, voltará ao nosso país para escrever um livro sôbre política brasileira.

QUADRIENAL DE PRAGA

Face aos entendimentos havidos entre o SNT e a Bienal de São Paulo, ficou estabelecido que seria enviada à obra do um só cenógrafo à Quadrienal de Praga, Flávio Império, Medalha de Ouro da Bienal de 1965, juntamente com uma exposição fotográfica dos planos arquitetônicos dos teatros modernos do Brasil. A Bienel de São Paulo, sob a orientação do Serviço Nacional de Teatro, vai elaborar um catálogo de exposição com fotografias e biografias dos participantes brasileiros. Após a mostra na capital tcheca, a exposição será encaminhada à embaixada do Brasil para ser levada a outras capitais européias, incorporando-se às exposições itinerantes que o Itamarati realiza para difusão da arte e da cultura brasileiras no exterior.

CARDEAL PRIMAZ AMIGO DE D. HELDER

Ao almôço de hoje, no Copacabana Palace, a ser oferecido pelo interino das Relações Exteriores, embaixador Sérgio Correia da Costa, ao cardeal de Malines, primaz da Bélgica, estarão presentes o embaixador da Bélgica, sr. Maurice Lenoy, o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, o embaixador do Brasil no Vaticano, sr. Jaime de Sousa Gomes, o professor Cândido Mendes, o reitor da PUC, Pe. Laércio de Moura, o bispo José Gonçalves, o embaixador Afrânio de Melo Franco, o ministro Carlos Jacinto de Barros, entre outros. Grande amigo de Dom Helder Câmara, o cardeal Suenens deve ter aproximadamente 60 anos, é alto e, com o devido respeito, uma bela figura. Dizem que o primaz da Bélgica tem grande afinidade com o Bispo de Olinda, no Recife, inclusive ambos comungam das mesmas idéias.

DROPS

Chegará hoje ao Rio o cardeal primaz dos belgas. * Devendo cumprir um roteiro de visitas pelo país, chegou ao Rio o professor Adriano Moreira, suposto sucessor do «premier» Oliveira Salazar. O visitante irá a São Paulo, ao Sul do país, a fim de conferenciar com autoridades universitárias. O professor Adriano Moreira no Rio se hospeda na residência do industrial Joaquim Bordalo.

No Roteiro da Semana Melhor é Gerchman

... apresentação dos títulos do filme Garôta de Ipanema, lançamento de um livro de arquitetura brasileira, conferência e debates são os principais tópicos do roteiro desta semana no setor de artes plásticas, que inclui, ainda, o prazo final de entrega de trabalhos que concorrerão ao mais nôvo salão brasileiro, no Ceará. O acontecimento principal da semana é, sem dúvida, a exposição de desenhos e objetos de Rubens Gerchman, em sua primeira individual, depois do prêmio de viagem à Europa, obtido no último Salão Nacional. Vamos às informações.

SEGUNDA-FEIRA

Quatro exposições na segunda-feira, que continuam, assim, o dia preferido para as inaugurações. Bianco, discípulo de Portinari, expõe mais uma vez, na Petite Galerie. Após duas boas exposições, as de Ione Gerhard e Dileny Campos (e esta, lamentàvelmente, teria em prazo curtíssimo, sem a devida cobertura da imprensa, considerando a sua importância), a PG recquilibra seu orçamento, vendendo pintura digestiva de Bianco. Sôbre Bianco, nada a dizer.

O Painel da Alitália, em Copacabana, lança mais um nôvo: Leonel Gonzaga M. Barbosa, 22 anos, mineiro, autodidata, que pinta assuntos populares.

Alexandre Rapoport expõe na Galeria Varanda, com apresentação de Claudir Chaves, que assim repete à crítica de arte (já que em idos tempos foi crítico), falando das naturezas mortas do artista, abstratas ainda, mas com aquela nostalgia da figura surgindo nas formas vagas das frutas e na das côres simples». Rapoport é isenção de tá no Salão Nacional. Enquanto isso, na «L'Atelier», exposição conjunta de duas artistas, Gilda Azevedo de Azevedo e Inge Roesler, esta usando côres com reminiscências vegetais, aquela, ainda, apenas com texturas e côres em composições ...

DOIS ASPECTOS DO POPULAR

Na têrça-feira, dois artistas que trabalham na linha do popular expõem seus trabalhos. Mas em ... Iaponi Araújo (Galeria G-4), o popular é de vivência rural; enquanto no outro, Rubem Gerchman (Galeria Relêvo), o assunto é recolhido no universo do folclore das grandes cidades. Um é «pop» ... norte americano, outro é primitivo. Iaponi ... festas populares, como as Congadas, e vêm ... comente apresentado por Câmara Cascudo.

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

Gerchman fala do drama do homem urbano, massificado, vivendo em caixas de morar, sofrendo a ditadura das coisas. De sua exposição, que recomendamos insistentemente, falremos mais, na têrça-feira.

QUARTA É NA ESDI

Todo o interêsse estará concentrado, quarta-feira, na Escola Superior de Desenho Industrial, dinâmicamente dirigida por d. Carmem Portinho. Pela manhã, às 10 horas, o gráfico Otávio Pereira, que há quase dez anos reside nos Estados Unidos (Los Angeles), exibirá e comentará uma centena de «slides» de gravuras e obras gráficas dos maiores artistas da atualidade norte-americana, feitas em seu atelier. Os interessados verão não apenas obras de Alberz, Rauschemberg, como ouvirão o mencionado técnico falar sôbre processos gráficos. E à tardinha, 18 horas, como já noticiamos, haverá o lançamento do livro sôbre arquitetura brasileira moderna, mandado editar pela «Eternit», comemorando seus 27 anos de existência.

DEBATE EM BH

Nada na quinta-feira. Na sexta o roteiro desloca-se até Belo Horizonte, onde haverá um importante debate sôbre arte brasileira, com a presença de Carlos Heitor Cony, Flávio Rangel, Joaquim Pedro, Mário Lago e êste colunista. O debate incluise na série de atividades promovidas pelo Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia da UFMG. Ainda na sua Semana de Cultura haverá uma conferência de Mário Pedrosa sôbre política nacional, e outra de Newton Carlos, sôbre política internacional. Finalmente, no mesmo dia, teremos o último prazo para envio de trabalhos para o Salão do Ceará.

GARÔTA DE IPANEMA

Glauco Rodrigues, sempre na moda, ou a seguindo, fará a apresentação dos «créditos» ou «títulos» que fêz para o filme «Garôta de Ipanema», segunda-feira, na Galeria Santa Rosa. Desta sua nova atividade, fala Glauco: «Sentia muita vontade de trabalhar em cinema. Meus últimos trabalhos, que serão expostos na Bienal de SP, estavam já entrando numa técnica de movimento bastante cinematográfica. Os trabalhos para Garôta de Ipanema, portanto, são uma decorrência natural». (...) «Tentei entrar no espírito do filme para que os títulos não se sobressaíssem uma vez que fazem parte de um todo e devem ser julgados como tal, e não como partes estanques (...) «Provàvelmente daqui por diante minha obra será influenciada pelo cinema».

Em tempo: a Galeria Bonino está anunciando para têrça-feira, a exposição de desenhos de Aldemir Martins, cada vez menos interessantes. Seu público, porém, estará lá, firme.

Enquanto Rubem Gerchman não vem com seus desenhos e objetos, Valdir Duarte Meneses, que chegou à pintura com 50 anos (após ensinar ciência e militar na Imprensa), continua expondo suas naturezas-mortas na Galeria Relêvo

ÊLES PINTAM COM OS PÉS

A Editôra dos Artistas Pintores Sem-Mãos Ltda. já lançou no mercado nova coleção de cartões para Natal e que são reproduções perfeitas dos quadros pintados com o pé ou com a bôca, por artistas impedidos de usar as mãos. O endereço da Editôra é Alameda Barão de Piracicaba, 473 — São Paulo.

"DN" NO TRIÂNGULO CARIOCA

Campeonato do Govêrno do Estado

Resultados do dia 20-8-67 — No campo do Oiticica FC:
Principal — Grêmio Zl 1x1 Oiticica FC.
Preliminar — Calçara 2x1 Columbia.

Nôvo Hospital em Campo Grande

Durante a visita realizada à XVIII RA, justacente com a comitiva do Campo Grande AC, o presidente do IASEG, sr. José Luis, informou que brevemente serão iniciadas as obras do Hospital de Geriatria, em Campo Grande.

BANGU EM FOCO

DESFILE

Obteve pleno sucesso o desfile cívico-militar realizado no dia 24 de agôsto, quinta-feira passada, em Bangu, com a participação, como noticiamos anteriormente, dos seguintes colégios: Leopoldina da Silveira, Dautro Santos, Gil Vicente, Tomé de Sousa, Curso Venceslau, Curso Ferreira Alves e Ginásio São Jorge. O desfile contou com a presença do 2º Batalhão do Regimento Sampaio e, no seu encerramento, teve uma exibição da Segunda Companhia do Regimento Sampaio, culminando com a denominação de Ordem Unida sem comando. Estiveram presentes ao desfile o administrador de Bangu e personalidades civis e militares. Estão de parabéns os diretores dos colégios e cursos que desfilaram, de parabéns, também, está o coronel Pio Campelo, comandante do Regimento Sampaio, pelo garbo que os seus comandados demonstraram ao público presente, sendo alvo de entusiásticos aplausos.

VITÓRIA DA DEFESA

Dia 16 de agôsto, no II Tribunal de Júri, a ré Maria Aparecida Dias foi absolvida por 4 votos contra 3. A tese abordada foi a de legítima defesa com excesso culposo. Na questão funcionaram, como promotor, o doutor Luís Brandão Gati, sendo juiz o doutor Fernando Celso e, na qualidade de advogado o doutor Helder José de Sousa, êste exercendo sua profissão em Bangu, onde é pessoa estimada por todos que o conhecem.

COCEA

A COCEA está aceitando a inscrição de produtores e cooperativistas interessados em efetuar venda direta de produtos nos seus novos mercados livres para o produtor hortigranjeiro. O primeiro mercado dêsse tipo entrou em funcionamento a partir de 16 de agôsto, no largo da Penha. A diferença entre êsse tipo de mercado e o convencional é a forma da sua utilização, pelos produtores. Enquanto no convencional o produtor vende a intermediários ou então aluga box, loja ou qualquer espaço, e se estabelece como produtor e negociante, neste o produtor vende diretamente, sem ter lugar marcado ou conquistado por direito de uso. Cada mercado é dimensionalmente marcado para um certo número de produtores autorizados a freqüentá-lo, em dias determinados. Fornecemos abaixo o endereço da COCEA, para maiores informações: avenida Marechal Câmara, 314 — 3º andar. Telefone: 31-4144.

AOS LEITORES

Qualquer queixa, reclamação, solicitação ou sugestão, que os caros leitores desejem enviar a esta coluna, basta endereçar à Agência Bangu do «Diário de Notícias» — avenida Ministro Ari Franco, 109, sala 414.

Confraternização

Os veteranos do Campo Grande Atlético Clube ofereceram, dia 24 de agôsto, um churrasco de confraternização à diretoria do clube, aos chefes de torcidas organizadas da Guanabara e à crônica esportiva especializada. Estiveram presentes personalidades do mundo esportivo, dentre êles o sr. Otávio Pinto Guimarães — presidente da Federação Carioca de Futebol; o sr. Brás Pelasa, que representou a imprensa escrita e falada. Os chefes de torcida também se fizeram presentes, tendo comparecido Juarez, do Bangu Atlético Clube; Dulce Rosalina, do Clube de Regatas Vasco da Gama; Manuel Gama, do Campo Grande Atlético Clube; e Paulista, do Fluminense. A Agência Campo Grande de Automóveis ofereceu uma taça ao Campo Grande, pela conquista da Taça «José Trócoli». A taça foi denominada «Elsa Pinho Osborne», em homenagem à administradora regional de Campo Grande. O «buffet» Lopes serviu o churrasco.

Campo Grande A. C.

Realizou-se sábado passado, dia 19 de agôsto, o "Grande Baile da Sorte», na sede social do Campo Grande Atlético Clube. O baile foi dos mais concorridos, sendo que o conjunto que o animou foi o «Balan — Brasa».

FOLCLORE

Será realizado, hoje e amanhã, dia 27, o 4º Encontro com o Folclore, na Associação Atlética Banco do Brasil, em sua sede social, na avenida Borges de Medeiros, 829 — Lagoa Rodrigo de Freitas, com a participação de várias escolas normais, inclusive a Escola Normal Sara Kubitschek, de Campo Grande.

Ao menino Jesus de Praga, agradeço uma graça alcançada — Augusta Machado Guimarães.

COROA REAL: SANTA CRUZ

IV CENTENÁRIO

Relacionamos em seguida o programa de festejos comemorativos do IV Centenário de Santa Cruz: dia 26, hoje, à noite — Noite do Vovô; 27, amanhã — Banda do Corpo de Fuzileiros Navais; dia 30 de agôsto — conferência do marechal João Batista de Matos, sôbre o tema «Independência do Brasil».

AGUA

Ainda não está restabelecido, pelo menos em sua totalidade, o abastecimento de água em Santa Cruz. O líquido não está circulando em muitas ruas do bairro. Que será que está acontecendo?

TRANSPORTES

Os moradores de Santa Cruz também têm o seu problema de condução: não dispõem de transporte para levá-los às suas casas, após as 23 horas. Será que ao menos não se poderia colocar dois ou três ônibus que rodassem a noite inteira?

RECLAMAÇÃO

Uma comissão de moradores da rua Divina Pastôra, no Parque Francisco José, pede às autoridades, por nosso intermédio, o calçamento da referida via pública, que apresenta vazamentos, com os esgotos ao ar livre. O perigo a que ficam expostos os moradores é realmennte grande. Vamos dar um jeito?

Nôvo Centro Médico-Sanitário

A Administração Regional de Campo Grande exibe, na exposição de pinturas que ora se realiza na rua Campo Grande número 1 084, a planta e maquete do prédio que será construído para sede do nôvo Centro Médico-Sanitário de Campo Grande.

Parada Estudantil

Conforme reunião realizada com os senhores diretores dos colégios de Campo Grande, no dia 16 do corrente, sob a presidência da senhora administradora regional, ficou decidido que a tradicional parada estudantil será realizada às 15 horas do dia 6 de setembro.

Aureo Augusto Xavier de Brito
(MISSA DE 7º DIA)
A família de AUREO AUGUSTO XAVIER DE BRITO agradece as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, por sua alma, será celebrada hoje, sábado, dia 26, às 9h30m, no altar da Igreja Bom Pastor de Nossa Senhora de Fátima, em Campo Grande.

DECLARAÇÃO

Pedimos a quem tenha encontrado uma pasta contendo vários documentos, inclusive livro de Registro das fichas dos empregados, de nº 1, da firma DISTRIBUIDORA ITAGUAÍ LTDA., com séde à rua Dr Curvelo Cavalcante, nº 66, em Itaguaí, perdido no dia 22 do corrente, no trajeto de Santa Cruz para Itaguaí. Entregar no endereço já citado, que será bem gratificado.

Itaguaí, 26 de agôsto de 1967.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- NOVA YORK CHAMANDO SUPER DRAGON. Americano. Com Ray Danton e Margaret Lee. Nos cins: Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. Horário: (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
- O MENINO E O VENTO — Brasileiro. Direção de Carlos Hugo Christense. Com Enio Gonçalves, Wilma Henriques, Luiz Fernando Ianelli, Germano Filho, Odilon Azevedo e outros. Drama. No Ópera. Censura: 14 anos (14, 16, 18, 20 e 22 horas).
- ABC DO AMOR — Co-produção Brasil, Argentina e Chile. Direção de Eduardo Coutinho, Rodolfo Kuhn e Helvio Soto. Com Vera Viana, Reginaldo Farias, Susana Rinaldi, Miguel Littin e outros. Drama. No Capitólio, Rian, Paissandu, Carioca e Imperator. Censura: 18 anos.
- GALIA — Francês. Direção de Georges Lautiner. Com Mireille Darc, Venantino Venantini, Françoise Prevost e outros. Drama. No Art-Palácio Copacabana. Censura: 18 anos (14, 16, 18, 20 e 22 horas).
- QUE NOITE, RAPAZES — Italiano. Direção de Giorgio Capitani. Colorido Com Philippe LeRoy, Marisa Meli, Franco Fabrizi e outros. Comédia. No Cândor Largo do Machado. Censura: 10 anos.
- GRÉCIA MEU AMOR — Alemão. Direção de Hans Albin e Peter Berneis. Com Ingrid Thulin, Paul Hubschmid, Claudine Auger e outros. Drama. No Vitória, Copacabana e Madrid. Censura: 18 anos.
- A PROVA DO LEÃO — Americano. Direção de Cornel Wilde. Colorido. Com Cornel Wilde, Ger Van Der Berg e outros. Drama. Flórida, Royal, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Sanez Peña, Bruni-Piedade e Melo.

CENTRO

CINEAC — As mulheres e suas malalidades — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas.
FESTIVAL — A montanha do lôbo sanguinário — Livre.
FLORIANO — Lanceiro negro e A marca sinistra — 10 anos.
IMPÉRIO — Três histórias de amor — 18 anos.
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Dragões da Violência (16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.
ODEON — Duelo em Diablo Canyon (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — Sangue no Rio Bravo — 18 anos.
PALÁCIO — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
REX — Suplício de uma saudade — Livre.

ZONA SUL

ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ALASKA — Terra em transe
BOTAFOGO — Terra selvagem — 18 anos.

(14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Corações desesperados — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO — 20 mil léguas submarinas — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
CARUSO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
CONDOR-COPACABANA — Profissionais do crime — 18 anos.
CORAL — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
JUSSARA — Topkapi (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
KELLY — Vidas ardentes — 18 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Esta noite encarnarei no teu cadáver (20,30 e 22,30) — 18 anos.
LEBLON — Hombre (15,30; 17,40 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — A morte não manda aviso — 14 anos.
PARIS PALACE - Vidas ardentes — 18 anos
PIRAJÁ — Sangue no Rio Bravo e Uma mulher sem preço — 18 anos.
POLITEAMA — Sabor do pecado — 18 anos.
RICAMAR — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
RIVIERA — O incrível exército de Brancaleoni — 18 anos.
SÃO LUIS — A patrulha da esperança (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — Corações desesperados — 18 anos.
ROXY — Suplício de uma saudade — Livre.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
ANCHIETA — A máquina de fazer bikinis — 10 anos.
ART-MADUREIRA — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MÉIER — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITÂNIA — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — 20.000 léguas Submarinas — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A prova do leão — 18 anos.
CAIÇARA — Vingança de Ali Baba — 10 anos.
CACHAMBI — Sabor do Pecado — 18 anos.
CASCADURA — A espiã dos olhos de ouro contra o dr. K — 14 anos.
COLISEU — ABC do amor — 18 anos
FLUMINENSE — ABC do amor 18 anos.
LEOPOLDINA — A espiã dos olhos de ouro contra o dr. K — 14 anos.
MARAJÓ — Minhas três noivas — Livre.
MATILDE — 20.000 léguas submarinas — Livre.
MELO-PENHA — A prova do leão — 18 anos.
MOÇA BONITA — O sabor do pecado — 18 anos.
NATAL — Estrêla de fogo e Um biruta em órbita — 14 anos.
MOÇA BONITA — Fanatismo macabro — 18 anos.
PARAÍSO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
REGÊNCIA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
RIO PALACE — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
RIO — 20.000 léguas submarinas — Livre
ROSÁRIO — Vidas ardentes — 18 anos.
SANTA ALICE — A patrulha da esperança — 18 anos.
SÃO PEDRO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
TIJUCA — Suplício de uma saudade — Livre.
TIJUCA-PALACE — Madre Joana dos Anjos — 18 anos.
VAZ LOBO — A espiã dos olhos de ouro contra o dr. K — 14 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE — "Um mais um é igual a dois", às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — "O Bravo Soldado Schweik" às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — "Vem no embalo comendo de galo", às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — "O Cavalo Desmaiado", às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — "O ôlho azul da falecida", às 21h15m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — "A volta ao lar", às 21h30m.
JOVEM (26-2569) — "Álbum de Família", às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — "Os Corruptos", às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — "A Viúva Imortal", às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — "Dois Perdidos numa Noite Suja", às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — "Queridinho", às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — "Vai de manso e pega o ganso", de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — "Édipo-Rei", às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — "Vem Quente que Estou Fervendo", às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — "A úlcera de ouro", às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — "Negra Meobem", às 21h15m.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Sr. Joaquim da Costa Montenegro
— Sr. Válter Jobim
— Dr. Edgar Machado
— Sr. Ivan Carvalho Duarte
— Sr. Fernando Alberto Schiavo, diretor de Administração do IPEG
— Prof. Josué Carvalho Pena
— Sr. Igor de Sousa Tenório
— Srta. Marisa Aparecida Batista
— Professôra Angelina Almeida do Amaral

— Transcorreu, ontem, o aniversário da senhorita Creusa Farias de Sousa, nossa colega de trabalho
— Fêz anos, ontem, o senhor Paulo Humberto Ribeiro Miller

CASAMENTOS

— Srta. Marília Brandão do Amaral-Sr. Roberto Mendes Alves — Na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, realiza-se, no dia 2 de setembro próximo, o enlace matrimonial da senhorita Marília Brandão do Amaral e o senhor Roberto Mendes Alves. Os noivos são filhos do doutor Alexandre Cintra do Amaral e sra. e sr. Renato Mendes Alves e senhora.

BENEFÍCIOS

Sociedade Espanhola de Beneficência — A «Colméia da ESB» programou, em benefício das obras sociais do Hospital Espanhol, uma Festa Campestre a realizar-se no dia 3 de setembro, iniciada as 11 horas, na rua Cândido Benício número 1 628, em Jacarepaguá, onde serão apresentadas atrações que caracterizam as festas espanholas, inclusive bailes ao ar livre animados por orquestras e a Gaita Galega. Ingressos à venda na sede do hospital, na rua Riachuelo, 302 e nas Casas Esquina da Seda, Seda Moderna, Casa Del Rio, em Copacabana e Confeitaria Fidalga, na Praça Saenz Peña.

DEBUTANTE:

— Srta. Irani Amaral dos Santos — Transcorrendo hoje, o 15º aniversário da srta. Irani Amaral dos Santos, seus pais, sr. Renato Correia dos Santos e sra. Ivete Amaral dos Santos comemoram o evento oferecendo uma recepção, hoje, no Clube Mineiro, na rua Itapiru.

PELOS CLUBES:

Grêmio Recreativo Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense — Festa no dia 2 de setembro, às 20 horas.

GRE Samba Portela — «Avant-première» carnavalesca no próximo dia 6 de setembro, na sede do Imperial BC, na estrada da Portela, 51-57, em Madureira.

«IN MEMORIAN»

Detetive Milton Le Cocq — A Scuderie Le Cocq convida colegas, parentes e amigos do detetive Milton Le Cocq para a missa de 3º aniversário de seu falecimento que será rezada no dia 28 do corrente, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Aniversário

Passa amanhã, segunda-feira, 28 de agôsto, o aniversário natalício da poetisa Wanda Rachel Rossi Guimarães, secretária da Publivenda Propaganda.

Enciclopédia Peon

Com a presença do sr. Carlos Lacerda e de autoridades do setor escolar, será comemorado hoje, às 18 horas, na avenida Rio Branco, 131, 16º andar, o lançamento da «Enciclopédia Peon», coleção de seis volumes.

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL INFANTIL QUE O RIO JÁ ASSISTIU!!!

"A GAMBA QUE FICOU CHEIROSA"

Um Pigmalião infantil, de Paulo Afonso de Lima. Coreografia: Denis Gray. — Dir.: Mário de Oliveira. Sábados e domingos, às 16 horas. TEATRO MESBLA Reservas: 42-4880
Um espetáculo do GRUPO REALEJO
Produzido por PAULO FIGUEIRA

TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 56-1954

APRESENTA O MAIOR SUCESSO INFANTIL DE 67!
«O GATO PLAY BOY»
De JAYR PINHEIRO — Dir.: MÁRIO PRIETO
2º MÊS DE SUCESSO
Com: Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga e o maior conjunto de iê-iê-iê: The Colour's.
SÁBADOS: — As 17 horas. DOMINGOS: — Às 16h30m. Grande distribuição de prêmios. — Aguardem a estréia do «PATO ASTRONAUTA».

TEATRO GLÁUCIO GIL — Tel.: 37-7003

Fernanda Montenegro
Sérgio Britto
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES e ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
HOJE: — AS 20 e 22h30m
POR MOTIVO DE CONTRATO, ÚLTIMOS DIAS

TEATRO DE BÔLSO - Praça Gal. Osório
AR REFRIGERADO — RESERVAS: 27-3122
APENAS HOJE
JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO
HOJE: — AS 20h30m e 22h30m. E À 1/2 NOITE, FACE AO EXTRAORDINÁRIO SUCESSO.

TEATROS

VOCÊ TEM SÒMENTE
2 SEMANAS PARA VER
"ÉDIPO-REI"
Com PAULO AUTRAN
HOJE: — AS 21h30m. — TEL.: 22-0271
TEATRO REPÚBLICA
Vesperais, às quintas-feiras, às 17 hs. Domingos, às 18 hs.
SÁBADOS E DOMINGOS: — AS 16 HORAS
Peça infantil: «O COELHO COW-BOY»

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES
ITALO ROSSI
EM
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
com MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — AS 20 e 22h30m

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA: VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
de MEIRA GUIMARÃES
com NILZA MAGALHÃES
os melhores cômicos
STRIP TEASE
E UM MUNDO DE VEDET
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — TEL.: 22-7581

teatro jovem
ALBUM DE FAMÍLIA de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE: — AS 20 e 22h30m
TEL.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI.
Thaís Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Participação especial: HELENA VELASCO
Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

Você tem APENAS 4 SEMANAS para ASSISTIR

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
De PLINIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NÉLSON XAVIER
HOJE: — AS 20h30m e 22h30m — TEATRO OPINIÃO
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — TEL.: 36-3497

2º MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público
JARDEL e VIOTTI

QUERIDINHO
Comédia de Charles Dyer
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 20 e 22h30m — RESERVAS: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas, quintas, sextas e domingos.

2 ÚLTIMOS DIAS
TÔNIA CARRERO
OS CORRUPTOS
MAISON DE FRANCE
HOJE: — AS 20 e 22h15m — RES.: 52-3456

GRANDE OTHELO e MANOEL PÊRA
O Crime do Homem dos Passarinhos
De JOHN MORTIMER

Othelo de Corpo Inteiro
Direção de JOHN PROCTER
Cenário de LÉO LEONI
Produção: CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA.
ARENA CLUBE DE ARTE
Rua Barata Ribeiro, 810
Reserva e informação: 36-7270
De quarta-feira a domingo, às 21h30m.
Vesperal: domingo, às 18 horas.

The Gaslight
"No Gaslight se improvisa"
Carminha Mascarenhas & Gasolina
COM NOVA DIREÇÃO
O melhor uísque e o menor «couvert» do Rio. Música viva a partir das 22 horas.
Aberto para «drinks» a partir das 18 horas.
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
(Ao lado da sede nova do Flamengo)
ESTACIONAMENTO FÁCIL

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA apresenta a peça musicada-infantil:
«JOÃOZINHO E MARIA»
Sábados, às 17 horas e domingos, às 16 e 17h15m. — RES.: 52-3550
Curso de Extensão Teatral
Conferencistas: Paulo Autran, Yan Michalsky, Van Jafa, Fausto Wolff, Martim Gonçalves, Gustavo Dória, Maria Fernanda, Luiz Carlos Maciel, Alfredo Souto de Almeida, Geraldo Queiroz, Ziembinsky, Fernando Tôrres, Bárbara Heliodora, Napoleão Moniz Freire, Henrique Oscar, Maria Clara Machado, Grisoli, Meira Pires.
ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÕES NO TEATRO, A PARTIR DAS 15 HORAS.

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
2 ÚLTIMOS DIAS
LADY HILDA em NEGRA MEOBEM
HOJE: — AS 20 e 22h15m
Setembro, 13 — «DEUS LHE PAGUE»

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)
HOJE: — AS 16h30m
FESTIVAL BRAHMS
REGENTE: LUKAS FOSS
SOLISTA: MAGDALENA TAGLIAFERRO

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA (Largo da Carioca) TEL.: 52-3550.
APRESENTA
"MANDRAGORA"
De MAQUIAVEL — Direção: MÁRIO DE OLIVEIRA
ESTRÉIA QUARTA-FEIRA, DIA 30
Diàriamente, às 21 horas. (Descanso às sextas-feiras)
A bilheteria funciona a partir das 14 horas.

SALA CECÍLIA MEIRELES
O. S. B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)
SÁBADO, 2 DE SETEMBRO, AS 16h30m.
FESTIVAL WEBERN
MADRIGAL RENASCENTISTA
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
ÚLTIMOS DIAS
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

MINI-TEATRO

Rua Figueiredo Magalhães, 286 Tel.: 57-6651
HOJE: — Último sábado, às 20h30m e 22h30m.
AMANHÃ: — Último domingo, às 18 e 22 horas.
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
«De BRECHT a STANISLAW PONTE PRETA»
Dia 1: — Estréia em São Paulo no Teatro Maria Della Costa
DIA 6: — Estréia «DE FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES»

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O maior sucesso infantil do Teatro Brasileiro

«A REVOLTA DOS BRINQUEDOS»
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Direção: PEDRO VEIGA
Cenários e Figurinos: PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
SÁBADOS E DOMINGOS: — AS 16 HS. — RES.: 37-3537

TEATRO GLAUCIO GILL - Tel.: 37-7003
"A VOLTA AO LAR"
ÚLTIMOS DIAS

ganhe um BOM SERVIÇO

Campanha do BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas áreas e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ — A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orçamento sem compromisso. Material de primeira qualidade. Av. Rio Branco, 185 — s/602. MARTINS — Telefones: 23-5684. Das 6 às 12 horas. 52-1922. P/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras. A vista, NCr$ 100,00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc. PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels. 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi, pelo menor preço, encontra-se em TELE-RÁDIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

DECORAÇÃO

DUCLÈR: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita, 969. Tel.: 38-5138.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52-7241 — R. Senador Dantas, 117 sala, 1717 — GB.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCRÉDITO. Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado, 484, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

ADVOGADO E CONTADOR

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade. Despachante. Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral. Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para sòmente uma firma. Impressos em geral. Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS, Capas e todos os acessórios cromados... 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis. DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

AFINAÇÃO (REGULAGEM) DE MOTORES. — Teste eletrônico, e garantia. Técnicos diplomados. Carburadores e peças de carbur. Material elétrico em geral. MAQUINÉ — Peças em geral. R. Figueira de Melo, 267-A. Tel.: 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuinas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY. Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

RELÓGIOS

NOVADO — ELEGANCIA E PRECISÃO — Assistência técnica. Peças originais e vendas Autorizado pela fábrica — IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156 — 1º sobreloja, nº 236 — 42-6349.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores, Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APAR. LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel.: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796, Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GC — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

DEDETIZAÇÃO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XÁ-XÁ-XÁ — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca, 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria. CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110.

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados, Chopp da Brahma. — O melhor serviço. Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomais Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS — Compro sòmente negócio de vulto. ATENDE-SE a DOMICÍLIO. Rua da Carioca, 59 — sala-1. Tel.: 425400.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4. Lg. S. Francisco.

GUANABARA — Aparelhos Eletro-Domésticos Ltda.: — Serviço Autorizado BENDIX. Assistência-técnica e peças de tôda a linha Bendix. Rua Aristides Lobo, 53, GB. Tels.: 54-2725 e 48-2299.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional p. cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno. Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117, s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA Narciso — Curso especializado para senhoras e senhoritas. Amador e Profissional — Carros duplo comando. Aulas em Volks. Matrículas Grátis êste mês, presente de Aniversário. General Polidoro

ELETRICISTA

GRANDES INCÊNDIOS, também são causados por PEQUENOS DEFEITOS ELÉTRICOS. Faça uma periódica revisão geral das instalações por profissional competente. por apenas NCR$ 5,00. Sr. NADIR-27-9336. R. Bento Ribeiro,

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTÉREO e «cartriges» Gravações nacionais e estrangeiras. Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃ DE PULGAS, CUPINS E BARATAS. Especialistas neste serviço...

DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PELES

Limpeza de Pele ou Maquillagem. MÉTODO FRANCÊS. — Rua Sta. Clara nº 50 — Sobrado — Copacabana. Informação pelo telefone: 25-5742.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida, Acidentes, individual e em grupo Automóvel — Roubo — Incêndio, etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 59 s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel. 43-1221.

SE VOCÊ É BOM **PRESTADOR DE SERVIÇOS** E QUER PARTICIPAR DESTA GRANDE LEGIÃO, **TELEFONE: 42-7885**

se precisar de bons serviços de profissionais autônomos oficinas e emprêsas, com garantia de atenção e competência,

GANHE UM BOM SERVIÇO

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

um servico público do